



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ANEXO I

CARGOS, VAGAS, VENCIMENTO INICIAL, CARGA HORÁRIA, REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS, E TAXA DE INSCRIÇÃO.

Cód.	Cargo	Vagas	Vagas Reservadas Deficientes	Vencimento Inicial em reais	Carga Horária	Requisitos Mínimos Exigidos	Taxa de Inscrição
1	Ajudante de Carga e Descarga	CR	Não há	828,17	40	Certificado de conclusão ou diploma expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação comprovando a conclusão do 5º ano do Ensino Fundamental - (correspondente à 4ª série do 1º grau ou conclusão do antigo primário). Obs* Sexo Masculino . Para o cargo de Ajudante de Carga/Descarga não serão aceitos candidatos do sexo feminino, uma vez que o exercício de suas funções supera o limite legal de esforço físico para mulheres previsto no artigo 390 da Consolidação das Leis do Trabalho.	R\$ 40,00
2	Almoxarife	CR	Não há	1.052,18	40	Ensino Médio Completo	R\$ 40,00
3	Analista de Sistemas	CR	Não há	1.806,45	40	Curso superior completo em Ciência da Computação, Sistema de Informação, Engenharia da computação, Tecnologia em desenvolvimento de software, Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas. / Registro no Conselho Competente.	R\$ 80,00
4	Analista Clínico	CR	Não há	1.806,45	40	Curso superior completo em qualquer curso na área de ciências da saúde + Curso de Boas Práticas Clínicas (GCP) / Registro no Conselho Competente.	R\$ 80,00
5	Analista Controle de Qualidade	CR	Não há	1.091,30	40	Curso superior completo concluído em qualquer área de formação/ Registro no conselho competente.	R\$ 80,00
6	Assistente Administrativo	CR	Não há	1.091,30	40	Ensino Médio Completo + Conhecimento Básico em Informática	R\$ 40,00
7	Assistente de Recursos Humanos	CR	Não há	1.091,30	40	Ensino médio completo + Conhecimento Básico em Informática + conhecimento em rotinas de Departamento Pessoal.	R\$ 40,00
8	Assistente Social Área 01	CR	Não há	1.806,45	30	Curso superior completo em Serviço Social / registro no conselho competente.	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



9	Assistente Social Área 02 CREDESH - Centro de Referência em Dermatologia Sanitária Hospitalar/ CREDESH	CR	Não há	1.806,45	30	Curso superior completo em Serviço Social + Certificado de Capacitação em Hanseníase – emitido por Centros Nacionais de Referência em Hanseníase e/ou pelas Secretarias de Estado da Saúde – curso mínimo 20 horas. / Registro no conselho competente.	R\$ 80,00
10	Auxiliar de Almoxarifado	CR	Não há	828,17	40	Ensino Médio Completo.	R\$ 40,00
11	Auxiliar de Nutrição	CR	Não há	828,17	40	Ensino Fundamental Completo.	R\$ 40,00
12	Auxiliar de Segurança	CR	Não há	943,17	40	Ensino Fundamental Completo.	R\$ 40,00
13	Biólogo	CR	Não há	1.806,45	40	Ensino Superior concluído em Biologia + Especialização concluída em Planejamento e Licenciamento Ambiental e Registro nos conselho competente	R\$ 80,00
14	Biólogo Área 02 CREDESH - Centro de Referência em Dermatologia Sanitária Hospitalar/ CREDESH	CR	Não há	1.806,45	40	Ensino Superior completo em Biologia e registro no conselho competente	R\$ 80,00
15	Carpinteiro	CR	Não há	943,17	40	Ensino fundamental incompleto.	R\$ 40,00
16	Cirurgião Dentista CREDESH - Centro de Referência em Dermatologia Sanitária Hospitalar/ CREDESH	CR	Não há	1.806,45	40	Diploma de curso superior em Odontologia registrado no MEC e Título de Especialista em Prótese Dentária.	R\$ 80,00
17	Costureiro	CR	Não há	828,17	40	Ensino Fundamental completo + Curso profissionalizante na área.	R\$ 40,00
18	Cozinheiro	CR	Não há	828,17	40	Ensino fundamental completo	R\$ 40,00
19	Eletricista	CR	Não há	1.091,30	40	Ensino Médio Completo + Curso Técnico em Elétrica concluído + Curso NR-10.	R\$ 40,00
20	Enfermeiro Assistencial	CR	Não há	1.806,45	40	Curso superior de Enfermagem e Registro no Conselho competente. Decreto nº 94.406, de 8 de junho 1987, regulamenta a profissão de Enfermeiro.	R\$ 80,00
21	Enfermeiro Especialista em Psiquiatria	CR	Não há	1.806,45	40	Diploma devidamente registrado de curso de graduação em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Residência em Enfermagem com área de atuação em Psiquiatria, reconhecido pelo Ministério da Educação ou Conselho Regional de Enfermagem, ou Título de especialista em Enfermagem com área de atuação em Psiquiatria reconhecido pelo Ministério da Educação e/ou Conselho Regional	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



						de Enfermagem e registro profissional no Conselho Regional de Enfermagem.	
22	Enfermeiro Especialista em Terapia Intensiva Adulto	CR	Não há	1.806,45	40	Curso superior de Enfermagem e Registro no Conselho competente. Decreto nº 94.406, de 8 de junho 1987, regulamenta a profissão de Enfermeiro. - Certificado de Conclusão de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) ou residência em Enfermagem em: Terapia Intensiva, que obedeça a legislação vigente (Resolução nº 01 – CNE/CES de 8 de junho de 2007), emitido até outubro de 2013.	R\$ 80,00
23	Enfermeiro Especialista em UTI Neonatal	CR	Não há	1.806,45	40	Curso superior de Enfermagem e Registro no Conselho competente. Decreto nº 94.406, de 8 de junho 1987, regulamenta a profissão de Enfermeiro. - Certificado de Conclusão de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) ou residência em Enfermagem em: Terapia Intensiva, que obedeça a legislação vigente (Resolução nº 01 – CNE/CES de 8 de junho de 2007), emitido até outubro de 2013	R\$ 80,00
24	Enfermeiro Especialista em UTI Pediátrica	CR	Não há	1.806,45	40	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Residência em Enfermagem com área de atuação em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, reconhecido pelo Ministério da Educação ou Conselho Regional de Enfermagem, ou Título de especialista em Enfermagem com área de atuação em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, reconhecido pelo Ministério da Educação e/ou Conselho Regional e registro no Conselho de Enfermagem.	R\$ 80,00
25	Engenheiro Civil	CR	Não há	1.806,45	40	Curso Superior Completo em Engenharia Civil. / Registro no Conselho Competente.	R\$ 80,00
26	Engenheiro Clínico	CR	Não há	1.806,45	40	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Engenharia, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação + Certificado de conclusão de curso de especialização em Engenharia Clínica.	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



27	Engenheiro Elétrico	CR	Não há	1.806,45	40	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação concluído em Engenharia Elétrica, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação, e registro profissional no Conselho de Classe. / Registro no Conselho Competente.	R\$ 80,00
28	Físico Medico	CR	Não há	1.806,45	40	Curso superior em Física ou Física Médica. / Possuir certificado de conclusão de curso de aprimoramento ou especialização na área de Física da Radioterapia em Instituições credenciadas pelos Órgãos competentes; Ser credenciado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) para atuar como Supervisor de Radioproteção em Radioterapia.	R\$ 80,00
29	Fisioterapeuta	CR	Não há	1.806,45	30	Curso superior completo em Fisioterapia / Registro no Conselho Competente.	R\$ 80,00
30	Fisioterapeuta Área 02 CREDESH - Centro de Referência em Dermatologia Sanitária Hospitalar/ CREDESH	CR	Não há	1.806,45	30	Curso superior completo em Fisioterapia + Certificado de Curso de Hansenologia – emitido por Centro de Referência Nacional em Hanseníase, com no mínimo 40 horas – Curso presencial (não será aceito certificado de curso à distância ou online). Prevenção de Incapacidades em Hanseníase (40 horas); Mobilização Neural – Auxílio no Diagnostico Diferencial do Nervo (40 horas).	R\$ 80,00
31	Fonoaudiólogo	CR	Não há	1.806,45	30	Curso superior completo em Fonoaudiologia + Especialização concluída em Motricidade Orofacial. / Registro no conselho competente.	R\$ 80,00
32	Gerente de Obras	CR	Não há	1.806,45	40	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Engenharia Civil, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação e registro profissional no Conselho de Classe.	R\$ 80,00
33	Médico Alergologista	CR	Não há	732,40	10	Curso superior em Medicina + residência médica concluído em Alergia e Imunologia em instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica / registro nos conselhos competentes	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



34	Médico Algologista	CR	Não há	732,40	10	Curso superior em Medicina + Residência Médica (em Anestesiologia ou Neurocirurgia) + Curso de formação em dor credenciado pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia/SBA ou equivalente (anos anteriores) / registro no CRM e registro na Sociedade Brasileira de Anestesiologia/SBA ou Sociedade Brasileira de Neurocirurgia/SBN.	R\$ 80,00
35	Médico Anestesiologista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Anestesiologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Anestesiologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
36	Médico Anestesiologista Pediátrico	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Anestesiologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Anestesiologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina e registro profissional no Conselho Regional de Medicina + Certificado de especialização em Anestesiologia pediátrica, fornecido por Instituição de Ensino superior, ou estágio comprovado na área por tempo mínimo de (01) um ano.	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



37	Médico Cardiologista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Cardiologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Cardiologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
38	Médico Cardiologista Ecocardiografista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação + Certificado de conclusão de residência médica ou Especialização em Ecocardiografia reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica,	R\$ 80,00
39	Médico Cardiologista Eletrofisiologista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação + Certificado de conclusão de residência médica ou Especialização em Eletrofisiologia reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica.	R\$ 80,00
40	Médico Cardiologista Pediátrico	CR	Não há	732,40	10	Diploma de graduação em medicina, certificado de residência médica em pediatria credenciada pela CNRM, Título de Especialista em Pediatria - pela Sociedade Brasileira de Pediatria e/ou AMB. Especialização em cardiologia pediátrica e congênita e cirurgia cardiovascular pediátrica e congênita por 2 anos sob forma de, área de atuação ou R3 CNRM/MEC, ou educação médica continuada em instituição credenciada como centro de referência em cardiologia pediátrica e cirurgia cardiovascular pediátrica e congênita.	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



41	Médico Cirurgião Cabeça e Pescoço	CR	Não há	732,40	10	Diploma devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Medicina, fornecido por instituição de ensino reconhecido pelo Ministério da Educação, acrescido de Residência Médica/Especialização em Cirurgia de Cabeça e Pescoço e registro profissional nas entidades competentes.	R\$ 80,00
42	Médico Cirurgião Cardíaco	CR	Não há	732,40	10	Curso Superior em Medicina + Residência Médica concluída em Cirurgia Cardíaca credenciada pela CNRM.	R\$ 80,00
43	Médico Cirurgião Geral	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Cirurgia Geral, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Cirurgia Geral, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
44	Médico Cirurgião Oncológico	CR	Não há	732,40	10	Graduação em medicina + Residência Médica, reconhecida pelo MEC ou pelo CNRM, em Cancerologia Cirúrgica, ou estágio comprovado em Serviço de Cancerologia Cirúrgica de pelo menos 05 (cinco) anos, reconhecido pelo MEC./ Registro no Conselho competente.	R\$ 80,00
45	Médico Cirurgião Pediátrico	CR	Não há	732,40	10	Graduação em medicina; Residência médica concluída em cirurgia pediátrica em programa credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica. / Registro no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
46	Médico Cirurgião Plástico	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Cirurgia Plástica, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Cirurgia Plástica, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina e registro profissional no Conselho	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



							Regional de Medicina.	
47	Médico Torácico	Cirurgião	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Cirurgia Torácica, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Cirurgia Torácica, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
48	Médico Vascular	Cirurgião	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Cirurgia Vascular, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Cirurgia Vascular, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
49	Médico Clínica Médica / Internista		CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Medicina Interna, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



50	Médico Clínica Médica - Emergência Médica	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Clínica Médica, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Emergência Médica, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
51	Médico Dermatologista	CR	Não há	732,40	10	Curso Superior em Medicina + Residência Médica em Dermatologia credenciada pela CNRM + Registro no conselho competente.	R\$ 80,00
52	Médico Dermatologista Área II CREDESH - Centro de Referência em Dermatologia Sanitária Hospitalar/ CREDESH	CR	Não há	732,40	10	Curso Superior em Medicina e Residência Médica, Estágio e/ou Pós Graduação em Dermatologia em cursos reconhecidos pelo MEC.	R\$ 80,00
53	Médico Endocrinologista Adulto	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Endocrinologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica.	R\$ 80,00
54	Médico Gastroenterologista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Gastroenterologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica	R\$ 80,00
55	Médico Geneticista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Medicina e certificado de especialização ou de residência médica em Genética Médica, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), acrescido de registro/regularidade no Conselho Regional de Medicina (CRM).	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



56	Médico Geriatra	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em GERIATRIA, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica.	R\$ 80,00
57	Médico Ginecologista Obstetra	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Ginecologia Obstetrícia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica.	R\$ 80,00
58	Médico Hematologista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Hematologia e Hemoterapia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Hematologia e Hemoterapia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
59	Médico Infectologista		Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Infectologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica.	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



60	Médico Intensivista Adulto	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Medicina Intensiva, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista concluído em Medicina Intensiva, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
61	Médico Intensivista Pediátrico	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Medicina Intensiva ou Pediatria, com área de atuação em Medicina Intensiva Pediátrica, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Medicina Intensiva, ou em Pediatria, com área de atuação em Medicina Intensiva Pediátrica, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
62	Médico Nefrologista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Nefrologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Nefrologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina; e Registro Profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



63	Médico Nefrologista Pediátrico	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação + Residência Médica em Pediatria credenciada pelo MEC ou Título de Especialista em Pediatria- TEP- pela Sociedade Brasileira de Pediatria e/ou Associação Médica Brasileira; 2. Residência Médica (R3) em NEFROLOGIA PEDIATRICA em Programa credenciada pelo MEC ou Título de Especialista em NEFROLOGIA PEDIATRICA pela Sociedade Brasileira de Pediatria e/ou Associação Médica Brasileira. / Registro no Conselho competente.	R\$ 80,00
64	Médico Neonatalogista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Pediatria, com área de atuação em Neonatologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Pediatria, com área de atuação em Neonatologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
65	Médico Neurocirurgião	CR	Não há	732,40	10	Graduação em Medicina. Certificado de conclusão de Residência Médica em Neurocirurgia em Serviço Credenciado pela CNRM/MEC/SBN. Título de Especialista em Neurocirurgia. HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Registro no Conselho competente.	R\$ 80,00
66	Médico Neurologista Clínico	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Neurologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Neurologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



67	Médico Nutrologo	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Nutrologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Nutrologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
68	Médico Oftalmologista	CR	Não há	732,40	10	Graduação em medicina; Residência médica concluída em oftalmologia em programa credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica. / Registro no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
69	Médico Oftalmologista / Plástica Ocular	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica concluída em Oftalmologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica + Título de especialista em Prótese Auditiva, e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
70	Médico Onco Hematologista	CR	Não há	732,40	10	Curso de graduação completo em Medicina em instituição reconhecida pelo MEC. Residência em Hematologia e Hemoterapia em instituição reconhecida pelo MEC. / Registro no Conselho competente.	R\$ 80,00
71	Médico Oncologista Clínico	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Cancerologia/Clínica, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Cancerologia/Clínica, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



72	Médico Oncologista Pediátrico	CR	Não há	732,40	10	Certificado de conclusão do curso de medicina. Certificado de residência médica concluída na área específica reconhecida pelo CNRM – MEC ou especialização em Cancerologia Clínica no mínimo de 02 anos, concluída em Centros Nacionais de Referência e reconhecidos pela SBC / SBOP. Habilitação e Cancerologia Clínica comprovado por registro no cadastro de especialistas dos respectivos Conselhos Federal e Regional de Medicina. Título de Especialista em Cancerologia Pediátrica validado pela AMB / CFM. Certificado de Residência médica em Pediatria, para os especialistas em Cancerologia Pediátrica / Registro no Conselho competente.	R\$ 80,00
73	Médico Otorrinolaringologista	CR	Não há	732,40	10	Diploma devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Otorrinolaringologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Otorrinolaringologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
74	Médico Otorrinolaringologista Protetização	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Otorrinolaringologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Otorrinolaringologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
75	Médico Patologista	CR	Não há	732,40	10	Curso Superior em Medicina + Residência Médica em Patologia credenciada pela CNRM. / Registro no conselho competente.	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



76	Médico Pediatra / Emergências Médicas	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Pediatria, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica + Residência Médica em Terapia Intensiva ou Especialização em Emergências Pediátrica e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
77	Médico Pediatra Endocrinologista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Pediatria, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica + Residência Médica ou Especialização em Endocrinologia Pediátrica e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
78	Médico Pediatra Geral	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Pediatria, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Pediatria, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
79	Médico Pediatra Neuropediatra	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Neurologia ou Pediatria com área de atuação em Neurologia Pediátrica, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Neurologia ou Pediatria, com área de atuação em Neurologia Pediátrica, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



80	Médico Pediatra Pneumologista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Pneumologia Pediátrica, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Pneumologia Pediátrica, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
81	Médico Pneumologista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Pneumologia reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
82	Médico Psiquiatra	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Psiquiatria, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Psiquiatria, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
83	Médico Radiologista	CR	Não há	732,40	10	Curso Superior em Medicina + Residência Médica em Radiologia credenciada pela CNRM + Registro no conselho competente.	R\$ 80,00
84	Médico Radioterapeuta	CR	Não há	732,40	10	Curso superior em medicina + residência médica em Radioterapia credenciada pela CNRM. / Registro no conselho competente.	R\$ 80,00
85	Médico Reumatologista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Reumatologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



86	Médico Traumatologista e Ortopedista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Ortopedia e Traumatologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Ortopedia e Traumatologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
87	Médico Urologista	CR	Não há	732,40	10	Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Certificado de conclusão de residência médica em Urologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou Título de especialista em Urologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.	R\$ 80,00
88	Médico Ultrassonografista	CR	Não há	732,40	10	Curso Superior em Medicina + Residência Médica credenciada pela CNRM + Registro no conselho competente + Título de Especialista com Área de Atuação em Ultrassonografia pelo Colégio Brasileiro de Radiologia ou Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por imagem.	R\$ 80,00
89	Mestre de Obras	CR	Não há	1.091,30	40	Ensino Médio Completo + conhecimentos na área	R\$ 40,00
90	Oficial Manutenção	CR	Não há	1.091,30	40	Ensino Fundamental Incompleto + conhecimentos na área de hidráulica, pintura, elétrica e obras.	R\$ 40,00
91	Operador de Máquina de Lavar	CR	Não há	828,17	40	Ensino Fundamental Completo	R\$ 40,00
92	Pedreiro	CR	Não há	828,17	40	Ensino Fundamental Incompleto + conhecimentos na área.	R\$ 40,00
93	Pintor	CR	Não há	828,17	40	Ensino fundamental completo + conhecimentos na área	R\$ 40,00
94	Psicólogo Clínico	CR	Não há	1.806,45	40	Curso superior completo em Psicologia. / Registro no conselho competente.	R\$ 80,00
95	Serralheiro	CR	Não há	828,17	40	Ensino fundamental incompleto + conhecimentos na área	R\$ 40,00
96	Servente de Obras	CR	Não há	828,17	40	Ensino fundamental incompleto + conhecimentos na área	R\$ 40,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



97	Supervisor Administrativo	CR	Não há	1.091,30	40	Ensino Médio Completo + Conhecimentos em informática	R\$ 40,00
98	Técnico de Enfermagem	CR	Não há	1.091,30	40	Ensino médio completo + Curso de Técnico de Enfermagem. / Registro no Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais, na habilitação de Técnico de Enfermagem. Decreto Nº 94.406, de 08 de junho 1987 regulamenta a profissão de Técnico de Enfermagem.	R\$ 60,00
99	Técnico de Farmácia	CR	Não há	1.091,30	40	Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico em Farmácia.	R\$ 60,00
100	Técnico de Suporte	CR	Não há	1.091,30	40	Ensino Médio Completo + curso técnico em montagem e manutenção de computadores.	R\$ 60,00
101	Técnico em Alimentos	CR	Não há	1.091,30	40	Curso Técnico em Nutrição e Dietética. / Registro no Conselho Regional de Nutricionistas.	R\$ 60,00
102	Técnico em Eletroencefalografia	CR	Não há	1.091,30	40	Ensino Médio completo + qualquer curso técnico concluído na área da saúde/Registro no conselho competente	R\$ 60,00
103	Técnico em Eletromecânica	CR	Não há	1.091,30	40	Ensino Médio Completo + Curso Técnico concluído em Eletromecânica + registro no CREA + Curso NR-10 e NR-13 + Conhecimentos em Informática. / Registro no Conselho Competente.	R\$ 60,00
104	Técnico em Eletrônica	CR	Não há	1.091,30	40	Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico em Eletrônica ou Eletro/eletrônica	R\$ 60,00
105	Técnico em Laboratório	CR	Não há	1.091,30	40	Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico em Patologia Clínica.	R\$ 60,00
106	Técnico em Mecânica	CR	Não há	1.091,30	40	Ensino médio completo + curso técnico em mecânica ou eletromecânica.	R\$ 60,00
107	Técnico em Prótese Dentária	CR	Não há	1.091,30	40	Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico em Prótese Dentária.	R\$ 60,00
108	Técnico em Radioterapia	CR	Não há	1.534,10	24	Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico em Radiologia + Capacitação em radioterapia (curso ou estágio ou tempo de trabalho em radioterapia). / Registro no Conselho competente.	R\$ 60,00
109	Técnico em Radiologia	CR	Não há	1.534,10	24	Médio Profissionalizante ou Médio Completo + curso técnico em radiologia + Registro no Conselho competente	R\$ 60,00
110	Técnico em Refrigeração	CR	Não há	1.091,30	40	Ensino médio completo + curso técnico em refrigeração.	R\$ 60,00



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



111	Terapeuta Ocupacional	CR	Não há	1.806,45	30	Curso superior concluído em Terapia Ocupacional + Registro no Conselho competente	R\$ 80,00
112	Terapeuta Ocupacional Área 02 CREDESH - Centro de Referência em Dermatologia Sanitária Hospitalar/ CREDESH	CR	Não há	1.806,45	30	Curso superior em Terapia Ocupacional + Registro no Conselho competente + Certificado de Capacitação em Hanseníase – emitido por Centros Nacionais de Referência em Hanseníase e/ou pelas Secretarias de Estado da Saúde – curso mínimo 20 horas.	R\$ 80,00

Na hipótese de aplicação do percentual resultar em número fracionado, a fração será arredondada para o primeiro número inteiro subsequente, sendo que o resultado da aplicação dessa regra deve ser mantido, sempre, dentro dos limites mínimos de 5% (cinco por cento) e máximo de 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas conforme Legislação vigente regendo-se a disputa pela igualdade de condições, atendendo assim, ao princípio da competitividade.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ANEXO II

CARGOS, TIPOS DE PROVAS, ESCOLARIDADE, QUANTIDADE DE QUESTÕES E PESO.

Cargos	Tipos de Provas	Nº questões	Peso
<ul style="list-style-type: none">➤ Ajudante de Carga e Descarga➤ Auxiliar de Nutrição➤ Auxiliar de Segurança➤ Carpinteiro➤ Costureiro➤ Cozinheiro➤ Oficial de Manutenção➤ Operador de Máquina de Lavar➤ Pedreiro➤ Pintor➤ Servente de obras➤ Serralheiro	Português Matemática Específica (Fundamental)	10 10 20	02 02 03
<ul style="list-style-type: none">➤ Almojarife➤ Assistente Administrativo➤ Assistente de Recursos Humanos➤ Auxiliar de Almojarifado➤ Eletricista➤ Mestre de Obras➤ Técnico em Eletrônica➤ Técnico em Mecânica➤ Técnico em Eletromecânica➤ Técnico em Refrigeração➤ Técnico de Suporte➤ Supervisor Administrativo	Português Matemática Noção Informática Específica (Médio / Técnico)	10 05 05 20	02 02 02 03
<ul style="list-style-type: none">➤ Técnico de Enfermagem➤ Técnico de Farmácia➤ Técnico em Alimentos➤ Técnico em Eletroencefalografia➤ Técnico em Laboratório➤ Técnico em Prótese Dentária➤ Técnico em Radioterapia➤ Técnico em Radiologia	Português SUS/Saúde Pública Noções de Informática Específica (Médio / Técnico)	10 05 05 20	02 02 02 03
<ul style="list-style-type: none">➤ Engenheiro Civil➤ Engenheiro Elétrico➤ Engenheiro Clínico➤ Gerente de Obras	Português Raciocínio Lógico Noções de informática Específica (Superior)	10 05 05 20	02 02 02 03



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



<ul style="list-style-type: none">➤ Analista Clínico➤ Analista Controle de Qualidade➤ Analista de Sistemas➤ Assistente Social Área 02 CREDESH➤ Assistente Social Área 01➤ Biólogo➤ Biólogo Área 02 CREDESH➤ Cirurgião Dentista CREDESH➤ Enfermeiro Assistencial➤ Enfermeiro Especialista em Terapia Intensivista Adulto➤ Enfermeiro Especialista em UTI Neonatal➤ Enfermeiro Especialista em UTI Pediátrica➤ Enfermeiro Especialista em Psiquiatria➤ Físico Medico➤ Fisioterapeuta➤ Fisioterapeuta Área 02 CREDESH➤ Fonoaudiólogo➤ Médico Alergologista➤ Médico Algologista➤ Médico Anestesista➤ Médico Anestesista Pediátrico➤ Médico Cardiologista➤ Médico Cardiologista Pediátrico➤ Médico Cardiologista Ecocardiografista➤ Médico Cardiologista Eletrofisiologista➤ Médico Cirurgião Cabeça e Pescoço➤ Médico Cirurgião Cardíaco	Português	10	02
	SUS/Saúde Pública	05	02
	Noções de Informática	05	02
	Específica	20	03
	(Superior)		



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



<ul style="list-style-type: none">➤ Médico Cirurgião Geral➤ Médico Cirurgião Oncológico➤ Médico Cirurgião Pediátrico➤ Médico Cirurgião Plástico➤ Médico Cirurgião Torácico➤ Médico Cirurgião Vascular➤ Médico Clínica Médica Emergência Médica➤ Médico Clínica Médica / Internista➤ Médico Dermatologista➤ Médico Dermatologista Área II CREDESH➤ Médico Endocrinologista Adulto➤ Médico Gastroenterologista➤ Médico Geneticista➤ Médico Geriatria➤ Médico Ginecologista Obstetra➤ Médico Hematologista➤ Médico Infectologista➤ Médico Intensivista Adulto➤ Médico Intensivista Pediátrico➤ Médico Nefrologista➤ Médico Nefrologista Pediátrico➤ Médico Neonatologista➤ Médico Neurocirurgião➤ Médico Neurologista Clínico➤ Médico Nutrólogo➤ Médico Oftalmologista➤ Médico Oftalmologista / Plástica Ocular➤ Médico Oncologista Clínico➤ Médico Oncologista Pediátrico➤ Médico Onco Hematologista➤ Médico Otorrinolaringologista➤ Médico Otorrinolaringologista Protetização➤ Médico Patologista➤ Médico Pediatra Endocrinologista➤ Médico Pediatra Neuropediatra➤ Médico Pediatra Pneumologista➤ Médico Pediatra / Emergências Médicas➤ Médico Pediatra Geral➤ Médico Pneumologista➤ Médico Psiquiatra➤ Médico Radiologista➤ Médico Radioterapeuta➤ Médico Reumatologista➤ Médico Traumatologista e Ortopedista➤ Médico Urologista➤ Médico Ultrassonografista➤ Psicólogo Clínico➤ Terapeuta Ocupacional➤ Terapeuta Ocupacional Área 02 CREDESH			
--	--	--	--



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ANEXO III

CRONOGRAMA

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
19/02/2014	16h00min	Publicação da íntegra do Edital	Nos sites www.reisauditores.com.br e http://www.hc.ufu.br
19/02/2014	-	Publicação de Extrato do Edital	Jornal Correio de Uberlândia e no site www.reisauditores.com.br
06/03/2014 a 07/03/2014	09h00min às 12h00min e 13h00min às 17h00min	Período para requisição de isenção da taxa de inscrição	Presencial: Avenida Alexandre Ribeiro Guimarães nº05, Bairro Santa Maria - Uberlândia/MG; ou Via Correios para Rua da Bahia, 1004 – sala 904 – centro Belo Horizonte/MG – CEP 30.160-011.
12/03/2014	16h00min	Divulgação da lista de pedidos de isenção deferidos ou indeferidos	Nos sites www.reisauditores.com.br e http://www.hc.ufu.br
13/03/2014	09h00min às 12h00min e 13h00min às 17h00min	Prazo para protocolo de recurso sobre a isenção.	Presencial: Avenida Alexandre Ribeiro Guimarães nº05, Bairro Santa Maria - Uberlândia/MG; ou Via Correios para Rua da Bahia, 1004 – sala 904 – centro Belo Horizonte/MG – CEP 30.160-011.
14/03/2014	16h00min	Julgamento dos recursos sobre a isenção	Site www.reisauditores.com.br
06/03/2014 a 17/03/2014	A partir das 08h00min do dia 06/03/2014 até às 23h59min do dia 17/03/2014	Período de Inscrições VIA INTERNET dos candidatos ao Processo Seletivo Simplificado. Com vencimento do boleto no dia 18/03/2014.	Site www.reisauditores.com.br
06/03/2014 a 17/03/2014	09h00min às 12h00min e 13h00min às 17h00min	Período de Inscrições Presenciais dos candidatos ao Processo Seletivo Simplificado; Exceto sábados, domingos e feriados. Com vencimento do boleto no dia 18/03/2014.	Presencial: Avenida Alexandre Ribeiro Guimarães nº05, Bairro Santa Maria - Uberlândia/MG.
25/03/2014	16h00min	Divulgação da relação de inscrições	Nos sites www.reisauditores.com.br e http://www.hc.ufu.br
26/03/2014	09h00min às 12h00min e 13h00min às 17h00min	Prazo para protocolo de recurso sobre as inscrições	Presencial: Avenida Alexandre Ribeiro Guimarães nº05, Bairro Santa Maria - Uberlândia/MG; ou Via Correios para Rua da Bahia, 1004 – sala 904 – centro Belo Horizonte/MG – CEP 30.160-011.
31/03/2014	16h00min	Julgamento dos recursos sobre as inscrições	Nos sites www.reisauditores.com.br e http://www.hc.ufu.br
31/03/2014	16h00min	Divulgação da Planilha indicando o local da realização das Provas Objetivas de Múltipla Escolha.	Nos sites www.reisauditores.com.br e http://www.hc.ufu.br
06/04/2014	09h00min	Realização da Prova Objetiva de Múltipla Escolha.	Local da realização: a divulgar
07/04/2014	16h00min	Divulgação dos gabaritos da Prova Objetiva de Múltipla Escolha	Nos sites www.reisauditores.com.br e http://www.hc.ufu.br
08/04/2014	24 horas pela	Prazo para protocolo de recurso sobre	Presencial: Avenida Alexandre Ribeiro



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



a 09/04/2014	internet; Presencial: 09h00min às 17h00min	os gabaritos da Prova Objetiva de Múltipla Escolha.	Guimarães nº05, Bairro Santa Maria - Uberlândia/MG. Ou
15/04/2014	16:00h	Disponibilização do julgamento dos recursos sobre gabaritos da Prova Objetiva de Múltipla Escolha;	Nos sites www.reisauditores.com.br e http://www.hc.ufu.br
15/04/2014	16:00h	Divulgação do Resultado Provisório contendo notas das provas objetivas.	Nos sites www.reisauditores.com.br e http://www.hc.ufu.br
16/04/2014 a 17/04/2014	24 horas pela internet; Presencial: 09h00min às 17h00min	Prazo para protocolo de recurso sobre o Resultado Provisório	Presencial: Avenida Alexandre Ribeiro Guimarães nº05, Bairro Santa Maria - Uberlândia/MG.
25/04/2014	16:00h	Disponibilização do julgamento dos recursos sobre Resultado Provisório; e Convocação para as provas de títulos.	Nos sites www.reisauditores.com.br e http://www.hc.ufu.br
28/04/2014 a 29/04/2014	09h00min às 12h00min e 13h00min às 17h00min	Protocolo da Prova de Títulos	Presencial: Avenida Alexandre Ribeiro Guimarães nº05, Bairro Santa Maria - Uberlândia/MG; ou Via Correios para Rua da Bahia, 1004 – sala 904 – centro Belo Horizonte/MG – CEP 30.160-011.
07/05/2014	16h00min	Divulgação do resultado Geral contendo notas das provas objetivas e Provas Títulos	Nos sites www.reisauditores.com.br e http://www.hc.ufu.br
08/05/2014 a 09/05/2014	24 horas pela internet; Presencial: 09h00min às 17h00min	Prazo para recurso sobre o resultado Geral	Presencial: Avenida Alexandre Ribeiro Guimarães nº05, Bairro Santa Maria - Uberlândia/MG.
17/05/2014	16h00min	Julgamento dos recursos sobre o resultado Geral	Nos sites www.reisauditores.com.br e http://www.hc.ufu.br
17/05/2014	16h00min	Divulgação do Resultado Final Definitivo apto à homologação pelo Presidente da FAEPU.	Nos sites www.reisauditores.com.br e http://www.hc.ufu.br



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ANEXO IV

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PROVAS OBJETIVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

CARGO DE NÍVEL FUNDAMENTAL

- Ajudante de Carga e Descarga
- Auxiliar de Nutrição
- Auxiliar de Segurança
- Carpinteiro
- Costureiro
- Cozinheiro
- Oficial Manutenção
- Operador de Máquina de Lavar
- Pintor
- Pedreiro
- Serralheiro
- Servente de Obras

PORTUGUÊS PARA TODOS OS CARGOS CITADOS ACIMA: Leitura e Interpretação de Texto; Ortografia; Acentuação gráfica; Encontros vocálicos e consonantais, Dígrafos; Divisão silábica; Adjetivo; Artigo; Verbo: tempo, número, pessoa e conjugação. Sinônimos e Antônimos; Pontuação; Classificação e flexão de substantivos e adjetivos em gênero, número e grau. Regras Gramaticais.

Indicações Bibliográficas

1. ANDRÉ, Hildebrando Affonso de. Gramática Ilustrada. São Paulo. Moderna.
2. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo. Nacional.
3. FARACO e MOURA. Gramática Nova. São Paulo. Ática.
- CUNHA, Celso. Nova Gramática do Português Contemporâneo. RJ, Nova Fronteira, 1985.
4. Gramática em 44 lições - Francisco Platão Saviolli - Editora Ática.
5. Gramática da Língua Portuguesa Pasquale & Ulisses - Editora Scipione.
6. Entre outras gramáticas reconhecidas da Língua Portuguesa

MATEMÁTICA PARA TODOS OS CARGOS CITADOS ACIMA: Operações com números inteiros, fracionários e decimais. Sistema legal de unidades de medidas brasileira. Perímetro e área das principais figuras geométricas planas. Regra de três simples. Porcentagem e juros simples. Quantidade; Volume; Comprimento; Massa; Altura; Formas Geométricas; Relógio/Hora. Identificação de abreviatura do sistema de medida. Identificar partes fracionárias de desenhos. Problemas envolvendo dinheiro. As quatro operações simples (adição, subtração, multiplicação e divisão). Números pares e ímpares. Sequência numérica.

Indicações Bibliográficas:

1. LIPPE, Valéria Martins. Pré-escola Pirueta – Matemática. Ed. STD, SP, 1995.
 2. GIOVANNI, José Ruy. A Conquista da Matemática, método experimental. SP. FTD. 1986.
 3. CASTILHO, Sônia Fiúza da Rocha, DUARTE, Ana Lúcia Amaral. Matemática Orientada. Bhte. Ed. Vigília.
 4. VERONESE, Marta Miriam. Gostar de Aprender Matemática. Ed. Bagaço, 2007.
 5. CARDOSO, Mário Lúcio Cardoso. Alegria de Aprender – Matemática – 2º, 3º e 4º série. Editora: Editora do Brasil. Encadernação: Brochura. Publicação: Brasil, 2004.
- Outros livros que abrangem o programa proposto.

ESPECÍFICA PARA O CARGO AJUDANTE DE CARGA E DESCARGA: Conhecimentos Gerais das Atividades Inerentes ao Cargo, noções e normas de segurança do trabalho, higiene e comportamento. Prevenção de Riscos no Ambiente de Trabalho; Organização do Trabalho e processos de trabalho, medidas de proteção coletiva, medidas de proteção individual, proteção contra incêndio e primeiros socorros; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, coleta e armazenamento do lixo.

Indicação Bibliográfica:

- 1 - Segurança e Medicina do Trabalho – Atlas (Manuais de Legislação-16) edição atualizada,
- 2 – SIGNORINI, qualidade de vida no trabalho: Rio de Janeiro: Taba Cultural; 1999.
- 3 - ZANETI, Izabel C.B.B. – Além do Lixo, Reciclar: Um processo de Transformação. Ed. Terra Una, Brasília. 1997
- 4 – www.lixo.com.br
- 5 – Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO AUXILIAR DE NUTRIÇÃO: 1. Noções de Operações e microbiologia dos alimentos. 2. Noções de Higiene Pessoal e Ambiental. 3. Noções de operação e higienização de equipamentos e utensílios de cozinha industrial. 4. Noções de Controle de Qualidade dos alimentos (recebimento e armazenamento de produtos. pré-preparo e preparo de alimentos seguros; métodos de cocção;



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



perigos que afetam os alimentos; combate às pragas). 5. Noções de gastronomia aplicada à nutrição hospitalar. 6. Equipamentos de proteção individual (EPI). 7. Noções sobre alimentação balanceada. 8. Noções sobre alimentação nas diferentes etapas da vida. 9. Noções sobre tipos de consistência de dieta. 10. Noções de dietoterapia (diabetes mellitus, hipertensão, arterial sistêmica, constipação intestinal). 11. Noções de lactário e de sondário. 12. Ética no trabalho.

Indicação Bibliográfica:

Dutra, de Oliveira, J. E. e Marchini, J.S. Ciências Nutricionais – Aprendendo a Aprender. 2ª Edição. Editora Sarvier: 2008.
Barsa, M.A. Nutrição e Dietética: Noções Básicas. 13ª Edição. São Paulo: Editora SENAC. 2000.

ESPECÍFICA PARA O CARGO AUXILIAR DE SEGURANÇA: a) Noções de segurança e vigilância; b) Noções de atendimento ao cliente.

Indicação Bibliográfica:

1. FREEMANTLE, David. *Incrível atendimento ao cliente*. São Paulo: Makron Books, 1994.
2. RICHARD, F. Gerson. *A excelência no atendimento a clientes: mantendo seus clientes por toda a vida*. Rio de Janeiro, Qualitymark Editora, 1a ed., 1999.
3. SCHAAF, Dick. *A nova estratégia do marketing: atendimento ao cliente*. São Paulo: Harbra Editora, 1991.
4. SEBRAE-SP. *Qualidade no atendimento: a grande diferença*. SCOMBATI, Helena Aparecida; MELLO, Maria Alice Silva Homem de, elab. São Paulo, 1998
5. Ten.Cel.P.M Luiz Carlos Gonzaga. *Relações Humanas no Trabalho e Conduta Social para Vigilantes*. CN Editorial, 2011
- 6- Emforgil. *Técnicas e Práticas de Segurança – Manual Básico de Vigilância*. Carthago Editorial.

ESPECÍFICA PARA O CARGO CARPINTEIRO: Conhecimentos Gerais das Atividades Inerentes ao Cargo, noções e normas de segurança do trabalho, higiene e comportamento. Prevenção de Riscos no Ambiente de Trabalho; Organização do Trabalho e processos de trabalho, medidas de proteção coletiva, medidas de proteção individual, proteção contra incêndio e primeiros socorros; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, coleta e armazenamento do lixo. Conhecimentos gerais de uso e manuseio de instrumentos de trabalho. tipos de vernizes: funções e formas de uso; tipos e tamanhos de pregos, procedimentos de uso; formas de montagem de peças com pregos, tipos e características da madeira; formas de secagem; tipos de dobradiças, fechaduras, fechos, articulações, rodízios, trilhos, ferramentas: tipos, características e funções; revestimentos e superfícies; colocação de ferragens; Máquinas utilizadas; Tipos de corte; demais atividades inerentes ao desempenho do cargo.

Indicação Bibliográfica:

- 1 - Segurança e Medicina do Trabalho – Atlas (Manuais de Legislação-16) edição atualizada,
- 2 – SIGNORINI, qualidade de vida no trabalho: Rio de Janeiro: Taba Cultural; 1999.
- 3 - ZANETI, Izabel C.B.B. – Além do Lixo, Reciclar: Um processo de Transformação. Ed. Terra Una, Brasília. 1997
- 4 – www.lixo.com.br
- 5 – Outros livros que abrangem o programa proposto.

ESPECÍFICA PARA O CARGO COSTUREIRO: a) Medidas do corpo; b) Modelagens: base de saia, blusa, vestido, mangas, camisa e calça; c) Como cortar no tecido reto e viés; d) O uso das pences; e) Estudo das laterais “A-B-C”; f) Regras de costura; g) Noções de dobro, triplo, dezena e dúzia; h) Questões matemáticas envolvendo as operações: adição, subtração, multiplicação e divisão com números inteiros; i) Sistema métrico decimal; j) Problemas envolvendo sistemas de medidas de comprimento.

Indicação Bibliográfica:

NOLLI. Iolanda, Resende. Livro: **Corte ioli Atualizado**.
NOLLI. Iolanda, Resende. Livro: **Curso de Interpretação e Regras de Costura**.
IMENES. L, M, E. LELIS. M. **Matemática para todos**, 4 volumes (5ª a 8ª series).
Moldes de qualquer **Revista Manequim**.

ESPECÍFICA PARA O CARGO COZINHEIRO: 1. Produção de refeições para coletividade sadia e enfermas: Manual de boas práticas. 2. Análise dos pontos críticos de controle; Resto ingestão. 3. Higiene de Alimentos: Noções básicas de microbiologia de alimentos e doenças transmitidas por alimentos; Recebimento, armazenamento, conservação e controle de alimentos. 4. Procedimentos de higiene e sanitização (pessoal, ambiente). 5. Técnica Dietética: Fator de correção, cocção e desidratação; Grupos alimentares: seleção, pré-preparo, preparo e apresentação; Técnicas de congelamento e descongelamento; Noções básicas de elaboração de cardápios. 6. Técnicas de conservação e armazenamento racional. 7. Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

Indicação Bibliográfica:

- ORNELLAS, Lieselotte H. Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. 8.ed., rev. ampl. São Paulo: Atheneu,1999.
- PHILIPPI, Sonia Tucunduva. Nutrição e técnica dietética. 2.ed., rev. e atual. Barueri: Manole,2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 275 de 21 de Outubro de 2002. Dispõe sobre o regulamento técnico de procedimentos operacionais padronizados aplicados aos estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos e a lista de verificação das boas práticas de fabricação em estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 216 de 15 de Setembro de 2004. Dispõe sobre o regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação.

ESPECÍFICA PARA O CARGO OFICIAL DE MANUTENÇÃO: - Conhecimentos Gerais das Atividades Inerentes ao Cargo, noções e normas de segurança do trabalho, higiene e comportamento. Prevenção de Riscos no Ambiente de Trabalho; Organização do Trabalho e processos de trabalho, medidas de proteção coletiva, medidas de proteção individual, proteção contra incêndio e primeiros socorros; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, coleta e armazenamento do lixo. Conhecimentos Específicos: Alvenaria, vidraçaria e serralheria (solda elétrica e solda de oxigênio). Manutenção preventiva e limpeza de ar condicionado e instalação elétrica. Pintura. Carpintaria. Hidráulica. Acabamentos: colocação de pisos, azulejos, portas e rodapés. Remanejamento e montagem de divisórias.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



Indicação Bibliográfica:

- 1 - Segurança e Medicina do Trabalho – Atlas (Manuais de Legislação-16) edição atualizada,
 - 2 – SIGNORINI, qualidade de vida no trabalho: Rio de Janeiro: Taba Cultural; 1999
 - 3 - ZANETI, Izabel C.B.B. – Além do Lixo, Reciclar: Um processo de Transformação. Ed. Terra Una, Brasília. 1997
 - 4 – www.lixo.com.br
 - 5 – MANUAL DO CONSTRUTOR – EDIÇÃO COMPLETA – Editora Provenzano
- Livros e apostilas que abrangem o tema proposto.

ESPECÍFICA PARA O CARGO OPERADOR DE MÁQUINA DE LAVAR: a) Coleta, transporte, pesagem e classificação da roupa suja, b) Utilização de EPIs adequado para coleta, c) Higienização das mãos, d) Higienização dos Equipamentos de Proteção, e) Transporte e distribuição da roupa limpa, f) Limpeza e desinfecção do carro de transporte interno.

Indicação Bibliográfica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Lavanderia Hospitalar.** Brasília: Centro de documentação do Ministério da saúde, 1986. 47 p.
- TORRES, S; LISBOA, T. C. **Limpeza e Higiene, Lavanderia Hospitalar.** São Paulo: CLR Balieiro, 1999.
- Processamento de Roupas de Serviços de Saúde:** Prevenção e Controle de Riscos. Editora Anvisa. http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/processamento_roupas.pdf.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Higienização das mãos em Serviços de Saúde.** Brasília, 2007.
- FERNANDES, A. T.; FERNANDES, M. O. V.; SOARES, M. R. Lavanderia Hospitalar. In:
- FERNANDES, A. T *et al.* **Infecção Hospitalar e Suas Interfaces na Área da Saúde.** São Paulo: Editora Atheneu, 2000. p.1256-1265.

ESPECÍFICA PARA O CARGO PEDREIRO: Conhecimentos Gerais das Atividades Inerentes ao Cargo, noções e normas de segurança do trabalho, higiene e comportamento. Prevenção de Riscos no Ambiente de Trabalho; Organização do Trabalho e processos de trabalho, medidas de proteção coletiva, medidas de proteção individual, proteção contra incêndio e primeiros socorros; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, coleta e armazenamento do lixo. Conhecimentos gerais de uso e manuseio de instrumentos de trabalho. Dispositivos Legais de uma obra. Construção e Materiais – escolhendo materiais. Iniciando uma Construção – O terreno – O canteiro de Obras – Locação da Obra. Fundações ou sapatas – dimensões – espessuras das ferragens – quantidade de sapatas – concretagem das sapatas. Concreto e ferragens para fundações. Alicerces – concreto e ferragens dos alicerces. Paredes e Colunas – vãos de portas e janelas – cintas protetoras – concreto e ferragem das colunas e cintas. Lajes de Cobertura ou Piso – pré-moldada – concreto batido – lajes pré moldadas com isopor. Muros e Calçadas. Instalação elétrica e Instalação Hidráulica e sanitária – noções básicas. Acabamento – colocação de portas e janelas – emboço e reboco – chapiscado – penteado – grafite – Rebaixamento de Teto – Azulejos nas paredes – tipos de pisos – colocação de aparelhos sanitários – Pintura. Os telhados. A leitura das plantas – Cálculo do consumo de materiais. Traços de argamassa e concreto e proporções. Questões situacionais baseadas nas atividades a serem desenvolvidas no cargo.

Indicação Bibliográfica:

- 1 - Segurança e Medicina do Trabalho – Atlas (Manuais de Legislação-16) edição atualizada,
- 2 – SIGNORINI, qualidade de vida no trabalho: Rio de Janeiro: Taba Cultural; 1999.
- 3 - ZANETI, Izabel C.B.B. – Além do Lixo, Reciclar: Um processo de Transformação. Ed. Terra Una, Brasília. 1997
- 4 – www.lixo.com.br
- 5 – MANUAL DO CONSTRUTOR – EDIÇÃO COMPLETA – Editora Provenzano;
- 6 – Outros livros que abrangem o programa proposto.

ESPECÍFICA PARA O CARGO PINTOR: Conhecimentos Gerais das Atividades Inerentes ao Cargo, noções e normas de segurança do trabalho, higiene e comportamento. Prevenção de Riscos no Ambiente de Trabalho; Organização do Trabalho e processos de trabalho, medidas de proteção coletiva, medidas de proteção individual, proteção contra incêndio e primeiros socorros; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, coleta e armazenamento do lixo. Conhecimentos gerais de uso e manuseio de instrumentos de trabalho.. Tipos de Tintas e suas finalidades – vantagens e desvantagens. Paredes Internas. Paredes Externas. Preparação das Paredes. Pintura de Portas e Janelas de Madeira e Pintura de Portas, janelas e esquadrias de ferro. Matérias. Uso e manuseio de equipamentos inerentes à atividade. Cores. Pincéis e rolos. Formas de trabalho – limpeza. Ação da chuva e do sol. Manutenção e Conservação da pintura. Retoques. Noções básicas de pintura em geral.

Indicação Bibliográfica:

- 1 - Segurança e Medicina do Trabalho – Atlas (Manuais de Legislação-16) edição atualizada,
- 2 – SIGNORINI, qualidade de vida no trabalho: Rio de Janeiro: Taba Cultural; 1999.
- 3 - ZANETI, Izabel C.B.B. – Além do Lixo, Reciclar: Um processo de Transformação. Ed. Terra Una, Brasília. 1997
- 4 – www.lixo.com.br
- 5 – MANUAL DO CONSTRUTOR – EDIÇÃO COMPLETA – Editora Provenzano
- 6 – Outros livros que abrangem o programa proposto.

ESPECÍFICA PARA O CARGO SERRALHEIRO: Conhecimentos Gerais das Atividades Inerentes ao Cargo, noções e normas de segurança do trabalho, higiene e comportamento. Prevenção de Riscos no Ambiente de Trabalho; Organização do Trabalho e processos de trabalho, medidas de proteção coletiva, medidas de proteção individual, proteção contra incêndio e primeiros socorros; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, coleta e armazenamento do lixo. Conhecimentos gerais de uso e manuseio de instrumentos de trabalho. Solda; Interpretação de desenho;; Conhecimentos de sistemas de medidas. História do Alumínio - Processo de Transformação do Alumínio - Extrusão do Perfil de Alumínio - Ionização - Pintura Eletrostática. Acessórios - Escovas - Gaxetas - Silicones - Vidros. Janelas - Especificações Técnicas - Produção de Esquadrias - Instalação de Esquadrias. Conhecimento dos diversos tipos de materiais e adequabilidade dos mesmos, necessários aos serviços de serralheria; Conhecimento de equipamentos e ferramental necessários ao desempenho da função.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



Confecção de peças de serralheria. Conhecimento básico em solda elétrica; conhecimento básico em bitola de ferro para serralheria. Conhecimento básico em serralheria artística e industrial.

Indicação Bibliográfica:

- 1 - Segurança e Medicina do Trabalho –: Atlas (Manuais de Legislação-16) edição atualizada,
- 2 – SIGNORINI, qualidade de vida no trabalho: Rio de Janeiro: Taba Cultural; 1999
- 3 - ZANETI, Izabel C.B.B. – Além do Lixo, Reciclar: Um processo de Transformação. Ed. Terra Una, Brasília. 1997
- 4 – www.lixo.com.br
- 5 – PEREIRA, Eloy Meneses – MANUAL DO SERRALHEIRO, V.2,3 e 4 Editora Rigel. 1991.
- 6 – Outros livros que abrangem o programa proposto.

ESPECÍFICA PARA O CARGO SERVENTE DE OBRAS: Conhecimentos Gerais das Atividades Inerentes ao Cargo, noções e normas de segurança do trabalho, higiene e comportamento. Prevenção de Riscos no Ambiente de Trabalho; Organização do Trabalho e processos de trabalho, medidas de proteção coletiva, medidas de proteção individual, proteção contra incêndio e primeiros socorros; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, coleta e armazenamento do lixo. Auxiliar o pedreiro nas atividades relacionadas a trabalhos de alvenaria, concreto e outros materiais nos bens públicos; Auxiliar serviços de demolição, construção de alicerces, assentamento de tijolos, conserto de telhado; conserto de calçamento, efetuar mistura de cimento, brita, areia e água; preparar a argamassa; preparar pisos e paredes; fazer rebocos de parede; assentar azulejos, pias e outros; fazer colocação de telhas e executar outras atividades.

Indicação Bibliográfica:

- 1 - Segurança e Medicina do Trabalho –: Atlas (Manuais de Legislação-16) edição atualizada,
 - 2 – SIGNORINI, qualidade de vida no trabalho: Rio de Janeiro: Taba Cultural; 1999
 - 3 - ZANETI, Izabel C.B.B. – Além do Lixo, Reciclar: Um processo de Transformação. Ed. Terra Una, Brasília. 1997
 - 4 – www.lixo.com.br
 - 5 – MANUAL DO CONSTRUTOR – EDIÇÃO COMPLETA – Editora Provenzano
- Livros e apostilas que abrangem o tema proposto.

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

- Almojarife
- Assistente Administrativo
- Assistente de Recursos Humanos
- Auxiliar de Almojarifado
- Auxiliar de Enfermagem
- Eletricista
- Mestre de Obras
- Supervisor Administrativo
- Técnico de Farmácia
- Técnico de Suporte
- Técnico em Alimentos
- Técnico em Eletrônica
- Técnico em Eletroencefalografia
- Técnico em Eletromecânica
- Técnico em Laboratório
- Técnico em Mecânica
- Técnico em Prótese Dentária
- Técnico em Radiologia
- Técnico em Radioterapia
- Técnico em Refrigeração

PORTUGUÊS PARA TODOS OS CARGOS CITADOS ACIMA: Leitura e interpretação de texto. Noções gerais de gramática. Fonologia – ortografia – acentuação gráfica – estrutura e formação de palavras – verbos: tempo, modo, emprego – substantivos: classificação e emprego – flexão de gênero, número e grau, formação e análise – artigo – adjetivo: conceito, classificação correspondência e locuções adjetivas, flexões – advérbios: classificação, flexão, grau – Pronomes: conceito, classificação – estudo dos numerais – preposição – conjunções – interjeições – Sintaxe: frase, oração, período – pontuação - tipos de frases – complementos verbais e nominais – vozes verbais – orações subordinadas – orações coordenadas – concordância verbal e nominal – regência verbal e nominal – Problemas gerais da língua culta: grafia de palavras e expressões – crase – Derivação prefixal e sufixal - Recursos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos.

Indicações Bibliográficas:

- CUNHA, Celso. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro. Nova . Fronteira, 1985.
KLEIMAN, Ângela. Texto e Leitor: Aspectos cognitivos da leitura. Campinas, São Paulo: Pontes, 1999.
NETO, Pasquale Cipro & INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo. Editora Scipione, 1997.
FARACO & MOURA. Gramática Nova. 11ª edição. São Paulo. Editora Ática, 1997.
Gramática em 44 lições - Francisco Platão Saviolli - Editora Ática.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



Gramática da Língua Portuguesa- Pasquale & Ulisses - Editora Scipione.
Entre outras gramáticas reconhecidas da Língua Portuguesa.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA PARA TODOS OS CARGOS CITADOS ACIMA: 1. Sistema Operacional Microsoft Windows: a) Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle); b) Organização de pastas e arquivos; c) Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear); d) Mapeamento de unidades de rede; 2. Editor de Textos Microsoft Word: a) Criação, edição, formatação e impressão; b) Criação e manipulação de tabelas; c) Inserção e formatação de gráficos e figuras; d) Geração de mala direta; 3. Planilha Eletrônica Microsoft Excel: a) Criação, edição, formatação e impressão; b) Utilização de fórmulas; c) Geração de gráficos; d) Classificação e organização de dados 4. Internet: a) Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail).

Indicações Bibliográficas:

Manuais on-line do Sistema Operacional Windows XP ou Superior
Manuais on-line do Microsoft Word 2003 ou superior
Manuais on-line do Microsoft Excel 2003 ou superior
Manuais on-line do Internet Explorer 8.0 ou superior
Manuais on-line do Outlook Express 8.0 ou superior
Outros livros que abrangem o programa proposto.

MATEMÁTICA PARA OS CARGOS – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS, MESTRE DE OBRAS, TÉCNICO EM ELETRÔNICA, TÉCNICO EM MECÂNICA, TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA, TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO, TÉCNICO DE SUPORTE, SUPERVISOR ADMINISTRATIVO: Conjuntos; Conjuntos numéricos; Funções; Relações; Função polinomial do 1º e 2º grau; Função modular; Função exponencial; Função logarítmica; Progressões aritméticas e geométricas; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Análise combinatória; Binômio de Newton; Conjuntos de números complexos; Polinômios; Trigonometria - Aplicação no triângulo retângulo, Funções circulares, Relações e identidades trigonométricas, Transformações trigonométricas; Equações trigonométricas; Inequação trigonométricas; Relações de triângulos quaisquer; Geometria – Semelhança de figuras geométricas planas, Relações métricas no triângulo retângulo, Polígonos regulares inscritos na circunferência, relações métricas, Área das figuras geométricas planas, Poliedros, Prismas, Pirâmide, Cilindro, Cone, Esfera; Geometria analítica – Introdução à geometria analítica plana, Estudo da reta no plano, cartesiano, Estudo da circunferência no plano cartesiano.

Indicações Bibliográficas:

1. BIANCHINI, Edwaldo E PACCOLA Herval / Vol. Único – Ed. Moderna – 1995 / São Paulo.
2. FACCHINI, Walter – Vol. Único / Ed. Saraiva – 1997 / São Paulo.
3. GIOVANNI, José Ruy – BONJORNO, José Roberto – JUNIOR José Ruy Giovanni – Matemática Fundamental / Vol. Único – Ed. FTD – 1994 – São Paulo.
4. BEZERRA, Manoel Jairo – PUTNOKI José Castro – “JOTA” / Vol. Único – Ed. Scipione – 1994.
Outros livros que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS SUS/SÁUDE PARA OS CARGOS – TÉCNICO DE ENFERMAGEM, TÉCNICO DE FARMÁCIA, TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA, TÉCNICO EM RADIOTERAPIA, TÉCNICO EM LABORATÓRIO, TÉCNICO EM ELETROENCEFALOGRAFIA, TÉCNICO EM ALIMENTOS, TÉCNICO EM RADIOLOGIA: Conhecimento do Sistema Único de Saúde (SUS): organização, princípios e diretrizes; Pacto pela Saúde 2006; Humanização – Humaniza - SUS; Noções básicas de epidemiologia; Promoção de saúde; Vigilância em Saúde; Atenção primária em Saúde; Plano Diretor de Atenção Primária em Saúde de Minas Gerais (Redes de Atenção à Saúde; Análise da Atenção Primária em Saúde; Diagnóstico Local; Programação Local; Acolhimento e Classificação de Risco; Contrato de Gestão); Condições de Saúde da população Brasileira; Determinantes da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Linhas-Guia da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (referente à área de atuação da categoria profissional).

Indicações Bibliográficas:

-BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.
-BRASIL, Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. – Disponível em www.saude.gov.br/bvs
-BRASIL, Ministério da Saúde. Doenças Infecciosas e parasitárias. Guia de bolso. 5. ed.amp. Brasília, 2005.
-BRASIL, Ministério da Saúde. Pacto pela saúde. Portaria 399/ GM de 22/02/2006.
-BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria MS nº. 648 de 28/03/2006 - Política Nacional de Atenção Básica. Portaria MS 493 de 13/03/2006.
-Relação dos Indicadores da Atenção Básica – Disponível em www.saude.gov.br
-BRASIL, Ministério da Saúde. Relação Nacional de doenças de notificação compulsória. Portaria 5 de 21/02/2006.
-BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº. 8.080 de 19/09/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 20/09/1990.
-BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº. 8.142 de 28/12/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 29/12/1990.
-MEDRONHO, RA; BLOCK, K.V.; R.R.; WERNECK, G.L. Epidemiologia 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
-MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Saúde. Linhas-Guia - Disponível em <<http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhasguia/linhas-guia>>
-MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Saúde. Publicações e Políticas de Saúde - Disponível em <http://www.saude.mg.gov.br>
-STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002; p. 597-629.
-SUS - Política de humanização. Cartilha Humaniza SUS – Disponível em: < bvsmg.saude.gov.br/bvsmg/publicacoes>
-UBERLÂNDIA. PDAPSMG. Plano Diretor de Atenção Primária em Saúde. Disponível em: <<http://www.pdapsmg.com.br/site/index.php>>

ESPECÍFICA PARA O CARGO ALMOXARIFE: Noções de controle de estoque, Noções de armazenamento. Finalidade e espaço. Atribuições do cargo. Guarda de material conservação, medidas de segurança e formas de estocagem. Recepção de materiais. Controle de estoque: previsão de consumo, requisição, fichas de prateleira e de estoque. Inventário; Noções de Almoarifado e suas rotinas; - Recepção e despacho



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



de documentos; Atendimento ao público interno e externo, pessoalmente ou através do telefone; Noções de direitos e deveres; Noções básicas de Ética e Cidadania. Noções de armazenamento. Conhecimentos Gerais das Atividades Inerentes ao Cargo, noções e normas de segurança do trabalho, higiene e comportamento. Prevenção de Riscos no Ambiente de Trabalho; Organização do Trabalho e processos de trabalho, medidas de proteção coletiva, medidas de proteção individual, proteção contra incêndio e primeiros socorros; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, coleta e armazenamento do lixo.

Indicação Bibliográfica:

- ARNOLD, J.R. Tony. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 1999.
- DONATO, Vitorio. Manual do Almoxarife. SP: Ed. Ciência moderna. 248 páginas - 1ª edição 2010.
- VIANA, João Jose. Administração de Materiais: um enfoque prático. SP: Atlas, 2000.
- Segurança e Medicina do Trabalho –: Atlas (Manuais de Legislação-16) edição atualizada,
- SIGNORINI, qualidade de vida no trabalho: Rio de Janeiro: Taba Cultural; 1999.
- ZANETI, Izabel C.B.B. – Além do Lixo, Reciclar: Um processo de Transformação. Ed. Terra Una, Brasília. 1997
- www.lixo.com.br
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO: 1. Noções em Administração; 1.1. Organizações, Eficiência e Eficácia. 1.2. O processo Administrativo: planejamento, organização, influência, controle. 1.3. Planejamento: fundamentos, tomada de decisões, ferramentas. 1.4. Organização: fundamentos, estruturas organizacionais tradicionais, tendências e práticas organizacionais. 1.5. Influência: aspectos fundamentais da comunicação, liderança, motivação, grupos, equipes e cultura organizacional. 1.6. Métodos e sistemas administrativos: sistemas de informações gerenciais, processo decisório, responsabilidade e autoridade, comunicação empresarial, métodos de trabalho, representações gráficas, formulários, manuais. **2. Noções em Redação Oficial;** 2.1. Modalidades de textos técnicos; 2.2. Aspectos gerais da redação oficial; 2.3. Conceito e princípios de redação oficial; 2.4. Impessoalidade; 2.5. Linguagem dos atos e comunicações oficiais; 2.6. Concisão e clareza; 2.7. Fechos para comunicação; 2.8. Identificação do signatário; 2.9. Modelos oficiais – normas gerais; 2.10. Pronomes de Tratamento; 2.11. Concordância; 2.12. Emprego; 2.13. Abreviaturas, siglas e símbolos; 2.14. Comunicações oficiais; 2.15. O padrão ofício; 2.16. Exposição de motivos; 2.17 Mensagem; 2.18. Telegrama; 2.19. Fax 2.20. Correio Eletrônico. **3. Informática Básica;** 3.1. Noções de Windows; 3.2. Login, logoff, mudança senha, bloqueio desktop, shutdown; 3.3. Principais aplicações de ambiente de escritório; 3.4. Pacote MS Office (editor de texto, editor de apresentação e planilha de cálculo) da Microsoft; 3.5. Pacote software livre Open Office (editor de texto, editor de apresentação e planilha de cálculo); 3.6. Correio Eletrônico (Outlook Express e Outlook) para envio de mensagens e documentos (arquivos); 3.7. Manipulador de arquivos e pastas (Windows Explorer) para criar, alterar, pesquisar e remover; 3.8. Verificação de sanidade de arquivos com antivírus; 3.9. Navegadores (Browsers); 3.10. Internet Explorer; 3.11. Netscape Firefox; 3.12. Pesquisa na Internet; 3.13. Sites de busca tais como Google, Altavista, Wikipedia, etc; 3.14. Aplicações Web; 3.15. Webmail; 3.16. Portais; 3.17. Dispositivos removíveis; 3.18. Floppy disk; 3.19. CD/DVD; 3.20. Pendrive.

Indicações Bibliográficas:

- CHIAVENATO, I. **Princípios da administração:** o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
 - GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas:** enfoque nos papéis. São Paulo: Atlas, 2001.
 - LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração:** princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2009.
 - CARVALHO, A. P. de; GRISSON, D. (orgs.). **Manual do secretariado executivo.** São Paulo: D' Livros Editora, 1998, ou 5ª ed. São Paulo: DCL Editora, 2002.
 - CERTO, Samuel C. **Administração moderna.** 9ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
 - CUNHA, Celso & CINTRA, Luis F. L. **Nova gramática do português contemporâneo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.
 - <http://www.presidencia.gov.br/legislacao/publicacoes/>
 - NATALENSE, M. Liana Castro. **Secretária executiva.** São Paulo: I.O.B., 1995.
 - Manual de Redação da Presidência da República. Governo do Brasil, DF, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/index.htm>. Acesso em: 3 de nov. de 2011.
 - MEDEIROS, J. Bosco. **Redação empresarial.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 - MINASI, M. *et al.* **Dominando o Microsoft Windows 2000,** Server Pearson, 2001.
 - SILVA, M.G. **Terminologia – Microsoft Windows:** Vista, Internet e Segurança, e Microsoft Office. Editora Erica.
- Webgrafia: [HTTP://www.microsoft.com](http://www.microsoft.com)

ESPECÍFICA PARA O CARGO ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS: 1 .Noções em Administração. Administração: Conceitos, objetivos, evolução histórica, organizações, eficiência e eficácia; Abordagens clássica, comportamental e sistêmica das organizações. O processo administrativo: planejamento, organização, liderança e controle; Organização: estruturas organizacionais; Avaliação de desempenho; Treinamento e desenvolvimento; 2. Redação Oficial Modalidades de textos técnicos; Aspectos gerais da redação oficial; Conceito e princípios de redação oficial; Impessoalidade; Linguagem dos atos e comunicações oficiais; Concisão e clareza; Fechos para comunicação; Identificação do signatário; Modelos oficiais – normas gerais; Pronomes de Tratamento; Concordância; Emprego; Abreviaturas, siglas e símbolos; Comunicações oficiais; O padrão ofício; Exposição de motivos; Mensagem; Telegrama; Fax; Correio Eletrônico. 3. Noções de informática □□MS-Windows XP: login, logoff, mudança senha, bloqueio desktop, shutdown, conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação como conjunto de aplicativos MS-Office2007. □□MS-Word 2007: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto. □□MS-Excel 2007: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados. □□MS-Power Point 2007: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides. □□Correio Eletrônico: uso de



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



correio eletrônico (Outlook Express, Mozilla Thunderbird), preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos. ☐☐Internet: Navegação Internet (Internet Explorer, Mozilla Firefox), conceitos de URL, links, sites, busca e pesquisa.

Indicações Bibliográficas:

ARAÚJO, Luis César G; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010.
CHIAVENATO, I. **Princípios da administração**: o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis. São Paulo: Atlas, 2001.
LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração**: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2009.
Manual de Redação da Presidência da República. Governo do Brasil, DF, 2002. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/index.htm>. Acesso em: 3 de nov. de 2011.
MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2011.
MAZULO, Roseli; LIENDO, Sandra. **Secretaria** - rotina gerencial, habilidades comportamentais e plano de carreira. São Paulo: Ed. SENAC, 2010.
MEDEIROS, J. Bosco. **Redação empresarial**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, Djalma, P. R. de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 15. ed., São Paulo: Atlas, 2005
SOBRAL, F. ; PECCI, A. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
CARVALHO, João Antonio. **Noções de Informática para Concursos**. Editora Campus.
CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 2004, 8ª edição, ISBN-13:9788587918888, ISBN-10:8587918885.
CASTILHO, Elaine Bellinomini; SURIANI, Rogério Massar. **Windows XP 14**. Ed. São Paulo: Ed.SENAC,2008–ISBN9788573595796 RUAS, Jorge. **Informática para Concursos**. Editora Campus, 5ª Edição, 2008.
VELLOSO, F. C. **Informática** - Conceitos Básicos. 7 ed. Ed. Campus, 2004.
MANZANO, J. A.N.G. (Org) **Open Office**. São Paulo: Érica, 2003.
PREPPERNAU, J.; LAMBERT, S.; COX, J.; FRYE, C.; LAMBERT, M. J. III. **Microsoft Office System 2007** - Passo a Passo. Porto Alegre: Artmed, 2008.
RAMALHO, J. A. A. **Introdução à Informática** - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Berkeley,2001.
FRANÇA, Jadel. **Informática para Concursos**. Editora Ciência Moderna, 2006.
Webgrafia: <http://office.microsoft.com/pt-br/default.aspx>.
Webgrafia: Suporte ao Firefox–Mozilla, <http://support.mozilla.com/pt-PT/kb/Article+list>

ESPECÍFICA PARA O CARGO AUXILIAR DE ALMOXARIFADO: Finalidade e espaço. Atribuições do cargo. Guarda de material conservação, medidas de segurança e formas de estocagem. Recepção de materiais. Controle de estoque: previsão de consumo, requisição, fichas de prateleira e de estoque. Inventário; Noções de Almojarifado e suas rotinas; - Recepção e despacho de documentos; Atendimento ao público interno e externo, pessoalmente ou através do telefone; Noções de direitos e deveres; Noções básicas de Ética e Cidadania. Noções de armazenamento. Conhecimentos Gerais das Atividades Inerentes ao Cargo, noções e normas de segurança do trabalho, higiene e comportamento. Prevenção de Riscos no Ambiente de Trabalho; Organização do Trabalho e processos de trabalho, medidas de proteção coletiva, medidas de proteção individual, proteção contra incêndio e primeiros socorros; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, coleta e armazenamento do lixo.

Indicação Bibliográfica:

Manual do Almojarifado (2009 - Edição 1) - Autor Vitório Donato - Editora: Ciência Moderna
-Segurança e Medicina do Trabalho -: Atlas (Manuais de Legislação-16) edição atualizada,
-SIGNORINI, qualidade de vida no trabalho: Rio de Janeiro: Taba Cultural; 1999.
-ZANETI, Izabel C.B.B. – Além do Lixo, Reciclar: Um processo de Transformação. Ed. Terra Una, Brasília. 1997
-ARNOLD, J.R. Tony. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 1999.
-DONATO, Vitorio. Manual do Almojarifado. SP: Ed. Ciência moderna. 248 páginas - 1ª edição 2010
-VIANA, João Jose. Administração de Materiais: um enfoque prático. SP: Atlas, 2000.
-Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO ELETRICISTA: Eletricidade básica: corrente, tensão e potência. Sistemas de Unidades. Circuitos em corrente contínua e em corrente alternada, monofásicos e trifásicos. Potência. Elementos de Circuitos: Fontes, indutor, capacitor e resistor. Materiais empregados em eletricidade. Equipamentos elétricos e eletromecânicos (motores, geradores, geradores de emergência, disjuntores, fusíveis, chaves seccionadoras, contactores, transformadores e outros). Instrumentação. Iluminação. Instalações elétricas de baixa tensão. Conhecimento de Segurança em Eletricidade. Conhecimento de Instalações Elétricas Residenciais e Industriais. Manutenção preventiva, manutenção corretiva, montagem e instalação de dispositivos. Segurança no trabalho e normas ambientais: Noções de legislação; EPI (Equipamento de proteção individual) e EPC (Equipamento de proteção coletiva); segurança e higiene do trabalho; resíduos; prevenção de acidentes; normas técnicas.

Indicação Bibliográfica:

-BARTTKOWIAK, R.A. Circuitos Elétricos. 2 ed. São Paulo: Makron Books. 1999.
-HAYT JÚNIOR, W. H. Análise de Circuitos em Engenharia. São Paulo: McGraw–Hill. 1973.
-MEDEIROS FILHO, S. de Medição de Energia Elétrica. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC. 1997.
-BOYLESTAD, R. L. Introdução à Análise de Circuitos. Rio de Janeiro: Prentice –Hall do Brasil. 1998.
-CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. São Paulo: Érica. 1998.
-CREDER, H. Instalações Elétricas. 12 ed. Rio de Janeiro: LTC. 1991.
-ELETROBRÁS. Planejamento de Sistemas de distribuição. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Campos. 1986.
-PROVENZA, F. Desenhista de Máquinas. São Paulo: Escola PROTEC. 1973.
-Normas para o Desenho Técnico ABNT. Porto Alegre: Ed. Globo. 1977.
-SPECK, H. J. Manual Básico de Desenho Técnico. Florianópolis: Ed. UFSC. 1997.
-BORNANCINI, J. C. Desenho Técnico Básico. São Paulo: Escola PROTEC. 1973.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



- VALLE, C. E. Implantação de Industriais. Rio de Janeiro: LTC
- PROVENZA, Francesco. Projetista de máquinas. 71. ed. compl. rev., corr. e ampl. São Paulo: Pro-Tec, 1990.
- LEITE, Carlos Moreira; PEREIRA FILHO, Mário Leite. Técnicas de aterramentos elétricos: cálculos, projetos e software para aterramentos elétricos. São Paulo: Oficina de Mydia, 1996.
- DEL TORO, Vincent. Fundamentos de maquinas eletricas. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, c1994.
- ALMEIDA, J. E. Motores elétricos. São Paulo: Editora Hemus. 1995.
- SIMONE, G. A. Conversão eletromecânica de energia. São Paulo: Érica. 1999.
- ALBADÓ, R. Qualidade na energia elétrica. 2 ed. São Paulo: Artliber2001.

ESPECÍFICA PARA O CARGO MESTRE DE OBRAS: Conhecimentos Gerais das Atividades Inerentes ao Cargo, noções e normas de segurança do trabalho, higiene e comportamento. Prevenção de Riscos no Ambiente de Trabalho; Organização do Trabalho e processos de trabalho, medidas de proteção coletiva, medidas de proteção individual, proteção contra incêndio e primeiros socorros; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, coleta e armazenamento do lixo. Conhecimentos gerais de uso e manuseio de instrumentos de trabalho. Estudo e Análise de Projetos. Ferramentas da Construção Civil. Trabalhos Preliminares. Fundações. Execução de alvenaria, reboco e emboço. Instalações hidro-sanitárias. Execução de instalações elétricas prediais. Execução de estruturas de concreto. Execução de lajes. Execução de coberturas. Execução de pisos. Execução de fachadas. Técnicas de pintura. Execução de escadas. Viabilização de projetos. Orçamentos na construção civil. Planejamento de Obras. Noções Básica de Segurança do Trabalho e equipamentos necessários para execução das tarefas correlatas ao cargo.

Indicações Bibliográficas:

- 1 - Segurança e Medicina do Trabalho – Atlas (Manuais de Legislação-16) edição atualizada,
 - 2 – SIGNORINI, qualidade de vida no trabalho: Rio de Janeiro: Taba Cultural; 1999
 - 3 - ZANETI, Izabel C.B.B. – Além do Lixo, Reciclar: Um processo de Transformação. Ed. Terra Una, Brasília. 1997
 - 4 – www.lixo.com.br
 - 5 – MANUAL DO CONSTRUTOR – EDIÇÃO COMPLETA – Editora Provenzano
- Livros e apostilas que abrangem o tema proposto.

ESPECÍFICA PARA O CARGO SUPERVISOR ADMINISTRATIVO: Noções de Administração Geral: as organizações e sua administração; eficiência e eficácia administrativa; o processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle; gestão de pessoas: liderança, motivação, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, desempenho e avaliação. Noções de Administração Financeira e de Materiais. Noções de Administração Pública. Noções de organização e gestão de documentos e arquivos. Atendimento ao público: comunicação, postura profissional, relações interpessoais e imagem da organização. Correspondência e atos oficiais: conceito e princípios da redação oficial: fechos para comunicação; tipos de correspondências oficiais e suas especificações.

Indicações Bibliográficas:

- BRASIL. Lei Federal nº 8.666/1993. Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília: 1993.
- Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. Manual técnico de contabilidade aplicada ao setor público. Brasília: STN/Coordenação-Geral de contabilidade, 2008. Volumes I e II.
- BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular. São Paulo: Atlas, 2007.
- CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- Administração de materiais: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. São Paulo: Manole, 2009.
- Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
- KASPARY, Adalberto J. Redação Oficial - Normas e Modelos. Rio de Janeiro: Edita, 2007.
- MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2009.
- MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.
- PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2003.
- RUZZARIN, Ricardo. Sistema integrado de gestão pessoas com base em competências. Porto Alegre: AGE, 2006.

ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: 1. Fundamentos de enfermagem. 1.1. Lei de Exercício Profissional n. 7.498 de 25 de junho de 1986. 1.2. Associações de classe, sindicato e conselho de enfermagem. 1.3. Direitos do paciente internado. 1.4. Humanização nos serviços de saúde. 1.5. Hospitais: conceito, funções, tipos, organização, estrutura e funcionamento. 1.6. Necessidades básicas do paciente: físicas, terapêuticas, ambientais, reabilitação e psicossociais. 1.7. Cuidados gerais com materiais de vidro, sondas, instrumentais e acessórios. 1.8. Limpeza, desinfecção, preparo da unidade do paciente. 1.9. Admissão, alta, transferência e óbito – cuidados com o corpo pós-morte. 1.10. Verificação e registro de sinais vitais, dados antropométricos. 1.11. Coleta de material para exames de laboratório (urina, fezes, secreções e sangue). 1.12. Assistência de enfermagem ao exame físico: tipos de exame (material e posições). 1.13. Necessidades de higiene do paciente, conforto e prevenção de úlcera por pressão. 1.14. Movimentação, restrições e meios de transporte de pacientes. 1.15. Assistência de enfermagem a pacientes com feridas, classificação das feridas, fatores que influenciam na cicatrização, tipos e técnicas de curativos, bandagens e curativo ideal. 1.16. Aplicações quentes e frias: indicações, contra indicações, técnicas e cuidados. 1.17. Assistência de enfermagem na alimentação: fatores que favorecem a digestão, auxílio ao paciente na alimentação por via oral, gastrostomia, jejunostomia, por sondagem nas via nasogástrica, orogástrica e nasoentérica. 1.18. Administração de medicamentos: vias de administração, diluições, técnicas de administração e de fracionamento, cuidados específicos na administração e vias de eliminação. 1.19. Assistência de enfermagem nos cuidados especiais: oxigenioterapia, nebulização, sondagem vesical, sondagem nasogástrica, tricotomia e enemas. 1.20. Sistema de registros de informações: anotações de enfermagem, censo diário. 1.21. Controle hídrico do paciente. 1.22. Assistência de Enfermagem em Hemovigilância. 2. **Enfermagem cirúrgica** 2.1. Centro cirúrgico: finalidades, salas de operações, equipamento, princípios



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



éticos, composição e atribuições da equipe cirúrgica e assistência de enfermagem ao paciente. 2.2. Setores e funções do centro de materiais e esterilização. 2.3. Métodos de limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais pelos processos físicos e químicos. 2.4. Testes de esterilização. 2.5. Cuidados de enfermagem ao paciente anestesiado e na recuperação pós-anestésica. 2.6. Introdução à enfermagem cirúrgica: conceito, finalidade e terminologia. 2.7. Cuidados gerais de enfermagem ao paciente cirúrgico: pré-operatório imediato e imediato; pós-operatório imediato e mediato. 2.8. Complicações pós-operatórias: causas, prevenção e assistência. 2.9. Assistência de enfermagem no pré e pós-operatório em cirurgias dos aparelhos: gastrintestinal (ex: gastrectomia, gastrostomia, colecistectomia, hernioplastia e hemorroidectomia); respiratório (ex: drenagem de tórax, traqueostomia); genito-urinário (ex: postectomia, prostatectomia); cardiovascular (ex: safenectomia e cirurgia cardíaca); cirurgias ortopédicas. 2.10. Assistência de Enfermagem em pequenas cirurgias: ex.: biópsias, exéreses e flebotomia. 2.11. Assistência de enfermagem no pré e pós-operatório nas cirurgias de cabeça e pescoço: ex.: tireóide, oftalmologia e otorrinolaringologia. 3. **Enfermagem médica** 3.1. Introdução à Enfermagem Médica: conceito, finalidade, terminologia. 3.2. Preparo de pacientes para exames de raio-X, eletroencefalografia, endoscópicos, cateterismo cardíaco, punções, tomografia e outros. 3.3. Assistência de enfermagem a pacientes portadores de: problemas metabólicos (diabetes mellitus, hipo e hipertireoidismo); gastrointestinais (gastrite, úlcera péptica e duodenal); problemas hematológicos (anemias, leucemias e hemofilia); cardiovasculares (hipertensão, insuficiência cardíaca, angina do peito, infarto de miocárdio e febre reumática); respiratórios (pneumonia, asma brônquica, bronquite e edema agudo de pulmão) e renais (insuficiência renal e glomerulonefrite). 3.4. Cuidados de enfermagem a pacientes com neoplasias. 3.5. Assistência de enfermagem nos primeiros socorros: hemorragias, queimaduras, paradas cardiorrespiratória, picadas por animais peçonhentos e intoxicações por barbitúricos e asfíxias. 3.6. Assistência de enfermagem ao paciente idoso. 3.7. Assistência de enfermagem para exames contrastados. 3.8. Assistência de enfermagem em paciente a nível ambulatorial. 4. **Controle de infecção e biossegurança** 4.1. Conceitos de infecção hospitalar e infecção comunitária. 4.2. Medidas de proteção anti-infecciosa. 4.3. Biossegurança hospitalar. 4.4. Medidas de prevenção para as principais infecções hospitalares. 4.5. Precauções padrão e precauções baseadas nos mecanismos de transmissão das doenças. 4.6. Medidas de segurança do paciente e seu acompanhante. 4.7. Medidas de segurança do profissional de saúde. 4.8. Uso e indicações de equipamentos de proteção individual. 5. **Enfermagem pediátrica** 5.1. Crescimento e desenvolvimento da criança. 5.2. Conceitos básicos em Pediatria. 5.3. Crescimento e desenvolvimento do lactente ao adolescente. 5.4. Instrumentos de avaliação do desenvolvimento em Pediatria. 5.5. Avaliação física pediátrica. 5.6. Abordagem do paciente pediátrico. 5.7. Sinais vitais do lactente ao adolescente. 5.8. Medidas antropométricas do lactente ao adolescente. 5.9. Cuidados primários pediátricos. 5.10. Imunizações. 5.11. Nutrição em crianças. 5.12. Segurança das crianças. 5.13. Técnicas de cuidados pediátricos. 5.14. Cuidados de Enfermagem à criança com febre. 5.15. Administração de medicamentos em crianças. 5.16. Doenças da infância e seus cuidados de enfermagem. 5.17. Cuidados de Enfermagem com a criança enferma ou hospitalizada. 5.18. Direitos da criança e do adolescente. 5.19. Assistência de Enfermagem em Parada Cardiorrespiratória em Pediatria/Neonatalogia. 5.20. Assistência e vias de administração de medicamentos em Pediatria/Neonatalogia. 6. **Enfermagem em obstetrícia e neonatologia** 6.1. Introdução à Enfermagem Obstétrica. 6.2. Terminologia usada na enfermagem obstétrica. 6.3. Alojamento conjunto. 6.4. Parto Humanizado. 6.5. Gestação de alto risco. 6.6. Sala de Parto. 6.7. Atendimento ao Parto Programado e de Urgência. 7. **Enfermagem em ginecologia** 7.1. Distúrbios ginecológicos. 7.2. Procedimentos gerais e modalidades de tratamento em Ginecologia. 7.3. Afecções menstruais. 7.4. Infecções e inflamação da vulva, vagina e colo. 7.5. Problema resultante do relaxamento dos músculos pélvicos. 7.6. Tumores ginecológicos. 8. **Enfermagem psiquiátrica** 8.1. Direitos do paciente psiquiátrico. 8.2. Patologias relacionadas: esquizofrenia, distúrbio bipolar, depressão, histeria e dependência química. 8.3. Assistência de Enfermagem ao paciente psiquiátrico em ambiente hospitalar ou ambulatorial. 9. **Assistência de Enfermagem a pacientes críticos e de cuidado intensivo** 9.1. Cuidados a pacientes em internação em Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal. 9.2. Assistir ao Enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem; 9.3. Assistência de Enfermagem ao paciente crítico em ambiente hospitalar, no transporte entre unidades ou instituições, e em ambiente ambulatorial. 9.4. Assistir ao Enfermeiro na prestação de cuidados diretos de Enfermagem a pacientes em estado grave; 9.5. Assistir ao Enfermeiro na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica; 9.6. Assistir ao Enfermeiro na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar; 9.7. Assistir ao Enfermeiro na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde;

Indicações Bibliográficas:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: Instrumentalizando a ação profissional 1**, 2. ed. rev., 1ª reimpr. – Brasília; Ministério da Saúde; Rio de Janeiro; Fiocruz, 2003. 164 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: Instrumentalizando a ação profissional 2**, 2. ed. rev., 1ª reimpr. – Brasília; Ministério da Saúde; Rio de Janeiro; Fiocruz, 2003. 128 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).
3. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: Fundamentos de enfermagem**, 2. ed. rev., 1ª reimpr. – Brasília; Ministério da Saúde; Rio de Janeiro; Fiocruz, 2003. 128 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).
4. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde do adulto, assistência clínica, ética profissional**, 2. ed. rev., 1ª reimpr. – Brasília; Ministério da Saúde; Rio de Janeiro; Fiocruz, 2003. 164 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).
5. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde do adulto, assistência cirúrgica, atendimento de emergência**, 2. ed. 1ª reimpr. – Brasília; Ministério da Saúde; Rio de Janeiro; Fiocruz, 2003. 96 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).
6. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno:**



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



saúde coletiva, 2. ed. rev., 1ª reimpr. – Brasília; Ministério da Saúde; Rio de Janeiro; Fiocruz, 2003. 140 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

7. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde mental**, 2. ed. rev., 1ª reimpr. – Brasília; Ministério da Saúde; Rio de Janeiro; Fiocruz, 2003. 126 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

8. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde da mulher, da criança e do adolescente**, 2. ed. rev., 1ª reimpr. – Brasília; Ministério da Saúde; Rio de Janeiro; Fiocruz, 2003. 160 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

9. CONSELHO REGIONAL DE MINAS GERAIS. **Legislação e normas**. Ano 11. n 1. 2009.

10. GIOVANI, A. M. M. **Cálculo e administração de medicamentos**. São Paulo. Legnar Informática & Editora, 1999. 205p.

11. LIMA, I.L.; MATÃO, M. E. L. (Org.). **Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem**. 7. ed. rev. e ampl. Goiânia: AB, 2006. 592 p.

NOTA: as referências de 1 a 8- Cadernos do aluno 1: Instrumentalizando a Ação Profissional; Cadernos do aluno 2: Instrumentalizando a Ação Profissional; Cadernos do aluno 3: Fundamentos da Enfermagem; Cadernos do aluno 4: Saúde do Adulto-Assistência Clínica/Ética Profissional; Cadernos do aluno 5: Saúde do Adulto - Assistência Cirúrgica/Atendimento de Emergência; Cadernos do aluno 6: Saúde Coletiva; Cadernos do aluno 7: Saúde Mental; Cadernos do aluno 8: Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente - estão disponíveis em: <http://portal.saude.gov.br/portal/sgtes/visualizar_texto.cfm?idtxt=23356>. Acesso em: 07 mar 2013.

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE E SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.

12. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. **Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil: legislação federal compilada – 1973 a 2006**. Brasília: Ed. M.S., 2007.494 p. - (Série E. Legislação de Saúde). cap.III. p.371-387. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/.../publicacoes/carta_direito_usuarios_2ed2007.pdf>. Acesso em 07 mar 2013.

13. Ministério da Saúde. Lei n. 10.216, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. **Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil: legislação federal compilada – 1973 a 2006**. Brasília: Ed. M.S., 2007.494 p. - (Série E. Legislação de Saúde). cap. V. p.181-203. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_usuarios_servicos_acoes_saude_brasil.pdf>. Acesso em 07 mar 2013.

14. Ministério da Saúde. Lei n. 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. **Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil: legislação federal compilada – 1973 a 2006**. Brasília: Ed. M. S., 2007.494 p. - (Série E. Legislação de Saúde). cap. XII. p.339-341. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_usuarios_servicos_acoes_saude_brasil.pdf>. Acesso em 07 mar 2013.

15. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Brasília: M.S., 2004. 20 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/impresos/folheto/04_0923_FL.pdf>. Acesso em 07 mar. 2013.

16. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: política nacional de humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. Brasília: M. S., 2004.60 p.: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus_doc_base.pdf>. Acesso em 07 mar. 2013.

17. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora n. 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). Disponível em: <[http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20\(atualizada%202011\).pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20(atualizada%202011).pdf)>. Acesso em 07 mar. 2013.

18. BRUNNER e SUDDARTH, Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica – 12ª Edição – RJ. Editora Guanabara / Koogan, 2012.

19. NETTINA, S.M. Prática de Enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

20. POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

21. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual técnico de hemovigilância / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 40p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/04_0700_M%20.pdf>. Acesso em 07 de mar de 2013.

22. CARVALHO, R. B., Estela R F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação - Barueri - Manole 2007.

23. Bowden VR, Greenberg CS. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.

24. Carvalho R, Bianchi ERF. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. São Paulo: Manole; 2007.

25. Harada MJCS, Rego RC. Manual de terapia intravenosa em pediatria. São Paulo: Maria Harada; 2005.

26. Kenner C. Enfermagem neonatal. 2ª ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores; 2001.

27. KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 3ª ed. Volumes 1 & 2. Editora Atheneu, 2006.

28. LIMA, I.L.; MATÃO, M. E. L. (Org.). Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem. 7. ed. rev. e ampl. Goiânia: AB, 2006. 592 p.

ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO DE FARMÁCIA: Farmácia Hospitalar; Vias de administração de medicamentos; Cálculo de medicamento a ser fornecido conforme tempo de infusão; Sistemas de distribuição de medicamentos em farmácia hospitalar; Formas farmacêuticas; Armazenamento de medicamentos correlatos; Medicamentos pertencentes à Portaria 344/98 e normas de dispensação dos mesmos; Fracionamento de medicamentos.

Indicações Bibliográficas:

MAIA NETO, J.F. – Farmácia Hospitalar: um enfoque sistêmico. Brasília, 1990.

MAGALHÃES GOMES, Maria José Vasconcelos – Ciências Farmacêuticas – Ed. Atheneu, 2000.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Fundamentos: identificação dos diversos equipamentos de um laboratório (balanças, estufas, microscópio, vidraria), sua utilização e conservação; – Identificação dos métodos mais utilizados na esterilização e desinfecção (autoclavação, esterilização em estufa, soluções desinfetantes) em laboratório clínico; – Preparo de meios de cultura, soluções, reagentes e corantes; – Manuseio e esterilização de material contaminado; – Métodos de prevenção e assistência a acidentes de trabalho; – Ética em laboratório de análises clínicas; – Técnicas de lavagem de material em laboratório de análises clínicas; – Noções de anatomia humana, para identificação de locais de coleta de amostras para análise; – Variáveis (pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas) que interferem na realização de exames de patologia clínica; – Hematologia: preparo e uso de corantes, identificação básica das células do sistema sanguíneo, tipagem sanguínea (ABO e Rh), teste de Coombs, para fins de diagnóstico hematológico; – Imunologia: técnicas sorológicas (imunofluorescência, ELISA, hemaglutinação) que forneçam o diagnóstico imunológico das doenças humanas; – Microbiologia: coleta, transporte e armazenamento de materiais, aplicação e execução de técnicas bacteriológicas (colorações de Gram e Ziehl-Neelsen; identificação morfológica das principais bactérias e fungos; urocultura; hemocultura; culturas em geral) para o diagnóstico das doenças infecciosas; – Parasitologia: coleta, preparo e realização de exame parasitológico de fezes para a identificação de protozoários e helmintos envolvidos em doenças humanas; – Biossegurança em laboratório de análises clínicas; – Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde; – Uroanálise: coleta, preparo e realização de exames de urina. – Coleta: etapas envolvidas nas coletas dos materiais, na execução e avaliação e interpretação dos resultados; – Causas de variação nas determinações laboratoriais; – Conhecimento das normas de biossegurança; – Urinálise: exame de rotina de urina: realização e interpretação; – Imunologia: antígenos, anticorpos, e interação antígeno-anticorpo “in vitro”. Fundamentos e interpretação das reações sorológicas (ELISA, Imunofluorescência, aglutinação); – Microbiologia: Identificação das principais bactérias através dos métodos de coloração e morfologia; cultura de sangue, fezes, urina e secreções em geral; – Parasitologia: relação hospedeiro - parasita. Fundamentos dos métodos aplicados em parasitologia e seus critérios de utilização. – Hematologia: técnicas e interpretação dos exames das séries vermelha, branca e plaquetária. Alterações morfológicas das células do sangue periférico. Técnicas e exames relacionados ao estudo da coagulação. Tipagem sanguínea (ABO e Rh); – Noções de micologia: coleta, preparo e exame direto e cultura; – Controles externo e interno da qualidade; – Organização e comportamento laboratorial.

Indicações Bibliográficas:

- FERREIRA, A.Walter; ÁVILA, Sandra L. M. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-imunes.** 2ª ed. , Editora Guanabara Koogan, 1996.
- HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos & Tratamento por Métodos Laboratoriais.** 20ª ed. Editora Manole, 2002.
- LIMA, A. Oliveira e Col. **Métodos de Laboratório aplicados à Clínica - Técnica e Interpretação.** Editora Guanabara Koogan, 8ª ed, 2001.
- MASTROENI, Marco Fábio. **Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde.** Editora Atheneu, 2004.
- MOURA, Roberto de Almeida. **Técnicas de Laboratório.** 3ª ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2006.
- RAVEL, Richard. **Laboratório Clínico.** 6ªed. Editora ABDR, 1995.

ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO DE SUPORTE: 1. Manutenção de computadores; 2. Instalação de sistemas informatizados (Windows, Linux, office, broffice, antivírus).

Indicações Bibliográficas:

- 1 - Introdução às partes do computador, sistema operacional, diretórios. Disponível em: http://www.guiafoca.org/?page_id=238
- 2 - Montagem e manutenção de microcomputadores. Disponível em: <http://www.hardware.com.br/guias/montagem-manutencao-micros>
- 3 - BrOffice. Disponível em: http://www.drh.uem.br/tde/apostila_BrOffice_3.3.x-TDE-Ver04.2011.pdf.
- 4 - BrOffice. Disponível em: <http://dl.dropbox.com/u/18719590/Apostila%20LibreOffice.pdf>

ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO EM ALIMENTOS: 1. Nutrição básica; Nutrientes: conceito, classificação, função, requerimentos, recomendações e fontes alimentares; Aspectos clínicos da carência e do excesso; Aspectos antropométricos e clínico da avaliação nutricional; Nutrição e fibras; Alimentação nas diferentes fases e momentos biológico. 2. Dietoterapia: Dietas modificadas para condições especiais; deficiências nutricionais; Nutrição e doenças crônicas não transmissíveis; Suporte nutricional. 3. Produção de refeições para coletividade sadia e enfermas: Manual de boas práticas. 4. Análise dos pontos críticos de controle; Resto ingestão. 5. Higiene de Alimentos: Noções básicas de microbiologia de alimentos e doenças transmitidas por alimentos; Recebimento, armazenamento, conservação e controle de alimentos. 6. Procedimentos de higiene e sanitização (pessoal, ambiente). 7. Técnica Dietética: Fator de correção, cocção e desidratação; Grupos alimentares: seleção, pré-preparo, preparo e apresentação; Técnicas de congelamento e descongelamento; Planejamento, execução e avaliação de cardápios. 8. Técnicas de conservação e armazenamento racional. 9. Boas Prática para Serviços de Alimentação.

Indicações Bibliográficas:

- BORSOI, Maria Ângela. Nutrição e dietética: noções básicas. 11.ed. São Paulo:Senac São Paulo ,2002
- CUPPARI, Lilian. Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 2. ed. Barueri: Manole. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar.),2005
- ESCOTT-STUMP, Sylvia; MAHAN, L. Kathleen. Krause. Alimentos, nutrição & dietoterapia 11 ed. São Paulo,2005
- EUCLYDES, Marilene Pinheiro. Nutrição do lactente: base científica para uma alimentação saudável. 3. ed Viçosa: [S.n.],2005
- GOUVEIA, Enilda L. Cruz. Nutrição: saúde e comunidade. 2. ed., rev. amp. Rio de Janeiro: Revinter
- ORNELLAS, Lieselotte H. Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. 8.ed., rev. ampl. São Paulo: Atheneu,1999.
- PHILIPPI, Sonia Tucunduva. Nutrição e técnica dietética. 2.ed., rev. e atual.Barueri: Manole,2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 275 de 21 de Outubro de 2002. Dispõe sobre o regulamento técnico de procedimentos operacionais padronizados aplicados aos estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos e a lista de verificação das boas práticas de fabricação em estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 216 de 15 de Setembro de 2004. Dispõe sobre o regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação.

ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO EM ELETRÔNICA: Conhecimentos inerentes ao cargo: Capacidade de criar planilhas eletrônicas, capacidade de montar/desmontar hardware e instalar/desinstalar software; capacidade de pedir orçamento e pedidos de peças; capacidade seguir e realizar levantamento de circuitos; capacidade de reconhecer componentes de eletrônica analógica e digital; Capacidade de interpretar projetos, layouts, diagramas e esquemas elétricos correlacionando-os com normas técnicas e legislação pertinente; capacidade de operar



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



equipamentos de medição, como: osciloscópio, freqüencímetro e multímetro, por exemplo; capacidade de orientar operadores quanto ao uso adequado de instrumentos e equipamentos; capacidade de zelar pela manutenção, limpeza, conservação, guarda e controle de todo o material, aparelhos, equipamentos e de seu local de trabalho; capacidade de executar seu trabalho com conhecimento de normas de segurança vigentes.

Indicações Bibliográficas:

- MALVINO, Albert Paul. Eletrônica Digital. McGraw-Hill. Vol. 1 e 2.
- Eletrônica. McGraw-Hill. Vol. 1 e 2, 1995.
- Microprocessadores e microcomputadores [digital computer electronic: na introduction to microcomputers]. McGraw-Hill, 1985.
- NR 10 – SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE, com suas alterações e atualizações;
- Robert L. Boylestad. Introdução à análise de circuitos. A partir da 5ª Edição.
- MALVINO, Albert Paul. Eletrônica Digital. McGraw-Hill. Vol. 1 e 2.
- Eletrônica. McGraw-Hill. Vol. 1 e 2, 1995.
- Microprocessadores e microcomputadores [digital computer electronic: na introduction to microcomputers]. McGraw-Hill, 1985.
- NR 10 – SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE, com suas alterações e atualizações;
- Robert L. Boylestad. Introdução à análise de circuitos. A partir da 5ª Edição

ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO EM ELETROENCEFALOGRAFIA: Capítulos 01 ao 05: EEG na Prática Clínica - 2ª Edição

Indicações Bibliográficas:

EEG na Prática Clínica - 2ª Edição – 2011: Autores: MARIA AUGUSTA MONTENEGRO, FERNANDO CENDES, MARILISA M GUERREIRO, CARLOS A M GUERREIRO. SÃO PAULO, 2001: LEMOS EDITORIAL.

ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA: Instrumentos de medição; Metrologia: Sistema internacional, paquímetro, micrômetro, relógio comparador, rugosímetro. Desenho técnico mecânico; resistência dos materiais; elementos de máquinas; lubrificação e lubrificantes; Usinagem convencional: torno, fresa, furadeira. Sistemas hidráulicos e pneumáticos; Gestão da manutenção: Manutenção preventiva, corretiva e preditiva; Noções de bombas industriais, turbinas à vapor e compressores; sistemas de ar-condicionado e refrigeração; motores de combustão interna; materiais de construção mecânica metálicos e não metálicos; ensaios mecânicos; tratamentos térmicos; Noções de soldagem: TIG, MIG/MAG, eletrodo revestido, oxiacetilênica. Conceitos básicos em eletricidade: tensão elétrica, corrente elétrica, lei de Ohm; Lei de Kirchhoff, associação de resistores e capacitores; elementos de circuitos elétricos; circuitos de corrente contínua e corrente alternada, monofásicos e trifásicos. Conceitos de potência ativa, reativa e complexa. Noções de instalações elétricas: dimensionamento de condutores, simbologia, manutenção, operação e especificação. Instrumentação básica: voltímetro, amperímetro, wattímetro, osciloscópio, ohmímetro, cossefímetro, terrômetro. Manutenção preventiva, manutenção corretiva, montagem e instalação de dispositivos. Segurança no trabalho e normas ambientais: Noções de legislação; EPI (Equipamento de proteção individual) e EPC (Equipamento de proteção coletiva); segurança e higiene do trabalho; resíduos; prevenção de acidentes; normas técnicas.

Indicações Bibliográficas:

- BARTTKOWIAK, R.A. Circuitos Elétricos. 2 ed. São Paulo: Makron Books. 1999.
- HAYT JÚNIOR, W. H. Análise de Circuitos em Engenharia. São Paulo: McGraw-Hill. 1973.
- BOYLESTAD, R. L. Introdução à Análise de Circuitos. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil. 1998.
- CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. São Paulo: Érica. 1998.
- CREDER, H. Instalações Elétricas. 12 ed. Rio de Janeiro: LTC. 1991.
- FRENCH, Thomas. "Desenho Técnico". Editora Globo. Porto Alegre.
- OLIVEIRA, Janilson Dias. Desenho Técnico: uma abordagem metodológica. Natal, ETFRN; Coordenação de Comunicação Social, 1991.
- FREY, David. Autocad 2000 Prático e Fácil. São Paulo, Makron Books, 2000
- GIONGO, Fª. - Curso de Desenho Geométrico - Nobel, São Paulo, 1984.
- TELECURSO 2000 PROFISSIONALIZANTE. Curso Profissionalizante Mecânica -Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico. Vol.1
- XAVIER, Natália. AGNER, Albano. VELLO, Valdemar. DIAZ, Luís H. Desenho Técnico Básico. São Paulo, Editora Ática, 1990.
- Voisinet, Donald D. Manual AutoCAD para desenho mecânico. McGraw-Hill. 1990. 243p.
- ABNT / SENAI. Coletânea de Normas de Desenho Técnico. São Paulo, 1990.
- Callister Junior, W.D. Ciência e Engenharia dos Materiais. Rio de Janeiro: LTC, 2002
- Brunetti, F., "Mecânica dos Fluidos", 2. ed., São Paulo, Pearson, 2008.
- Macintyre, A. J., "Bombas e Instalações de Bombeamento", 2. Ed., Rio de Janeiro, LTC, 1997.
- Fox, R. W., McDonald, A. T., Pritchard, P. J., "Introdução à Mecânica dos Fluidos", 6. ed., Rio de Janeiro, LTC, 2006.
- Mattos, E. E., Falco, R., "Bombas Industriais", 2 ed., Rio de Janeiro, Interciência, 1998.
- CHIAVERINI, V. Tecnologia Mecânica. Vol. 1,2,3. São Paulo. 1986
- CHIAVERINI, V. - Estrutura e Propriedades: Processo de Fabricação - São Paulo, Associação Brasileira de Metais, 1977.
- FREIRE, J. M. Tecnologia Mecânica. São Paulo. Editora 19
- MARQUE, P. V. - Tecnologia da Soldagem - Belo Horizonte, "O LUTADOR", 1991.
- WALTER M.; GREIF H; KAUFMAN H. & VOSSEBÜRGERE F. . Tecnologia dos Plásticos. Edgard Blucher Ltda. São Paulo, 1992.
- WAINER- Wainer, E.; Brandi, S. D. & Mello, F. D. - Soldagem Processos e Metalurgia - São Paulo, Edgard Blücher Ltda, 1992.
- PADILHA, Ângelo Fernando. Materiais de Engenharia. Hemus. São Paulo, 1997.
- GUY, A. G. Ciências dos Materiais. Rio de Janeiro: LTC, São Paulo, 1980.
- COLPAERT, Humbertus. Metalografia dos Produtos siderúrgicos Comuns. 3 ed. . Edgard, Blucher. São Paulo, 1974.
- HERMÍNIO, J.A. & MELO, J.D.D., Estática aplicada, Publicação interna do PPGEM/UFRN, Natal, fevereiro/1998.
- BEER, F. P.; JOHNSTON JR, E. R., Resistência dos materiais, Ed. Makron Books, São Paulo, 1996.
- MELCONIAN, S. P., Mecânica técnica e resistência dos materiais, Ed. Érica, São Paulo, 1988.
- TIMOSHENKO, S., Resistência dos materiais, Ed. McGraw-Hill do Brasil. São Paulo, 1982.
- MELCONIAN, Sarkis. Mecânica técnica e res. dos materiais. Ed. Érica, 1993.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



- MELCONIAN, Sarkis. Elementos de Máquinas - Ed. Érica, 1994.
- MOVNIN, M.S. Fundamentos de mecânica técnica. Ed. Mir, 1985.
- Luiz Carlos Martinelli Jr. Noções sobre geradores de vapor. UNIJUI, Campus Panambi;
- Gordon, J., Van Wyllen, Sonntag, R. Fundamentos da termodinâmica clássica. Trad. da 3ª edição americana. São Paulo: Edgard Blücher, 1985.
- Frank Kreith. Princípios da transmissão de calor. Ed. Edgard Blucher Ltda. 1977. 550p.
- MEIXNER, H.; SAUER, E. Introdução a Sistemas Eletropneumáticos. Festo Didactic, 1988.
- MEIXNER, H.; SAUER, E. Técnicas e Aplicação de Comandos Eletropneumáticos. Festo Didactic; 1988.
- MEIXNER, H.; KOBLE, R. Introdução à Pneumática. Festo Didactic, 5ª. ed., 1987. 160 p.
- GANGER, ROLF. Introdução a Hidráulica. Festo Didactic, 2ª. ed., 1987. 164 p.
- PARKER. Tecnologia Hidráulica Industrial. Apostila M2001-1 BR Julho 1999. 157 p.
- PARKER. Tecnologia Eletrohidráulica Industrial. Apostila M1003-1 BR Junho 2006. 169 p.
- PARKER. Tecnologia Pneumática Industrial. Apostila M1001 BR, Agosto 2000. 164 p.
- PARKER. Tecnologia Eletropneumática Industrial. Apostila M1002-2 BR, Agosto 2001. 148 p.
- FIALHO, ARIVELTO BUSTAMANTE. Automação Pneumática: Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos. São Paulo, Érica Editora, 2003. 324 p.
- BONACORSO, NELSO G; NOLL, VALDIR. Automação Eletropneumática. São Paulo, Érica Ed., 1997. 137p.
- CARVALHO, DJALMA FRANCISCO. Instalações Elevatórias – Bombas. 3ª ed., Belo Horizonte, Departamento de Engenharia Civil – IPUC, 1977. 355 p.
- MOTTER, Osir. Manutenção Industrial. São Paulo, Hemus, 1992;
- FARIA, J.G. de Aguiar. Administração da Manutenção. São Paulo, Ed. Edgard Blucher, 1994;
- SIGHERI, L.; NISHINARI, A. Controle automático de processos industriais. Editora Edgard Blücher Ltda. 1990
- DELMÉE, G.J. Manual de medição de vazão. 2ª ed. Editora Edgard Blücher Ltda. 1999
- Bega, Egidio Alberto et all. Instrumentação Industrial. Ed. Interciência. 2006.
- SOISSON, H. E. Instrumentação Industrial, E. Hemus. São Paulo.
- BOLTON, W. Instrumentação e controle. Ed Hemus. 1992.

ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO EM MECÂNICA: 1. Instrumentos de medição dimensional. 2. Sistema Internacional de Unidades. 3. Metrologia. 4. Ajustagem. 5. Noções de desenho técnico mecânico. 6. Processos de fabricação mecânica. 7. Conhecimentos básicos de materiais de construção mecânica (metálicos e não metálicos). 8. Elementos de máquinas 9. Ensaio mecânicos. 10. Noções de tratamentos térmicos. 11. Corrosão e proteção de superfícies. 12. Noções de soldagem. 13. Sistemas hidráulicos e pneumáticos. 14. Lubrificação. 15. Noções de eletrotécnica. 16. Conhecimentos em manutenção: Manutenção Preventiva; Corretiva e Preditiva. 17. Noções básicas de bombas industriais. 18. Alinhamento e balanceamento de máquinas. 19. Segurança e higiene do trabalho

Indicações Bibliográficas:

- Segurança e Medicina do Trabalho – Atlas (Manuais de Legislação-16) edição atualizada,
- SIGNORINI, qualidade de vida no trabalho: Rio de Janeiro: Taba Cultural; 1999
- ZANETI, Izabel C.B.B. – Além do Lixo, Reciclar: Um processo de Transformação. Ed. Terra Una, Brasília. 1997
- www.lixo.com.br
- ABNT. Coletânea de normas de desenho técnico. São Paulo: SENAI-DTMD, 1990;
- CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia dos materiais. São Paulo: McGraw Hill, 1986. 3v;
- CUNHA, S. Manual prático do mecânico. 7ª ed. São Paulo: Hemus, 1972;
- CURSO Profissionalizante: Mecânica: Metrologia. São Paulo: Globo, 1999. 2v;
- CURSO Profissionalizante: Mecânica: Elementos de Máquinas. São Paulo: Globo, 1999. 2v;
- CURSO Profissionalizante: Mecânica: Manutenção. São Paulo: Globo, 1997;
- FERRARESI, D. Usinagem dos materiais. São Paulo: Edgard Blucher, 1977;
- MELCONIAN, Sarkis. Elementos de máquinas. São Paulo: Editora Érica, 9ª Ed. 2000;
- TELECURSO 2000: Profissionalizante de Mecânica. Materiais. São Paulo: Globo, 1999;
- TELECURSO 2000: Profissionalizante de Mecânica. Ensaio de Materiais. São Paulo: Globo, 1999;
- TELECURSO 2000: Profissionalizante de Mecânica. Processos de Fabricação. São Paulo: Globo. 1999;
- TELECURSO 2000: Profissionalizante Mecânica: Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico. São Paulo: Globo. 1999. 3v;
- Outros livros que abrangem o programa proposto.

ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA: 1. Sistema estomatognático, a. Funções, b. Componentes anatômicos e fisiológicos, c. Involução, 1.1. Morfologia geral e comparada dos dentes humanos, a. Classificação quanto: à dentição, aos arcos, aos grupos, 1.2. Nomenclatura geral dos dentes e os seus significados fisiológicos, 1.3. Fórmula e notação dental, 1.4. Escultura: equipamentos, instrumentais e materiais. 2. Princípios de oclusão, a. Músculos da Mastigação, b. Biomecânica da Articulação temporomandibular, c. Requisitos para uma oclusão ideal, d. Enceramento progressivo, e. Técnicas de confecção de placas oclusais. 3. Noções de biossegurança, a. Controle de infecção em laboratórios de prótese dentária, b. Desinfecção dos diversos tipos de moldes e peças protéticas, c. Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). 4. Gesso odontológico, a. Tipos de gesso, b. Proporção, manipulação e cuidados com o produto, c. Confecção de modelos de estudo e trabalho, 5. Resinas acrílicas, a. Tipos de resinas, b. Proporção, manipulação e cuidados com o produto. 6. Prótese total removível, 6.1. Modelo anatômico. a. Confecção e acabamento. b. Delimitação da área chapeável. c. Técnicas de confecção da moldeira individual. 6.2. Modelo funcional a. Confecção e acabamento . b. Obtenção da base de prova. 6.3. Requisitos de uma PTR para que seja considerada aceitável. 6.4. Relação cêntrica, dimensão vertical, espaço funcional livre. 6.5. Montagem dos modelos em articulador semiajustável. 6.6. Dentes artificiais. a. Disposição b. Alinhamento . c. Posição. d. Oclusão. 6.7. Escultura das características anatômicas gengivais. 6.8. Processamento. a. Caracterização. b. Prensagem, c. Ciclos de polimerização por energia térmica: banho em água e micro-



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ondas, d. Acabamento e polimento, 6.9. Prótese total imediata 6.10. Overdentures, 6.11. Consertos, reembasamentos e clonagem, 7. Prótese parcial removível, Conceito e terminologia, Indicações, Contraindicações, Vantagens e desvantagens, Classificação segundo as vias de transmissão da força mastigatória ao osso alveolar, Classificação dos diferentes tipos de desdentados parciais, Importância, Classificação de Kennedy, Regras de Applegate para utilização da classificação de Kennedy / Delineadores / Elementos constituintes / Objetivos de uso Métodos de seleção da direção de inserção: método de Roach ou dos três pontos e método das bisettrizes dos longos eixos / Registro da direção de inserção / Apoio oclusal / Forma / Localização / Funções / Nichos / Conceito e importância do preparo de nichos / Funções dos nichos / Nichos preparados sobre blocos metálicos: características morfológicas e dimensionais / Nichos singulares / Grampos de retenção e de oposição / Descrição e uso / Conectores maiores usados mais frequentemente / Conformação e indicação / Selas e dentes artificiais / Conceito / Funções / Noções de planejamento / Prótese parcial removível: procedimentos laboratoriais / Duplicação do modelo de trabalho / Escultura / Inclusão / Fundição / Acrilização / Prótese parcial removível provisória / Indicações e técnica de confecção / Reembasamento da sela por substituição total da base de resina acrílica / Indicação / Preparo da prótese para a remoldagem / Técnica de reembasamento com substituição total da base de resina acrílica.

Indicações Bibliográficas:

- ABRAMS, J. Kraus. Dental anatomy and occlusion.2ed. Mosley YearBoo,1992.
- ANUSAVICE, K. J. Phillips/Materiais Dentários. Trad. Alessandro Dourado et al - Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, . 412p. Título original: Philips[®] Science of Dental Materials.
- BEZZON, O. L.; RIBEIRO, R. F.; MATTOS, M. G. C. Prótese parcial removível. Ribeirão Preto: USP, 1995. 142p. Apostila.
- BONACHELLA, W. C.; ROSSETI, P. H. O. Overdentures: das raízes aos implantes osseointegrados, planejamentos, tendências e inovações. São Paulo: Santos, 2002. 217p.
- CORRÊA, G. A. et al. Prótese Total Híbrida. São Paulo: Santos, 1996.133p.
- FIORI, S. R. Atlas de Prótese Parcial Removível. 4 ed. São Paulo: PanCast, 1993. 525p.
- FRADEANI, M. Análise Estética: uma Abordagem Sistemática para o Tratamento Protético Vol1. São Paulo: Quintessence Editora Ltda., 2006. 351p.
- GEERING, A. H.; KUNDERT, M. ; KELSEY, C. C.: Color atlas of dental medicine complete denture prosthetics. New York, Thieme Medical Publishers,1993.
- HEARTWELL, C. M.; RAHN, A. O. Syllabus of Complete Denture.2.ed. Philadelphia: Febiger, 1974. 528 p.
- HENDERSON, D.; STEFFEL, V. L. Prótese Parcial Removível. 5 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1979.
- KAISER, F. PPR no laboratório. 2 ed. Curitiba: Maio, 2002.
- OKESON, J. P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. Trad. Milton Edson Miranda; 4 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 500p.
- PICOSSE, M. Anatomia Dentária.4 ed. São Paulo: Sarvier, 1983.
- SCHÄRER, P. et al. Normas Estéticas para a Reabilitação Bucal. Trad. Cassiano T.C. Garcia; Claudio C. Miranda; Elza Maria G. Umria. São Paulo: Quintessence, 1986. 240p.
- TAMAKI, T.: Dentaduras completas. 4 ed. São Paulo: Sarvier, 1988. 252p.
- TELLES D., et al. Prótese Total - Convencional e sobre Implantes. 2 ed. São Paulo: Editora Santos, 2004.
- TODESCAN, R.; SILVA, E. E. B.; SILVA, O. J. Prótese parcial removível: manual de aulas práticas. 2 ed. São Paulo: Santos, 2001.
- TURANO, J. C.; TURANO, L. M. Fundamentos de prótese total. 5 ed. São Paulo: Quintessence, 2000. 560p.
- WOSTMANN, B.; SCHULZ, H. H. Prótese Total: atlas colorido. São Paulo: Santos, 1991.
- ZANETTI, A.L.; LAGANÁ, D.C. Planejamento: Prótese Parcial Removível. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 1996.

ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO EM RADIOLOGIA: 1) Exames radiológicos (diversos): abdome; tórax; coluna vertebral; membros; C.V.B. (com contraste). 2) Exames radiológicos do crânio: pontos de referência; linhas e planos; posições fundamentais do crânio; posições especiais do crânio; posições especiais da face. 3) Técnicas radiológicas do crânio: sela turca; canal óptico; seios da face; temporomandibular; cavum; arcos zigomático; órbitas; rochedo. 4) Técnicas radiológicas: articulações, pulmões, arcos costais, esterno (técnica de Cahoon), coluna cervical, coluna torácica, coluna lombar, coluna lombo-sacra, abdome simples, abdome agudo, aparelho urinário, membros inferiores e superiores, bacia (escanometria). 5) Câmara escura: componentes; manipulação; cuidados especiais; procedimentos.

Indicações Bibliográficas:

- ROUQUAYROL, M.C. Epidemiologia e Saúde. 4ª edição. Rio de Janeiro.: MED, 1993.
- MENDES, Eugênio Vilaça. Distrito sanitário: O processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde. Rio de Janeiro. Hucitec - Abrasco, 1993.
- VENEJOHW, J.P e MORROW, R.M. Epidemiologia para os municípios. Programa nacional de vigilância sanitária. 1992. Editora Hucitec. Rio de Janeiro. 1993.
- O.P.S. Controle das doenças transmissíveis do homem. Washington D.C. 13º edição, 1985.
- LUIZ A. M. SCAFF, Radiologia - Bases físicas para técnicos. Editora Projeto Saber.

ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO EM RADIOTERAPIA: 1) Exames radiológicos (diversos): abdome; tórax; coluna vertebral; membros; C.V.B. (com contraste). 2) Exames radiológicos do crânio: pontos de referência; linhas e planos; posições fundamentais do crânio; posições especiais do crânio; posições especiais da face. 3) Técnicas radiológicas do crânio: sela turca; canal óptico; seios da face; temporomandibular; cavum; arcos zigomático; órbitas; rochedo. 4) Técnicas radiológicas: articulações, pulmões, arcos costais, esterno (técnica de Cahoon), coluna cervical, coluna torácica, coluna lombar, coluna lombo-sacra, abdome simples, abdome agudo, aparelho urinário, membros inferiores e superiores, bacia (escanometria). 5) Câmara escura: componentes; manipulação; cuidados especiais; procedimentos. 6) Técnicas nos tratamentos com bomba de cobalto e acelerador linear. 7) Técnicas nos tratamentos em braquiterapia de baixa e alta taxa de dose. 8) Radioproteção; 9) Sistema de posicionamento e imobilização em radioterapia; 10) Confecção de blocos de proteção para pacientes em radioterapia; 11) Simulação de tratamentos em radioterapia (convencional e conformacional). 12) Tratamentos em teleterapia (fótons e elétrons) e em braquiterapia. 13) Planejamentos convencional e conformacional. 14) Controle de qualidade em equipamentos emissores de radiação. 15) Normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) (NN 3.01, Res. 130/12) e ANVISA (RDC-20).



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



Indicações Bibliográficas:

- LUIZ A. M. SCAFF, Radiologia - Bases físicas para técnicos. Editora Projeto Saber.
- PELLIZZON et al., Antônio Cássio Assis. Rotinas e condutas em radioterapia. Editora Lemar.
- SALVAJOLI, João Victor. Rotinas e condutas em radioterapia. Editora Lemar.
- SALVAJOLI, J. V.; SOUHAMI, L. – Radioterapia em Oncologia. 2ª ed. Atheneu, 2013.
- Atualização para Técnicos em Radioterapia. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Rio de Janeiro, RJ – 2010.
- Programa de Qualidade em Radioterapia. Curso de Atualização para Técnicos em Radioterapia. Programa Teórico. 1º Curso de Reciclagem para Técnicos em Radioterapia. Ministério da Saúde.
- Apostila do INCA: "Manual para Técnicos em Radioterapia". Link: http://www.inca.gov.br/pqrt/download/tec_int/pqrt_man_tec_rdrtp.pdf
- Normas da CNEN: Norma NN 3.01 "Diretrizes Básicas de Radioproteção". Link: <http://www.cnen.gov.br/seguranca/normas/pdf/Nrm301.pdf>
- Resolução 130/12 "Requisitos de Segurança e Proteção Radiológica para Serviços de Radioterapia". Link: <http://www.cnen.gov.br/seguranca/normas/pdf/Nrm306.pdf>
- Resolução da ANVISA
- RDC20 RDC/ANVISA nº 20, de 02 de fevereiro de 2006. Estabelece o Regulamento Técnico para o funcionamento de serviços de radioterapia, visando a defesa da saúde dos pacientes, dos profissionais envolvidos e do público em geral. Link: <http://www.sbradioterapia.com.br/pdfs/rdc-20-anvisa.pdf>
- Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia, Conselhos Regionais de Técnicos em Radiologia. Programa de Reeducação e Avaliação Profissional, Brasília – DF, 2ª edição 1992.

ESPECÍFICA PARA O CARGO TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO: 1.Instrumentos de medição dimensional. 2.Sistema internacional de Unidades. 3.Metrologia. 4.Noções de desenho técnico mecânico. 5.Noções de Termodinâmica. 6.Noções de transferência de calor (Condução e convecção) 7.Ciclos térmicos e de refrigeração. 8.Soldagem oxi-acetilênica e brasagem. 9.Noções de Eletrotécnica. 10.Conhecimentos em manutenção: Manutenção Preventiva; Corretiva e Preditiva. 11.Noções de Automação Industrial. 12.Noções básicas de bombas industriais. 13.Alinhamento e balanceamento de rotores. 14.Segurança e higiene do trabalho.

Indicações Bibliográficas:

- MORAN, J. M. e SHAPIRO, H. N., Princípios de Termodinâmica para Engenharia, LTC, Rio de Janeiro, 2009.
- STOECKER, W. F., JONES, J.W. Refrigeração e Ar Condicionado. Ed McGraw-Hill, São Paulo, 1980.
- DOSSAT, R.J. Manual de Refrigeração. Ed. Hemus. São Paulo, 1980.
- COSTA, E. C., Refrigeração. Ed. Edgard Blücher Ltda.
- COSTA, E. C., Física Aplicada à Construção - Conforto Térmico, Ed. Edgard Blücher Ltda.
- CREDER, H., Instalações de Ar Condicionado, Livros Técnicos e Científicos Editora.
- PERA, H., Geradores de Vapor
- TORREIRA, R. P., Geradores de Vapor, Libris.
- BAZZO, E., Geração de Vapor, Editora da UFSC
- WALKER, G. – Industrial Heat Exchangers, Hemisphere Publishing Corporation, 1990.
- S.A. WHITE MARTINS, "Curso completo de soldagem oxi-acetilênica", Macam, 47;
- Mamede Filho, Joao - Instalacoes eletricas Industrias. Livros Tecnicos e Cientificos, 1988. 3.ed.;
- Costa, Ennio Cruz – Física Industrial Refrigeração vol. I e II;
- Peixoto, Roberto Aguiar – Fluidos Refrigerantes situação atual e tendências.Disponível em:
http://www.ambiente.sp.gov.br/prozonesp/seminario_2006/palestras/fluidos.pdf
- Gases Refrigerantes e Manual de Manutenção - Freon – Dupont, 1987;
- Buzzoni, H. A. Solda autogena / H. A. Buzzoni. -3.ed -Sao Paulo.

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR – NORMAL/MÉDICO

- Analista de Sistemas
- Analista Controle de Qualidade
- Engenheiro Civil
- Engenheiro Elétrico
- Engenheiro Clínico
- Gerente de Obras
- Analista Clínico
- Assistente Social Área 01
- Assistente Social Área 02 CREDESH
- Biólogo
- Biólogo Área 02 CREDESH
- Cirurgião Dentista CREDESH
- Enfermeiro Assistencial
- Enfermeiro Especialista em Terapia Intensivista Adulto
- Enfermeiro Especialista em UTI Neonatal
- Enfermeiro Especialista em UTI Pediátrica
- Enfermeiro Especialista em Psiquiatria



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



- Fisioterapeuta
- Fisioterapeuta Área 02 CREDESH
- Físico Medico
- Fonoaudiólogo
- Médico Alergologista
- Médico Algologista
- Médico Anestesista
- Médico Anestesista Pediátrico
- Médico Cardiologista
- Médico Cardiologista Pediátrico
- Médico Cardiologista Ecocardiografista
- Médico Cardiologista Eletrofisiologista
- Médico Cirurgião Cabeça e Pescoço
- Médico Cirurgião Cardíaco
- Médico Cirurgião Geral
- Médico Cirurgião Oncológico
- Médico Cirurgião Pediátrico
- Médico Cirurgião Torácico
- Médico Cirurgião Vascular
- Médico Cirurgião Plástico
- Médico Clínica Médica Emergência Médica
- Médico Clínica Médica / Internista
- Médico Dermatologista
- Médico Dermatologista Área II CREDESH
- Médico Endocrinologista Adulto
- Médico Gastroenterologista
- Médico Geneticista
- Médico Geriatria
- Médico Ginecologista Obstetra
- Médico Hematologista
- Médico Infectologista
- Médico Intensivista Adulto
- Médico Intensivista Pediátrico
- Médico Nefrologista
- Médico Nefrologista Pediátrico
- Médico Neonatologista
- Médico Neurocirurgião
- Médico Neurologista Clínico
- Médico Nutrologo
- Médico Oftalmologista
- Médico Oftalmologista / Plástica Ocular
- Médico Oncologista Clínico
- Médico Oncologista Pediátrico
- Médico Onco Hematologista
- Médico Otorrinolaringologista
- Médico Otorrinolaringologista Protetização
- Médico Patologista
- Médico Pediatra Endocrinologista
- Médico Pediatra Neuropediatra
- Médico Pediatra Pneumologista
- Médico Pediatra / Emergências Médicas
- Médico Pediatra Geral
- Médico Pneumologista



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



- Médico Psiquiatra
- Médico Radiologista
- Médico Radioterapeuta
- Médico Reumatologista
- Médico Traumatologista e Ortopedista
- Médico Urologista
- Médico Ultrassonografista
- Psicólogo Clínico
- Terapeuta Ocupacional
- Terapeuta Ocupacional Área 02 CREDESH

PORTUGUES PARA TODOS OS CARGOS CITADOS ACIMA: Leitura e interpretação de texto. Noções gerais de gramática. Fonologia – ortografia – acentuação gráfica – estrutura e formação de palavras – verbos: tempo, modo, emprego – substantivos: classificação e emprego – flexão de gênero, número e grau, formação e análise – artigo – adjetivo: conceito, classificação correspondência e locuções adjetivas, flexões – advérbios: classificação, flexão, grau – Pronomes: conceito, classificação – estudo dos numerais – preposição – conjunções – interjeições – Sintaxe: frase, oração, período – pontuação - tipos de frases – complementos verbais e nominais – vozes verbais – orações subordinadas – orações coordenadas – concordância verbal e nominal – regência verbal e nominal – Problemas gerais da língua culta: grafia de palavras e expressões – crase – Derivação prefixal e sufixal - Recursos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos.

Indicações Bibliográficas:

CUNHA, Celso. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro. Nova . Fronteira, 1985.
KLEIMAN, Ângela. Texto e Leitor: Aspectos cognitivos da leitura. Campinas, São Paulo: Pontes, 1999.
NETO, Pasquale Cipro & INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo. Editora Scipione, 1997.
FARACO & MOURA. Gramática Nova. 11ª edição. São Paulo. Editora Ática, 1997.
Gramática em 44 lições - Francisco Platão Savioli - Editora Ática.
Gramática da Língua Portuguesa - Pasquale & Ulisses - Editora Scipione.
Entre outras gramáticas reconhecidas da Língua Portuguesa

NOÇÕES DE INFORMÁTICA PARA TODOS OS CARGOS CITADOS ACIMA: 1. Sistema Operacional Microsoft Windows a. Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle) b. Organização de pastas e arquivos c. Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear); 2. Editor de Textos Microsoft Word a. Criação, edição, formatação e impressão b. Criação e manipulação de tabelas c. Inserção e formatação de gráficos e figuras d. Geração de mala direta e. Conhecimento geral sobre os menus disponíveis; 3. Planilha Eletrônica Microsoft Excel a. Criação, edição, formatação e impressão b. Utilização de fórmulas c. Geração de gráficos d. Classificação e organização de dados 4. Internet a. Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail) b. Conhecimento geral de navegação (função do link, sites, domínios, mecanismos de busca) c. Configuração do navegador de internet (Histórico, cookies, níveis de segurança) d. Ameaças da Internet (Vírus, Spyware, Malware); 5. Hardware a. Conhecimento geral de computação (Processador, função da memória RAM, função do disco rígido, placa de vídeo, placa de som).

Indicações Bibliográficas:

Manuais on-line do Sistema Operacional Windows XP ou superior.
Manuais on-line do Microsoft XP ou superior.
Manuais on-line do Microsoft XP ou superior.
Manuais on-line do Internet Explorer 8.0 ou superior
Manuais on-line do Outlook Express 8.0 ou superior.
Outros livros que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS SUS/SAÚDE PARA OS CARGOS - Analista de Sistemas, Analista Controle de Qualidade, Analista Clínico, Assistente Social Área 01, Assistente Social Área 02 CREDESH, Biólogo, Biólogo Área 02 CREDESH, Cirurgião Dentista CREDESH, Enfermeiro Assistencial, Enfermeiro Especialista em Terapia Intensiva Adulto, Enfermeiro Especialista em UTI Neonatal, Enfermeiro Especialista em UTI Pediátrica, Enfermeiro Especialista em Psiquiatria, Fisioterapeuta, Fisioterapeuta Área 02 CREDESH, Físico Médico, Fonoaudiólogo, Médico Alergologista, Médico Algologista, Médico Anestesista, Médico Anestesista Pediátrico, Médico Cardiologista, Médico Cardiologista Pediátrico, Médico Cardiologista Ecocardiografista, Médico Cardiologista Eletrofisiologista, Médico Cirurgião Cabeça e Pescoço, Médico Cirurgião Cardíaco, Médico Cirurgião Geral, Médico Cirurgião Oncológico, Médico Cirurgião Pediátrico, Médico Cirurgião Torácico, Médico Cirurgião Vascular, Médico Cirurgião Plástico, Médico Clínica Médica Emergência Médica, Médico Clínica Médica / Internista, Médico Dermatologista, Médico Dermatologista Área II CREDESH, Médico Endocrinologista Adulto, Médico Gastroenterologista, Médico Geneticista, Médico Geriatria, Médico Ginecologista Obstetra, Médico Hematologista, Médico Infectologista, Médico Intensivista Adulto, Médico Intensivista Pediátrico, Médico Nefrologista, Médico Nefrologista Pediátrico, Médico Neonatologista, Médico Neurocirurgião, Médico Neurologista Clínico, Médico Nutrólogo, Médico Oftalmologista, Médico Oftalmologista / Plástica Ocular, Médico Oncologista Clínico, Médico Oncologista Pediátrico, Médico Onco Hematologista, Médico Otorrinolaringologista, Médico Otorrinolaringologista Protetização, Médico Patologista, Médico Pediatra Endocrinologista, Médico Pediatra Neuropediatria, Médico Pediatra Pneumologista, Médico Pediatra / Emergências Médicas, Médico Pediatra Geral, Médico Pneumologista, Médico Psiquiatra, Médico Radiologista, Médico Radiologista / Ressonância, Médico Radiologista / Ultrassonografia, Médico Radioterapeuta, Médico Reumatologista, Médico Traumatologista e Ortopedista, Médico Urologista, Psicólogo Clínico, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta Ocupacional Área 02 CREDESH: Conhecimento do Sistema único de Saúde (SUS): organização, princípios e diretrizes; Pacto pela Saúde 2006; Humanização – Humaniza - SUS; Noções básicas de



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



epidemiologia; Promoção de saúde; Vigilância em Saúde; Atenção primária em Saúde; Plano Diretor de Atenção Primária em Saúde de Minas Gerais (Redes de Atenção à Saúde; Análise da Atenção Primária em Saúde; Diagnóstico Local; Programação Local; Acolhimento e Classificação de Risco; Contrato de Gestão); Condições de Saúde da população Brasileira; Determinantes da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Linhas-Guia da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (referente à área de atuação da categoria profissional).

Indicações Bibliográficas:

- BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. – Disponível em www.saude.gov.br/bvs
- BRASIL, Ministério da Saúde. Doenças Infecciosas e parasitárias. Guia de bolso. 5. ed.amp. Brasília, 2005.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Pacto pela saúde. Portaria 399/ GM de 22/02/2006.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria MS nº. 648 de 28/03/2006 - Política Nacional de Atenção Básica. Portaria MS 493 de 13/03/2006.
- Relação dos Indicadores da Atenção Básica – Disponível em www.saude.gov.br
- BRASIL, Ministério da Saúde. Relação Nacional de doenças de notificação compulsória. Portaria 5 de 21/02/2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº. 8.080 de 19/09/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 20/09/1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº. 8.142 de 28/12/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 29/12/1990.
- MEDRONHO, RA; BLOCK, K.V.; R.R.; WERNECK, G.L. Epidemiologia 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Saúde. Linhas-Guia - Disponível em <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhasguia/linhas-guia>
- MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Saúde. Publicações e Políticas de Saúde - Disponível em <http://www.saude.mg.gov.br>
- STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002; p. 597-629.
- SUS - Política de humanização. Cartilha Humaniza SUS – Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes
- UBERLÂNDIA. PDAPSMG. Plano Diretor de Atenção Primária em Saúde. Disponível em: <http://www.pdapsmg.com.br/site/index.php>

RACIOCÍNIO LÓGICO PARA OS CARGOS – ENGENHEIRO CIVIL, ENGENHEIRO ELETRICO, ENGENHEIRO CLINICO, GERENTE DE OBRAS: Problemas e cálculos envolvendo raciocínio lógico básico. Álgebra das Proposições: proposições, tabela verdade, operações com proposições, tautologia e contradição. Silogismos: todo, algum e nenhum. Análise Combinatória: princípio aditivo e multiplicativo, permutação, arranjo e combinação. Probabilidades: experimentos aleatórios, espaço amostral, eventos. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas, e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas.

Indicações Bibliográficas:

- ROCHA, Enrique. Raciocínio lógico: você consegue aprender: teorias e questões. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 396p. (Série provas e - concursos) ISBN 8535221921.
- SÁ, Ilydio Pereira de. Raciocínio Lógico: concursos públicos, formação de professores. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2008. 207p. ISBN 9788573936995.
- SÉRATES, Jonofon. Raciocínio Lógico: lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico, lógico crítico. Brasília: Editora JONOFON Ltda., Volume I, 11ª edição. 406 p. ISBN 8588042037.
- MACHADO, N. J. Lógica? É lógico!. São Paulo: Scipione, 2000.
- STIENECKER, David L. Problemas, Jogos e enigmas (coleção). São Paulo: Moderna, 2000.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ANALISTA CONTROLE DE QUALIDADE: Gestão por Processos; Controle Documental; Auditorias.

Indicações Bibliográficas:

- Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia/ Vicente Falconi Campos. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.
- COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tania Moreira Grillo. MailScanner detectou uma possível tentativa de fraude de "200.135.4.10" **Hospital:** acreditação e gestão em saúde. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ANALISTA CLÍNICO: 1. Pesquisa clínica: conceito e abrangência; 2. Princípios gerais da pesquisa clínica; 3. Boas Práticas Clínicas; 4. Princípios éticos na pesquisa clínica; 5. Informes em prontuários eletrônicos.

Indicações Bibliográficas:

- Manual para a Boa Prática Clínica – disponível em: <http://www.ufrgs.br/bioetica/gcport.htm>
- Manual operacional para comitês de ética em pesquisa – disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/manual_operac1.pdf
- Declaração de Helsinki – disponível em: <http://www.einstein.br/Pesquisa/comite-de-etica-empesquisa/legislacao/Paginas/declaracao-de-helsinki.aspx>
- Regimento interno da CONEP – disponível em: http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&q=Regimento+CONEP&aq=f&aqi=&aqj=&aqk=&oq=&gs_rfai=
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ANALISTA DE SISTEMAS: 1. Banco de Dados; 1.1. Fundamentos; 1.2. Sistemas gerenciadores de bancos de dados relacionais; 1.3. Modelagem e normalização de dados; 1.4. SQL; 2. Desenvolvimento de Sistemas Orientado a Objetos; 2.1. UML; 2.2. Processo Unificado; 2.3. Padrões de Projeto; 2.4. Programação Orientada a Objeto; 3. Programação em Java; 4. Programação em Delphi; 5. Tecnologias para Desenvolvimento para Internet; 5.1. HTML; 5.2. XML, JSON; 5.3. Javascript; 5.4. PHP; 5.5. JAVA (SERVLET E JSP); 5.6. AJAX.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



Indicações Bibliográficas:

- Sistema de Banco de Dados. Abraham Silberschatz, Henry F. Korth, S. Sudarshan. Makron Books
- Preiss, B.R. Estruturas de Dados e Algoritmos Ed. Campus, 2000
- ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos: com implementações em Pascal e C
- UML – Guia do Usuário, G. Booch, I. Jacobson, J. Rumbaugh, Makron Books
- Padrões de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Erich Gamma, Ralph Johnson, John Vlissides, Bookman.
- Core J2EE Patterns: as melhores práticas e estratégias de design, Dan Malks, Deepak Alur, John Crupi, Campus
- Programação Orientada a Objetos com Java, David J. Barnes, Michael Kölling, Pearson
- Core Java 2, Cay S. Horstmann e Gary Cornell, vol I e II, Makron Books
- Java: Como programar. Harvey M. Deitel, Paul J. Deitel
- Servlets & JSP: Use a cabeça, Brian Basham, Kathy Sierra e Bert Bates, Ita Books
- Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML - Martins, José Carlos Cordeiro [WINDOWS-1252?]- Brasport
- SOMERA, GUILHERME. (2007); Treinamento Profissional em Delphi. Digerati Books, São Paulo, 2007
- PAULI, GUINTEHER. (2004); Delphi - Programação para Banco de Dados e Web. Neoficio, Rio de Janeiro, 2004.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ASSISTENTE SOCIAL ÁREA 01: História e reconceitualização do Serviço Social. O Serviço Social no Brasil. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social. Trabalho e Serviço Social. Planejamento e Serviço Social. Serviço Social e ética. Regulamentação da profissão do Serviço Social no Brasil. Estado e políticas sociais: padrões históricos e especificidades brasileiras. A construção da cidadania. O código de ética profissional do assistente social. Instituições Públicas e Políticas Públicas. Relação Estado / Sociedade. Pobreza e desigualdade social no Brasil. Etapas/fases do processo de política pública: formulação, implementação, execução, acompanhamento, monitoramento, avaliação. Gestão social das Políticas Públicas: elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de programas e projetos sociais. Serviço Social e Saúde. Lei Orgânica da Assistência Social, Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Redes de atendimento. Família: Estatuto da Criança e do Adolescente.

Indicações Bibliográficas:

- ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho.** São Paulo Cortez / Unicamp, 1995.
- BRASIL. Lei Orgânica da Assistência Social. Brasília: MPAS, 1993.
- BRASIL. Código de Ética do Assistente Social: Lei 8662/93 de regulamentação da profissão. 3. ed. Brasília: CFESS, 1997.
- BRASIL. Lei Federal n 8.069/90 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
- BRAVO, Maria Inês, **Saúde e Serviço Social.** São Paulo, Cortez, 2007.
- COUTO, Berenice Rojas. **O direito social e a Assistência social na Sociedade Brasileira.** São Paulo. Cortez, 2006.
- FALEIROS, V. de P. **O trabalho da política: saúde e segurança dos trabalhadores.** Cortez, 1992.
- FALEIROS, Vicente de P. **Estratégias em Serviço Social.** 3. ed., Ed. Cortez, São Paulo, 2001.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- NETTO, José Paulo. **Capitalismo Monopolista e Serviço Social.** São Paulo. Cortez, 1992
- SPOSATI, Aldaíza *et al.* **Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise.** São Paulo: Cortez, 1992.
- SPOSATI, Aldaíza (coord). **Indicadores da Gestão Municipal da Política de Assistência Social no Brasil 2005/2006 – Fotografia da Assistência Social no Brasil na perspectiva do SUAS.** Brasília, CNAS/PUC-SP, 2007.
- VASCONCELOS, Ana Maria de. **A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área de saúde.** 2. ed. São Paulo. Cortez, 2003.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ASSISTENTE SOCIAL ÁREA 02 CREDESH: Políticas sociais e sua articulação com as instituições; A saúde como direito e sua aplicação como política social; Redes sociais como estratégias de enfrentamento das expressões da questão social; Instrumentos e técnicas na prática do Serviço Social; Código de Ética Profissional; O Serviço Social e a formulação de políticas públicas no Brasil; Estatuto da Criança e do Adolescente; Estatuto do Idoso; Regras básicas de comportamento profissional para o trato diário com público interno, externo e colegas de trabalho; Noções de leis, códigos, decretos e portarias pertinentes à profissão; Conhecimento sobre a área de saúde na esfera municipal, estadual e federal. O que é hanseníase; Sinais e Sintomas, Diagnóstico, Transmissão, Discriminação, Acolhimento, Prontuários, Acompanhamento/aprazamento, Aposentadoria para exportadores de hanseníase, Atribuições dos profissionais de assistente social na atenção básica/saúde da família no controle da hanseníase, Aspectos sociais e a reabilitação em Hanseníase.

Indicações Bibliográficas:

- 1 – CONTEÚDO GERAL
- VASCONCELOS, Ana Maria. A Prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. São Paulo: Cortez, 2002.
- BRAVO, M. I. S (org.). Saúde e serviço social. São Paulo: Cortez, 2007. Coletânea de leis do serviço social
- NORTEN, HELEN. Serviço Social Clínico: Um modelo de prática; tradução de Helena Salgado e Maria Luisa Viegas; revisão Helena Farah Perez. – Rio de Janeiro: Agir, 1984.
- 2 – CONTEÚDO ESPECÍFICO DA HANSENÍASE
- BRASIL. Ministério da Saúde. Hanseníase e Direitos Humanos: direitos e deveres dos usuários do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008.72 p. : il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).
- Portaria nº 125/SVS-SAS DE 26 DE MARÇO DE 2009 - DIÁRIO OFICIAL – Define Ações de Controle da Hanseníase
- Lei 11.520/2007 – que institui pensão indenizatória para portadores de hanseníase. CLARO, Lenita B. Lorna. Hanseníase: Representações sobre a doença. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 1995.
- TRONCA, Ítalo A. LEPRAS – As Máscaras do Medo: Lepra e Aids. Editora Unicamp, São Paulo, 2000.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



-BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. – 2 ed. Ver. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 200p. :Il – (Serie A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica. N.21) – cap. 4.
-Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: BIÓLOGO: Gestão de Resíduos; Minimização da geração; Manuseio seguro; Segregação na origem; Acondicionamento; Identificação; Tratamento interno; Coleta e transporte internos; Armazenamento temporário; Registros para controle dos resíduos especiais; Armazenamento externo; Coleta e transporte externos; Tratamento externo; Transbordo ou estações de transferência; Disposição final; Gestão Ambiental; Sustentabilidade (Pilares: social, ambiental e econômico).

Indicações Bibliográficas:

-RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde;
-**DECRETO Nº 5.940, DE 25 DE OUTUBRO DE 2006.** Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências;
-Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [WINDOWS-1252?]- Brasília : Ministério da Saúde, 2006.
-NBR 13221. Transporte terrestre de resíduos.
-Deliberação Normativa COPAM nº 74, de 9 de setembro de 2004. Estabelece critérios para classificação, segundo o porte e potencial poluidor, de empreendimentos e atividades modificadoras do meio ambiente passíveis de autorização ambiental de funcionamento ou de licenciamento ambiental no nível estadual, determina normas para indenização dos custos de Análise de pedidos de autorização ambiental e de licenciamento ambiental, e dá outras providências.
-RESOLUÇÃO CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências.
-INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 10, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2012. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências.
-**DECRETO Nº 7.746, DE 5 DE JUNHO DE 2012.** Regulamenta o art. 3o da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública [WINDOWS-1252?]- CISAP.
-Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: BIÓLOGO ÁREA 02 CREDESH: 1. Administração, segurança e organização de laboratório de diagnóstico, didático e de pesquisa; 2.Fundamentos: identificação dos diversos equipamentos de um laboratório (balanças analítica e digital, agitador, estufa, microscópios, espectrofotômetro, termociclador, leitor de ELISA, capela, autoclave, fluxo laminar, purificador de água, ultra-freezer, centrífuga, pipetadores manuais e automáticos e vidrarias), sua utilização e conservação; 3.Esterilização e desinfecção de material contaminado (autoclavação, esterilização em estufa, soluções desinfetantes) em laboratório clínico; 4. Preparo de meios de cultura, soluções, reagentes e corantes; 5.Ética em laboratório de análises clínicas; 6. Variáveis (pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas) que interferem na realização de exames de patologia clínica; 7.Microbiologia: coleta, transporte, armazenamento de materiais e cultura de células, aplicação e execução de técnicas bacteriológicas (colorações de Gram e Ziehl-Neelsen; identificação morfológica das principais bactérias e fungos; urocultura; hemocultura; culturas em geral) para o diagnóstico das doenças infecciosas; 8. Biologia Molecular: Extração de DNA, Purificação de DNA, Espectrofotometria, Clonagem Molecular. Reação em Cadeira da Polimerase (PCR), PCR quantitativo e qualitativo, Eletroforese de ácidos nucleicos; 9.Biossegurança em laboratório de análises clínicas; 10. Coleta: Etapas envolvidas nas coletas dos materiais, na execução e avaliação e interpretação dos resultados; 11. Imunologia: antígenos, anticorpos, e interação antígeno-anticorpo "in vitro". 12. Fundamentos e interpretação das reações sorológicas (ELISA, Imunofluorescência, hemaglutinação) que forneçam o diagnóstico imunológico das doenças humanas; 13.Controle externo e interno da qualidade; 14.Organização e comportamento laboratorial.

Indicações Bibliográficas:

-HENRY, John Bernard. *Diagnósticos Clínicos & Tratamento por Métodos Laboratoriais*, - 20ª ed. - Editora Manole, 2002.
-LIMA, A. Oliveira e Col. *Métodos de Laboratório aplicados à Clínica - Técnica e Interpretação*, Editora Guanabara Koogan, 8ª ed, 2001.
-MASTROENI, Marco Fábio. *Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde*. Editora Atheneu, 2004.
-MOURA, Roberto de Almeida. *Técnicas de Laboratório*, - 3ª ed. - São Paulo: Editora Atheneu, 2006.
-RAVEL, Richard. *Laboratório Clínico*, - 6ªed. - Editora ABDR, 1995.
-FERREIRA, A.Walter; ÁVILA, Sandra L. M.. *Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-ímmunes*. 2ª Ed., Editora Guanabara Koogan, 1996.
-MARISTELLA, O. A., BRÍGIDO, M. M., DE-SOUZA, M. T. *Técnicas Básicas em Biologia Molecular*. Editora UnB, 2003.
-GRIFFITHS, A.J.F., WESSLER, S.R., LEWONTIN, R.C., CARROLL, S.B. *Introdução a genética*. Trad. MOTTA, P. A. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
-FERREIRA, M. E., GRATTAPAGLIA, D. *Introdução ao uso de marcadores moleculares em análise genética*. 2. ed.
-KREUZER, H., MASSEY, H.A. *Engenharia genética e biotecnologia*. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.
-**CIRIADDES, Piere G. J. Manual de patologia clínica : análises clínicas, toxicologia, biologia molecular, citologia e anatomia patológica. São Paulo : Atheneu, 2009.**
-Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: CIRURGIÃO DENTISTA ÁREA 02 CREDESH: 1 .Conceito e classificação dos pacientes com necessidades especiais. 2.Abordagem e manejo do paciente com necessidades especiais para o tratamento Odontológico. 3.Planejamento e atendimento odontológico do paciente com necessidades especiais abordagens educativas, preventivas, restauradoras, reabilitadoras e cirúrgicas. 4.Ações



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



integradas e atuação de especialidades afins, no atendimento e assistência odontológica ao paciente especial. 5. Fundamentos de genética clínica e principais enfoques odontológicos. 6. Diagnóstico de lesões bucais em pacientes com necessidades especiais. 7. Legislação Odontológica, Ética e Bioética aplicada ao paciente com necessidades especiais. Terapêutica medicamentosa em Odontologia. 8. Emergências médicas em Odontologia. 9. Sedação em Odontologia. 10. Odontologia hospitalar.

Indicações Bibliográficas:

1. Baratieri LN. Odontologia Restauradora. Princípios e Alternativas. São Paulo: Ed. Quintessence; 2001.
2. Bucci FJ; Mese M, Schwartz RA, Mcneil G, Lambert WC. Oral lesions in lepromatous leprosy. J Oral Med. 1987;42:4-6.
3. Conselho Federal de Odontologia - Código de ética odontológica. Disponível em: <<http://www.cfo.org.br>>. Acesso em: 24 nov. 2013.
4. Craig RG, Powers JM. Materiais Dentários Restauradores. 11ed. São Paulo: Livraria Santos; 2004
5. Dawson PE. Avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas oclusais. 2ed. Trad. Silas Cunha Ribeiro, São Paulo: Artes Médicas; 1993.
6. Kignel, Sérgio. Estomatologia: Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral. Santos. 1ª Ed. 2007.
7. Lindhe J. Tratado de Periodontia clínica e implantodontia oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 5ª Ed. 2010.
8. Neville, BW et al. Patologia Oral e Maxilofacial. Guanabara Koogan. 2ª Ed. 2004.
9. OMS – World Health Organization. Leprosy Elimination Project. Status Report. Geneva: 2004. Disponível em <http://www.who.int/lep> - Acesso em nov. 2013.
10. PETERSON, L. J. et al. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
11. Talita da Silva Martinez. Mucosa bucal como um sítio de infecção e transmissão do Mycobacterium leprae: uma abordagem da epidemiologia molecular Dissertação (Mestrado em Curso de Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Uberlândia, Ano de obtenção 2010. Orientador: Isabela Maria Bernardes Goulart.
12. -Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ENFERMEIRO ASSISTENCIAL: 1. Fundamentos de Enfermagem: os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo. 2. Assistência de enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) que compõem a assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo prestada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, abordando aspectos clínicos e cirúrgicos, determinantes socioculturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais, humanísticos e de controle de infecção hospitalar inerentes ao cuidado de Enfermagem. 3. Administração de Enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) da administração do processo de trabalho de enfermagem e da sistematização da assistência de enfermagem. 4. Política Nacional de Saúde. 5. Direitos dos usuários da saúde. 6- Fundamentos do Exercício da Enfermagem. Lei do Exercício Profissional (Lei n.º 7.498/1986 – Regulamentada pelo Decreto 94.406/1987). Código de Ética e Deontologia de Enfermagem – análise crítica. Bioética. 7- Emergências clínicas, cirúrgicas, primeiros socorros e assistência de enfermagem.

Indicações Bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil: legislação federal compilada – 1973 a 2006. Brasília: Ed. M.S., 2007. 494 p. - (Série E. Legislação de Saúde). cap. III. p. 371-387. Disponível em: <http://bvms.saude.gov.br/.../publicacoes/carta_direito_usuarios_2ed2007.pdf>. Acesso em 07 mar 2013.
- Ministério da Saúde. Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil: legislação federal compilada – 1973 a 2006. Brasília: Ed. M.S., 2007. 494 p. - (Série E. Legislação de Saúde). cap. V. p. 181-203. Disponível em: <http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_usuarios_servicos_acoes_saude_brasil.pdf>. Acesso em 07 mar 2013.
- Ministério da Saúde. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil: legislação federal compilada – 1973 a 2006. Brasília: Ed. M. S., 2007. 494 p. - (Série E. Legislação de Saúde). cap. XII. p. 339-341. Disponível em: <http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_usuarios_servicos_acoes_saude_brasil.pdf>. Acesso em 07 mar 2013.
- Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: M.S., 2004. 20 p.: il. - (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/impresos/folheto/04_0923_FL.pdf>. Acesso em 07 mar. 2013.
- Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: política nacional de humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: M. S., 2004. 60 p.: il. color. - (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus_doc_base.pdf> Acesso em 07 mar. 2013.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora n. 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). Disponível em: <[http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20\(atualizada%202011\).pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20(atualizada%202011).pdf)>. Acesso em 07 mar. 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual técnico de hemovigilância / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 40p.: il. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/04_0700_M%20.pdf>
- BRUNNER E SUDDARTH, Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica- 12ª Edição- RJ. Editora Guanabara/ Koogan, 2012.
- Chulay M, Burns SM. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. 2 ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill – Art med, 2012.
- KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- KURCGANT, P., (COORDENADORA). Administração em Enfermagem. 1 ed. São Paulo: EPU, 1991.
- MINAS GERAIS. COREN - MG. Legislação e normas. Ano 11. n 1. 2009.
- NANDA Internacional. *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009 – 2011*. Porto Alegre: Artmed, 2010.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



- NETTINA, S. M. Prática de Enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática. Trad. Cruz, I. C. F.; LISBOA, M. T. L.; MACHADO, W. C. A. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM TERAPIA INTENSIVA ADULTO: Avaliação, Diagnóstico de Enfermagem, Intervenções Terapêuticas e Intervenções de Enfermagem relacionadas ao sistema TEGUMENTAR: 1. Avaliação do sistema tegumentar (pele e anexos); 2. Prevenção (inclusive escalas de avaliação de risco) e tratamento de lesões de pele no paciente crítico (úlceras por pressão e lesões causadas por dispositivos); 3. Assistência de enfermagem frente ao processo de higienização do corpo do paciente crítico. **Avaliação, Diagnósticos de Enfermagem, Intervenções Terapêuticas e Intervenções de Enfermagem relacionadas ao sistema NEUROLÓGICO:** 1. Avaliação neurológica (nível de consciência, Escala de Coma de Glasgow, avaliação motora, sensorial e pupilas); 2. Interpretação de exames laboratoriais e de imagem; 3. Monitorização da pressão intracraniana e cálculo da pressão de perfusão cerebral; 4. Administração de agentes farmacológicos; 5. Morte encefálica; 6. Capacidade de termoregulação ineficaz; 7. Disfunção motora e sensorial e transmissão neuromuscular; 8. Hipertensão intracraniana; 9. Vasoespasmo; 10. Hemorragias intracranianas/intraventricular (Ex: subaracnóide, subdural, epidural); 11. Neurocirurgias; 12. AVC; 13. Choque neurogênico; 14. Trauma raquimedular. **Avaliação, Diagnósticos de Enfermagem, Intervenções Terapêuticas e Intervenções de Enfermagem relacionadas ao sistema CARDIOVASCULAR:** 1. Interpretação de exames laboratoriais; 2. Monitorização hemodinâmica invasiva; 3. Sistemas de suporte (Ex: marcapasso cardíaco, balão intra-aórtico); 4. Monitorização cardíaca; 5. Agentes farmacológicos; 6. Choque cardiogênico; 7. Choque hipovolêmico; 8. Síndromes coronarianas agudas: angina instável e infarto do miocárdio; 9. Edema agudo de pulmão; 10. Hipertensão arterial; 11. Tamponamento cardíaco; 12. Cirurgias cardiovasculares; 13. Parada Cardiorrespiratória. **Avaliação, Diagnósticos de Enfermagem, Intervenções Terapêuticas e Intervenções de Enfermagem relacionadas ao sistema RESPIRATÓRIO:** 1. Interpretação de exames laboratoriais e de imagem; 2. Monitorização relacionada ao sistema respiratório; 3. Patologias relacionadas às alterações do sistema respiratório; 4. Agentes farmacológicos; 5. Cirurgias relacionadas ao sistema pulmonar; 6. Insuficiência respiratória; 7. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva; 8. Via aérea artificial; 9. Prevenção de complicações relacionadas à ventilação mecânica; 10. Procedimentos terapêuticos relacionados ao sistema. **Avaliação, Diagnósticos de Enfermagem, Intervenções Terapêuticas e Intervenções de Enfermagem relacionadas ao sistema GASTROINTESTINAL:** 1. Interpretação de exames laboratoriais; 2. Cuidados específicos e complicações na administração de dieta enteral e parenteral; 3. Alterações relacionadas a distúrbios isquêmicos, inflamatórios e hemorrágicos; 4. Agentes farmacológicos; 5. Síndrome compartimental; 6. Complicações obstrutivas relacionadas ao sistema. **Avaliação, Diagnósticos de Enfermagem, Intervenções Terapêuticas e Intervenções de Enfermagem relacionadas ao SISTEMA RENAL:** 1. Alterações fisiopatológicas decorrentes de falha do sistema; 2. Interpretação de exames laboratoriais; 3. Equilíbrio ácido-básico; 4. Cuidados durante a administração de fármacos nefrotóxicos; 5. Insuficiência renal; 6. Indicações, vias de acesso e modalidades de terapia de substituição renal; **Avaliação, Diagnósticos de Enfermagem, Intervenções Terapêuticas e Intervenções de Enfermagem relacionadas ao sistema ENDÓCRINO:** 1. Interpretação de exames laboratoriais; 2. Patologias relacionadas às alterações do sistema; 3. Administração de fármacos. **Avaliação, Diagnósticos de Enfermagem, Intervenções Terapêuticas e Intervenções de Enfermagem relacionadas ao SISTEMAS IMUNOLÓGICO E HEMATOLÓGICO:** 1. Interpretação de exames laboratoriais relacionados aos sistemas hematológico e imunológico; 2. Patologias relacionadas à alteração dos sistemas hematológico e imunológico; 3. Administração de fármacos. **Avaliação, Diagnósticos de Enfermagem, Intervenções Terapêuticas e Intervenções de Enfermagem relacionadas ÀS DISFUNÇÕES DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS:** 1. Politrauma; 2. Disfunção de múltiplos órgãos; 3. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica / Sepses / Choque séptico; 4. Grande queimado. **BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO:** 1. Dilemas éticos; 2. Principais legislações; 3. Dimensionamento do quadro de profissionais. **GERENCIAMENTO, SEGURANÇA E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM UTI:** 1. Custos; 2. Indicadores de qualidade e desempenho; 3. Prevenção de infecções; 4. Prevenção de eventos adversos.

Indicações Bibliográficas:

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. *Requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva*. Resolução RDC – 7 de 25/02/10.
2. American Heart Association. 2010 AHA Guidelines for CPR & ECC. Disponível em: http://www.heart.org/HEARTORG/CPRandECC/Science/Guidelines/2010-AHA-Guidelines-for-CPR-ECC_UCM_317311_SubHomePage.jsp.
3. BRUNNER E SUDDARTH, Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica- 12ª Edição- RJ. Editora Guanabara/ Koogan, 2012.
4. Chulay M, Burns SM. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. 2 ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill – Art med, 2012.
5. Conselho Federal de Enfermagem. *Lei do exercício profissional e Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem*. Disponível em: www.portalcofen.gov.br.
6. Dochterman JM, Bulechek GM. *Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)*. 4ª ed. São Paulo: Artmed; 2008.
7. Fischbach F. *Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan; 2004.
8. KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
9. KURCGANT, P., (COORDENADORA). Administração em Enfermagem. 1 ed. São Paulo: EPU, 1991.
10. MINAS GERAIS. COREN - MG. Legislação e normas. Ano 11. n 1. 2009
11. NANDA Internacional. *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009 – 2011*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
12. NETTINA, S. M. Prática de Enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
13. Padilha KG, Vattimo MFF, Silva SC, Kimura M. *Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico*. São Paulo: Manole; 2010.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



14. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática. Trad. Cruz, I. C. F.; LISBOA, M. T. L.; MACHADO, W. C. A. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
15. Sousa RMC, Calil AM, Paranhos WY, Malvestio MA. *Atuação no trauma: uma abordagem para a enfermagem*. São Paulo: Atheneu; 2009.
16. Viana RAPP, Whitaker IY (Orgs.) *Enfermagem em terapia intensiva. Práticas e vivências*. Porto Alegre: Artmed, 2011.
17. VIANA RAPP (Org.) *Enfermagem em terapia intensiva. Práticas baseadas em evidências*. São Paulo: Atheneu, 2011.
- VIANA RAPP (Org.) *Sepse para enfermeiros*. São Paulo: Atheneu, 2008.
18. Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM UTI NEONATAL: ÉTICA, BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO; PROCESSO DE ENFERMAGEM; UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: 1. Estrutura e organização da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; 2. Admissão do recém nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; 3. Controle da dor e sedação do neonato. **ASSISTENCIA AO RECEM NASCIDO:** 1. Assistência ao recém nascido (Adaptação extra-uterina, Cuidados com recém nascido na sala de parto; Tocotrauma, Nomenclatura perinatal e neonatal, Exame físico do recém nascido, Amamentação; Hiperbilirrubinemia; Incompatibilidade do Fator Rh; Síndrome de abstinência neonatal. 2. Cuidados com a pele do recém nascido. 3. Controle térmico do recém nascido. 4. Transporte neonatal. 5. Assistência ao recém nascido pré-termo (Classificação e características do recém nascido prematuro; Desenvolvimento neuro comportamental. 6. Complicações frequentes do recém nascido (Asfíxia neonatal; Insuficiência respiratória; Infecções neonatais; Distúrbio metabólico; Enterocolite necrotizante, Crises de apneia, Hemorragia intracraniana; Distúrbio hematológico; Retinopatia da prematuridade). 7. Calendário de vacinação do pré-termo. **NUTRIÇÃO** 1. Nutrição enteral e parenteral do recém nascido. 2. Cuidados com administração da dieta enteral e parenteral. 3. Complicações relacionadas à nutrição. **INFECÇÕES NEONATAIS CONGENITAS E ADQUIRIDAS** 1. Patologias relacionadas às infecções neonatais (Hepatite, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus, Herpes, HIV, Sepsis, Meningite, Impetigo, Sífilis, Conjuntivites); 2. Prevenção de infecções nas unidades neonatais; 3. Cuidados relacionados à inserção e manutenção de cateteres venosos central no recém nascido (PICC, Cateter Umbilical). **SISTEMA NEUROLÓGICO:** 1. Distúrbios Neurológicos; 2. Avaliação neurológica (Capurro, Ballard, Dobowitz); 3. Administração de agentes farmacológicos (anticonvulsivante e sedação); 4. Neurocirurgias (Correção de mielomeningocele; Válvula de derivação ventrículo peritoneal e Derivação externa). **SISTEMA CARDIOVASCULAR:** 1. Distúrbios cardiovasculares; 2. Administração de agentes farmacológicos (Ex: vasopressores, anti-hipertensivos, vasodilatadores, agente trombolíticos, anticoagulantes); 4. Hipertensão arterial neonatal; 5. Ressuscitação cérebro cardio pulmonar; **SISTEMA RESPIRATÓRIO:** 1. Distúrbios respiratórios; 2. Monitorização relacionada ao sistema respiratório (Saturação de O₂, Capnografia); 3. Monitorização da ventilação mecânica neonatal invasiva e não invasiva; 4. Prevenção de complicações relacionadas à ventilação mecânica neonatal; 5. Administração de agentes farmacológicos (Sedativos, analgésicos, broncodilatadores, surfactante, antibiocioterapia). **SISTEMA GASTROINTESTINAL:** 1. Distúrbios gastrointestinais; 2. Administração de agentes farmacológicos em paciente com distúrbios do sistema gastrointestinal; 3. Interpretação de exames (EED, Vídeo - deglutograma). **SISTEMA RENAL E UROLÓGICO:** 1. Distúrbios renal e urinário; 2. Interpretação de exames laboratoriais (Eletrólitos, Uréia, Creatinina, Clearance de Creatinina, Níveis séricos dos fármacos); 3. Cuidados durante a administração de fármacos nefrotóxicos e ototóxicos (Antibióticos; Radiocontraste, Inibidores de ECA, Antiinflamatórios não hormonais); 4. Indicações e modalidades de terapia de substituição renal (diálise peritoneal). **SISTEMA ENDÓCRINO e HEMATOLOGICO:** 1. Distúrbios endócrino e hematológico; 2. Interpretação de exames laboratoriais (Glicemia, Nível de hormônios, Eletrólitos; Osmolaridade e Densidade urinária); 3. Administração de fármacos (insulinas, hormônio antidiurético); 4. Distúrbios hidro-eletrolíticos.

Indicações Bibliográficas:

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Requisitos mínimos para funcionamento de unidades de terapia intensiva. Resolução RDC - 7 de 24 de fevereiro de 2010.
2. American Heart Association. 2010 AHA Guidelines for CPR & ECC. Disponível em: <http://www.heart.org/HEARTORG/CPRAandECC/Science/Guidelines/2010-AHA-G.jsp>.
3. Baggio, Maria Aparecida; Bazzi, Fernanda Cardoso da Silva; Bilbio, Cassia Alcionara Conte. Cateter central de inserção periférica: descrição da utilização em UTI Neonatal e Pediátrica. Rev. Gaúcha Enferm. (Online) 31(1): 70-76, TAB. 2010 Mar. SciELO Brasil Idioma(s): Português
4. Brasil - Ministério da Saúde – Portal da Saúde. Disponível: <http://portalweb02.saude.gov.br>. Acesso em: 12 nov. 2010
5. Bueno, M.; Belli, Maria AJB; Kimura, AF (Org.). Manual de assistência em enfermagem neonatal. São Paulo: Difusão Editora, 2009.
6. Conselho Federal de Enfermagem. Lei do exercício profissional e Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/>
7. Fischbach F. Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
8. Gephart SM; McGrath JM; Effken JA; Halpern MD. Necrotizing enterocolitis risk: state of the science. *Adv Neonatal Care*; 12(2): 77-87; quiz 88-9, 2012 Apr. Article em En | MEDLINE | ID: 22469959
9. Leone, Clea R. Assistência integrada ao recém nascido. São Paulo. Atheneu. 2012. 2º ed
10. Pedreira MLG, Harada MJCS (organizadoras). *Enfermagem dia a dia - segurança do paciente*. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2009.
11. Silva, RNM. Intervenção no período neonatal. In: Novo manual de follow-up do recém-nascido de alto-risco. Silva, OPV. SOPERJ: SBP. Manuais virtuais. Disponível em: <http://www.sbp.com.br>.
12. Souza, Aspasia B. G. (Org.) *Enfermagem em neonatologia: temas relevantes*. Ao Paulo. Martinari. 2010
13. Souza, Aspasia B. G. (Org.) *Enfermagem em neonatologia: cuidado integral ao recém nascido*. São Paulo. Martinari. 2011
14. Tamez, Raquel Nascimento. *Enfermagem na UTI Neonatal: Assistência ao recém-nascido de alto risco*. Rio de Janeiro-Guanabara: Koogan. 2009 4ºed.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



15. Viana RAPP. Competências do enfermeiro na terapia intensiva. In: Viana RAPP, Whitaker IY [et al.] Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 113-120.
16. Vieira, Anna Luiza Pires; Santos, Amélia Miyashiro Nunes dos; Okuyama, Mariana Kobayashi; Miyoshi, Milton Harumi; Almeida, Maria Fernanda Branco de; Guinsburg, Ruth. Predictive score for clinical complications during intra-hospital transports of infants treated in a neonatal unit. *Clinics*; 66(4): 573-577, tab. Article em En | LILACS | ID: 588906.
17. Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE Anamnese e exame físico, avaliação de dados laboratoriais, exames diagnósticos e parâmetros de monitoração, aplicação de instrumentos de avaliação e classificação em UTI Pediátrica, diretrizes do suporte básico e avançado de vida em pediatria. **NUTRIÇÃO** 1. Nutrição enteral e parenteral; 2. Cuidados com administração da dieta enteral e parenteral; 3. Complicações relacionadas à nutrição. **INFECÇÕES** 1. Hepatite, Rubéola, HIV, Sepsis, Meningite; 2. Prevenção de infecções nas UTI Ped; 3. Cuidados relacionados à inserção e manutenção de cateteres venosos centrais. **SISTEMA NEUROLÓGICO**: 1. Patologias relacionadas ao sistema neurológico (Convulsão, Hidrocefalia); 2. Avaliação neurológica (nível de consciência, Escala de Coma de Glasgow e Escala de Coma de Glasgow Modificada, avaliação motora, sensorial e pupilas); 3. Administração de agentes farmacológicos (anticonvulsivante e sedação); 4. Neurocirurgias (Correção de mielomeningocele; Válvula de derivação ventrículo peritoneal e Derivação externa). 5. Monitorização da pressão intracraniana e cálculo da pressão de perfusão cerebral; 6. Administração de agentes farmacológicos; 7. Morte encefálica; 8. Capacidade de termoregulação ineficaz; 9. Hipertensão intracraniana; 10. Hemorragias intracranianas/intraventricular (Ex: subaracnóide, subdural, epidural); **SISTEMA CARDIOVASCULAR**: 1. Patologias clínicas e cirúrgicas relacionadas ao sistema cardiovascular (Coarctação de aorta, Tetralogia de Fallot, CIA, CIV, Persistência do canal arterial - PCA); 2. Administração de agentes farmacológicos (Ex: vasopressores, anti-hipertensivos, vasodilatadores, agente trombolíticos, anticoagulantes); 3. Hipertensão arterial. **SISTEMA RESPIRATÓRIO**: 1. Patologias relacionadas ao sistema respiratório (Pneumotórax; Hipertensão pulmonar; Pneumonias, entre outros); 2. Monitorização relacionada ao sistema respiratório (Saturação de O₂, Capnografia); 3. Interpretação de dados referente à ventilação mecânica invasiva e não invasiva (volume total, volume minuto, FiO₂, frequência respiratória, PEEP, modalidade de ventilação mecânica); 4. Prevenção de complicações relacionadas à ventilação mecânica; 5. Administração de agentes farmacológicos (Sedativos, analgésicos, broncodilatadores, antibioticoterapia). **SISTEMA GASTROINTESTINAL**: Patologias relacionadas a alterações do sistema gastrointestinal (Refluxo gastroesofágico; Atresia de esôfago, entre outros). **SISTEMA RENAL E UROLÓGICO**: 1. Patologias relacionadas ao sistema renal e urinário (Insuficiência renal, entre outros); 2. Cuidados durante a administração de fármacos nefrotóxicos e ototóxicos (Antibióticos; Radiocontraste, Inibidores de ECA, Anti-inflamatórios não hormonais); 3. Indicações e modalidades de terapia de substituição renal (diálise peritoneal e hemodiálise). **SISTEMA ENDÓCRINO**: 1. Patologias relacionadas às alterações do sistema endócrino (Distúrbio metabólico, Erro inato do metabolismo); 2. Administração de fármacos (insulinas, hormônio antidiurético). **CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO** - aumentos apropriados para a idade nas dimensões físicas, maturação de sistemas orgânicos e/ou progressão através dos estágios de desenvolvimento. **GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**: 1. Gerenciamento de Recursos em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; 2. Gestão da Qualidade da Assistência em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; 3. Segurança do Paciente em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **ASSISTÊNCIA CENTRADA NO PACIENTE E FAMÍLIA BASEADO NO MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO E MODELO CALGARY DE INTERVENÇÃO NA FAMÍLIA; COMUNICAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM PACIENTE E FAMÍLIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA; PREPARO E ADMINISTRAÇÃO FÁRMACOS NAPIEDIATRIA; TRANSPORTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INTRA E INTER HOSPITALAR; ÉTICA DO CUIDADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA; PROCESSO DE ENFERMAGEM; ASPECTOS PSICOSOCIAIS.**

Indicações Bibliográficas:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Humanização da Assistência a Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada – RDC 07/2010. Disponível em: <http://www.amib.org.br/pdf/RDC-07-2010.pdf>
3. BRUNNER E SUDDARTH, Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica- 12ª Edição- RJ. Editora Guanabara/ Koogan, 2012
4. Chulay M, Burns SM. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. 2 ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill – Art med, 2012.
5. Conselho Federal de Enfermagem. Lei do exercício profissional e Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/>
6. Curley MAQ, Moloney-Harmon PA. Critical care nursing of infants and children. Philadelphia: WB Saunders Company, 2001. Disponível em: http://repository.upenn.edu/miscellaneous_papers/4/
7. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2009-2011. North American Association. Porto Alegre: Artmed, 2009.
8. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Disponível em: http://www.heart.org/idc/groups/heartpublic/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf
9. Hockenberry MJ, Winkelstein W. Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
10. KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
11. KURCGANT, P., (COORDENADORA). Administração em Enfermagem. 1 ed. São Paulo: EPU, 1991.
12. MINAS GERAIS. COREN - MG. Legislação e normas. Ano 11. n 1. 2009.
13. NANDA Internacional. *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009 – 2011*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
14. NETTINA, S. M. Prática de Enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
15. Pedreira MLG, Harada MJCS (organizadoras). Enfermagem dia a dia - segurança do paciente. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2009.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



16. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática. Trad. Cruz, I. C. F.; LISBOA, M. T. L.; MACHADO, W. C. A. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
17. Wright LM, Leahey M. Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família. São Paulo: Editora Roca, 2008.
18. Viana RAPP. Competências do enfermeiro na terapia intensiva. In: Viana RAPP, Whitaker IY [et al.] Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 113-120.10
19. Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM PSIQUIATRIA: 1. Fundamentos de Enfermagem: os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo. 2. Assistência de enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) que compõem a assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo prestada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, abordando aspectos clínicos e cirúrgicos, determinantes socioculturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais, humanísticos e de controle de infecção hospitalar inerentes ao cuidado de Enfermagem. 3. Administração de Enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) da administração do processo de trabalho de enfermagem e da sistematização da assistência de enfermagem. 4. Política Nacional de Saúde. 5. Direitos dos usuários da saúde. 6. Fundamentos do Exercício da Enfermagem. Lei do Exercício Profissional (Lei n.º 7.498/1986–Regulamentada pelo Decreto 94.406/1987). Código de Ética e Deontologia de Enfermagem –análise crítica. Bioética. 7. Emergências clínicas, cirúrgicas, primeiros socorros e assistência de enfermagem. 8. A saúde mental no mundo contemporâneo. O contexto da evolução da enfermagem psiquiátrica. A Saúde mental no Brasil. Reforma Psiquiátrica e reorganização da atenção em saúde mental. Políticas de saúde mental. Legislação em saúde mental; Processo saúde-doença mental; Psicopatologia; neuroses, psicoses; Enfermagem psiquiátrica; Assistência de enfermagem ao portador de sofrimento mental; Assistência de enfermagem nas dependências químicas; Oficinas em saúde mental; A família do portador de sofrimento mental; Reabilitação psicossocial do portador de sofrimento mental.

Indicações Bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil: legislação federal compilada – 1973 a 2006. Brasília: Ed. M.S., 2007.494 p. - (Série E. Legislação de Saúde). cap.III. p.371-387. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/.../publicacoes/carta_direito_usuarios_2ed2007.pdf>. Acesso em 07 mar 2013.
- Ministério da Saúde. Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil: legislação federal compilada – 1973 a 2006. Brasília: Ed. M.S., 2007.494 p. - (Série E. Legislação de Saúde). cap. V. p.181-203. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_usuarios_servicos_acoes_saude_brasil.pdf>. Acesso em 07 mar 2013.
- Ministério da Saúde. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil: legislação federal compilada – 1973 a 2006. Brasília: Ed. M. S., 2007.494 p. - (Série E. Legislação de Saúde). cap. XII. p.339-341. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_usuarios_servicos_acoes_saude_brasil.pdf>. Acesso em 07 mar 2013.
- Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: M.S., 2004. 20 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/impresos/folheto/04_0923_FL.pdf>. Acesso em 07 mar. 2013.
- Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: política nacional de humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: M. S., 2004.60 p.: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus_doc_base.pdf> Acesso em 07 mar. 2013.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora n. 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). Disponível em: <[http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20\(atualizada%202011\).pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20(atualizada%202011).pdf)>. Acesso em 07 mar. 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual técnico de hemovigilância / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 40p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/04_0700_M%20.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Legislação em saúde mental: 1990-2004 – 5 ed. Ampl. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/legislacao_mental.pdf>
- BRUNNER E SUDDARTH, Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica- 12ª Edição- RJ. Editora Guanabara/ Koogan, 2012.
- Chulay M, Burns SM. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. 2 ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill – Art med, 2012.
- DALGALARRONDO, P.. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- DESVIAT, M. A reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999.
- FIGUEIREDO, A.C. (Orgs). Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2004, 2008. p. 105-16.
- SARACENO, B. Libertando identidades: da reabilitação psicossocial à cidadania possível. Rio de Janeiro: Te Corá, 2001.
- GONÇALVES, S. S. P. M., TAVARES, C. M. M. Atuação do enfermeiro na atenção ao usuário de álcool e outras drogas nos serviços extra-hospitalares. Esc Anna Nery Rev. Enferm, v. 11, n. 4, p. 586-92, dez 2007. Disponível em: <bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online>
- GUERRA, A.M.C. Oficinas em saúde mental: percurso de uma história, fundamentos de uma prática. In: COSTA, C. M.; FIGUEIREDO, A.C. (Orgs). Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2004, 2008. p. 23-58.
- KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- KURCGANT, P., (COORDENADORA). Administração em Enfermagem. 1 ed. São Paulo: EPU, 1991.
- LOYOLA, C. Notas sobre o cuidar em enfermagem psiquiátrica. In: CAVALCANTI, M.T.; FIGUEIREDO A.C; LEIBING, A.(Orgs) Por uma psiquiatria inquieta. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2008.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Atenção em saúde mental. Saúde em casa. Linha Guia. 1ª Ed. Belo Horizonte, 2006. Disponível: www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia
- MINAS GERAIS. COREN - MG. Legislação e normas. Ano 11. n 1. 2009.
- NANDA Internacional. *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009 – 2011*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- NETTINA, S. M. *Prática de Enfermagem*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- POTTER, P. A.; PERRY, A. G. *Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática*. Trad. Cruz, I. C. F.; LISBOA, M. T. L.; MACHADO, W. C. A. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- RIBEIRO, R.C.F. *Oficinas e redes sociais na reabilitação psicossocial*. In: COSTA, C. M., STEFANELLI, M. C; FUKUDA, I. M. K.; ARANTES, E. C. A. *Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais*. Barueri: Manole, 2008. (Série Enfermagem).
- TENÓRIO, F. *A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceito*. História, Ciências, Saúde, Manguinhos, v. 9, n. 1: p. 25-59, jan./abr. 2002. Disponível em: www.scielo.br/pdf/hcsm/v9n1/a03v9n1.pdf
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ENGENHEIRO CIVIL: 1 - Estruturas - Resolução de estruturas isostáticas e hiperestáticas (reações de apoio, esforços, linhas de estado e de influência); 2 - Dimensionamento e verificação de estabilidade de peças de madeira, metálicas e de concreto armado e protendido; 3 - Resistência dos materiais. 4 - Fundações e Obras de Terra - Propriedades e classificação dos solos, movimentos de água no solo, distribuição de pressões no solo, empuxos de terra, exploração do subsolo, sondagem; fundações superficiais e profundas (estudos de viabilidade e dimensionamento). 5 - Hidráulica, Hidrologia e Saneamento Básico - escoamento, dimensionamento; máquinas hidráulicas; ciclo hidrológico, recursos hídricos superficiais e subterrâneos, hidrogramas, vazões de enchente; captação, tratamento e abastecimento de água, redes de esgotos, tratamentos de esgotos, tratamentos de águas residuárias, instalações prediais, sistemas de drenagem pluvial, limpeza urbana. 6 - Materiais de Construção, Tecnologia das Construções e Planejamento e Controle de Obras - Madeira, materiais cerâmicos e vidros, metais e produtos siderúrgicos, asfaltos e alcatrões, aglomerantes e cimento, agregados, tecnologia do concreto e controle tecnológico, ensaios; construção de edifícios, processos construtivos, preparo do terreno, instalação do canteiro de obras, execução de escavações e fundações, formas, concretagem, alvenaria, esquadrias, revestimentos, pavimentações, coberturas, impermeabilizações, instalações, pintura e limpeza da obra; licitação, edital, projeto, especificações, contratos, planejamento, análise do projeto, levantamento de quantidades, plano de trabalho, levantamento de recursos, orçamento, composição de custos, cronogramas, diagramas de GANTT, PERT/CPM e NEOPERT, curva S, Código de Obras. 7 - Normas técnicas. Norma RDC 50 da ANVISA.

Indicações Bibliográficas:

- RDC-050, ANVISA
- Lei n.º 5.194, de 24/12/1966, que regula o exercício das profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro agrônomo, e dá outras providências.
- Lei n.º 6.496, de 7/12/1977, que institui a "anotação de responsabilidade técnica" na prestação de serviços de engenharia, de arquitetura e agronomia, autoriza a criação, pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA, de uma mútua de assistência profissional, e dá outras providências.
- Leis Federais nºs. 8.666/93, 8.883/94, 9.032/95 e 9.648/98
- Lei Complementar Federal nº 101 de 04/05/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal
- NETTO, José M. de Azevedo. *Manual de Hidráulica*. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2003.
- Sociedade Mineira de Engenheiros. *Princípios básicos de custos para a Engenharia Civil*, 1982, COPEC, Belo Horizonte. 133p.
- Outros livros que abrangem o programa proposto.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ENGENHEIRO ELETRICO: Elementos elétricos básicos: Fontes independentes e controladas. Energia e potência. Circuitos resistivos. Linearidade e invariância no tempo. Teorema da superposição. Teoremas de Thevenin e de Norton. Circuitos de 1ª e de 2ª ordem. Resposta ao degrau e ao impulso. Resposta completa, transitória e regime permanente. Equações de circuitos lineares ao domínio do tempo. Equação das malhas e equação dos nós. Regime permanente senoidal. Transformada de Laplace. Equações de circuitos lineares no domínio da frequência. Análise de Fourier. Potência e energia. Quadripolos passivos e ativos. Acoplamento magnético e transformador. Circuitos polifásicos. Valores percentuais e por unidade. Componentes simétricas. Cálculo de curto-circuitos simétricos e assimétricos. Análise de sistemas de potência. Sistemas elétricos de potência. Matrizes nodais. Fluxo de carga. Estratégias ótimas de funcionamento. Estabilidade estática e transitória. Instalações elétricas. Instalações elétricas de iluminação. Proteção e controle dos circuitos. Luminotécnica. Iluminação de interiores e de exteriores. Instalações para força motriz. Seleção de motores. Sistemas de automação predial integrada. Sistemas de prevenção contra descargas atmosféricas. Normas e prescrições da ABNT. Máquinas elétricas. Transformador. Máquina de indução. Eletromagnetismo. Análise vetorial. Campos elétricos e magnéticos estáticos. Propriedades dielétricas e magnéticas da matéria. Equações de Maxwell. Ondas Planas. Reflexão e refração de ondas eletromagnéticas. Linhas de transmissão. Distribuição de energia elétrica. Sistemas de distribuição. Planejamento, projetos e estudos de engenharia. Construção, operação, manutenção, proteção, desempenho, normas, padrões e procedimentos. Proteção de sistemas elétricos. Sistemas elétricos de potência. Transformadores de corrente e de potencial para serviços de proteção. Proteção digital de sistemas elétricos de potência. Proteção de sobrecorrente de sistemas de distribuição de energia elétrica. Esquemas de teleproteção. Proteção diferencial de transformadores de potência, geradores e barramento. Proteção digital de sistemas elétricos de potência. Circuitos de eletrônica. Conformação de sinais. Transformadores de pulso e linhas de retardo. Circuitos grameadores e de comutação. Multivibradores. Geradores de base de tempo. Osciladores de bloqueio. Amplificadores transistorizados especiais. Amplificadores de vídeo. Compensação da resposta em frequência. Amplificadores operacionais. Circuitos integrados lineares. Sistemas digitais. Sistemas de numeração e códigos. Portas lógicas e álgebra booleana. Circuitos lógicos combinacionais. VHDL. Aritmética digital. Circuitos lógicos MSI. Sistemas seqüenciais. Latches e flip flops. Circuitos seqüenciais síncronos e assíncronos. Registradores e contadores. Memórias. Seqüenciadores. Dispositivos lógicos programáveis.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



Indicações Bibliográficas:

- BARTTKOWIAK, R.A. Circuitos Elétricos. 2 ed. São Paulo: Makron Books. 1999.
- HAYT JÚNIOR, W. H. Análise de Circuitos em Engenharia. São Paulo: McGraw-Hill. 1973.
- MEDEIROS FILHO, S. de Medição de Energia Elétrica. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC. 1997.
- BOYLESTAD, R. L. Introdução à Análise de Circuitos. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil. 1998.
- CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. São Paulo: Érica. 1998.
- CREDER, H. Instalações Elétricas. 12 ed. Rio de Janeiro: LTC. 1991.
- ELETROBRÁS. Planejamento de Sistemas de distribuição. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Campos. 1986.
- PROVENZA, F. Desenhista de Máquinas. São Paulo: Escola PROTEC. 1973.
- Normas para o Desenho Técnico ABNT. Porto Alegre: Ed. Globo. 1977.
- SPECK, H. J. Manual Básico de Desenho Técnico. Florianópolis: Ed. UFSC. 1997.
- BORNANCINI, J. C. Desenho Técnico Básico. São Paulo: Escola PROTEC. 1973.
- VALLE, C. E. Implantação de Industriais. Rio de Janeiro: LTC
- BURCHARD, B. Desvendando o Autocad 2000. São Paulo: Campus. 2000.
- BOYLESTAD, R; NASHELSKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 6 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1998.
- MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1995.
- SEDRA, A. S.; SMITH, K. C. Microeletrônica. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- PROVENZA, Francesco. Projetista de máquinas. 71. ed. compl. rev., corr. e ampl. São Paulo: Pro-Tec, 1990.
- LEITE, Carlos Moreira; PEREIRA FILHO, Mário Leite. Técnicas de aterramentos elétricos: cálculos, projetos e software para aterramentoseletricos. São Paulo: Oficina de Mydia, 1996.
- DEL TORO, Vincent. Fundamentos de máquinas elétricas. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, c1994.
- FALCONE, Aurio Gilberto. Eletromecânica. São Paulo: Edgard Blücher, 1985.
- KARDEC, Al. Manutenção. 2.ed. Curitiba: Qualitymark, 2001.
- SLACK, N. et al. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1999.
- ALMEIDA, J. E. Motores elétricos. São Paulo: Editora Hemus. 1995.
- PALZ, W. Energia Solar e Fontes Alternativas. 2 ed. São Paulo: Editora Hemus. 1998.
- SIMONE, G. A. Conversão eletromecânica de energia. São Paulo: Érica. 1999.
- AHMED, A. Eletrônica de potência 5 ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil. 2000.
- LANDER, C. W. Eletrônica industrial: Teoria e aplicações. 2 ed. São Paulo: Makron Books. 1996.
- ALBADÓ, R. Qualidade na energia elétrica. 2 ed. São Paulo: Artliber2001.
- PERTENCE JÚNIOR, Antonio. Amplificadores operacionais e filtros ativos: teoria, projetos, aplicações e laboratório. 5. ed. São Paulo: Makron, 1996.
- TAIROV, Stanislav V.. Eletrônica básica. Caxias do Sul: EDUCS, 1998.
- LOURENÇO, A.C.; CRUZ, E. C. A.; JUNIOR, S.C.; FERREIRA, S. R. Circuitos digitais. 3 ed. São Paulo: Érica. 2002.
- TOCCI, R.J.; WIDMER, N. Sistemas digitais: Princípios e Aplicações S. 3 ed. São Paulo: LTC. 2000.
- IDOETA, I.V.; CAPUANO, F.G. Elementos de eletrônica digital. 7 ed. São Paulo: Érica. 2002.
- DAGHLIAN, J. Lógica e álgebra de boole. 4 ed. São Paulo: Atlas. 1995.
- SEDRA, A S.; SMITH, K.C. Microeletrônica. 4ed. São Paulo: Makron Books. 2000.
- BONACORSO. N. G. Automação eletropneumática. 5.ed. São Paulo: Érica, 2001.
- ALMEIDA, José Luiz Antunes de. Dispositivos Semicondutores: Tiristores. São Paulo: Érica, 1996.
- MAXIMIANO, Antonio Cezar A. Administração de Projetos. São Paulo: Editora Atlas S/A, 1997.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: ENGENHEIRO CLÍNICO: Elementos elétricos básicos. Fontes independentes e controladas. Energia e potência. Circuitos resistivos. Linearidade e invariância no tempo. Teorema da superposição. Teoremas de Thevenin e de Norton. Circuitos de 1ª e de 2ª ordem. Resposta ao degrau e ao impulso. Resposta completa, transitório e regime permanente. Equações de circuitos lineares ao domínio do tempo. Equação das malhas e equação dos nós. Regime permanente senoidal. Transformada de Laplace. Equações de circuitos lineares no domínio da frequência. Análise de Fourier. Sistemas digitais. Sistemas de numeração e códigos. Portas lógicas e álgebra booleana. Circuitos lógicos combinacionais. VHDL. Aritmética digital. Circuitos lógicos MSI. Sistemas seqüenciais. Latches e flip flops. Circuitos seqüenciais síncronos e assíncronos. Registradores e contadores. Memórias. Seqüenciadores. Dispositivos lógicos programáveis. Eletrônica Aplicada: diodos, transistores, amplificadores operacionais, circuitos integrados. Equipamentos Médico-Hospitalares: Diagrama de blocos; princípio de funcionamento; tipos de equipamentos. Manutenção e Instalação de Equipamentos Médicos: Manutenção Preventiva; manutenção corretiva; gerenciamento da manutenção; montagem e instalação.

Indicações Bibliográficas:

- Calil, Saide Jorge. Equipamentos Médico-Hospitalares e o Gerenciamento da Manutenção. Apostila Eletrônica. Série F.
- Comunicação e Educação em Saúde. Projeto REFORSUS. – Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.
- Calil, Saide Jorge. Gerenciamento de Manutenção de Equipamentos Hospitalares, volume 11.
- BOYLESTAD, Robert. L.; Introdução à Análise de Circuitos, 10ª Edição, Editora Prentice-Hall do Brasil, I.S.B.N.:8587918184.
- GUSSOW, M., Eletricidade Básica. Makron Books, 1996.
- SILVA FILHO, Matheus Teodoro da, Fundamentos de Eletricidade, Editora: LTC (Grupo GEN), ISBN-10: 8521615361
- CAPUANO, Francisco Gabriel. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica, Editora: Erica - I.S.B.N.: 8571940169
- BARTKOWIAK, R. A., Circuitos Elétricos. Makron Books, 1999.
- BALBINOT, Alexandre, BRUSAMARELLO, Valner J. Instrumentação e Fundamentos de Medidas (Vol. 1), Editora LTC, Rio de Janeiro.
- TORREIRA, Raul Peragallo. Instrumentos de Medição Elétrica, 3ª edição, Editora Hemus, São Paulo.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



- IDOETA I.V., CAPUANO F.G., Elementos de eletrônica digital – Editora Erica – 40a edição – 2008, I.S.B.N.: 8571940193
- TOCCI, R.J., WIDMER, N.S., Sistemas Digitais – Princípios e Aplicações – 10a edição 2007 – Prentice Hall – Br, I.S.B.N.: 8576050951
- GARCIA, Paulo Alves, Eletrônica Digital - Teoria e Laboratório, Editora: Erica I.S.B.N.: 853650109X
- ERCEGOVAC, Milos et al. Introdução aos sistemas digitais. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- AHMED, Ashfaq; Eletrônica de Potência, 1a Edição, Editora Pearson / Prentice Hall (Grupo Pearson) 2000, ISBN:8587918036
- BALBINOT; BRUSAMARELLO, Instrumentação e Fundamentos de Medidas. Vol. 1 - 2a Edição – 2010, Editora: LTC (Grupo GEN), ISBN-10: 8521617542.
- NICOLOSI, Denys E. C. e BRONZERI, Rodrigo B.; Microcontrolador 8051 Com Linguagem C - Prático e Didático - Família AT89S8252 Atmel, 1a Edição, Editora Erica 2005, ISBN: 8536500794
- SOUZA, D. J. Desbravando o PIC (ampliado e atualizado para PIC16F628A). São Paulo. Erica, 2007, ISBN 9788571948679.
- SOUZA, David Jose e LAVINIA, Nicolas Cesar; Conectando o PIC: Recursos Avançados, 1ª Edição, Editora Erica 2003, ISBN: 8571947376.
- BOYLESTAD, R; NASHIELSKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 6 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1998.
- MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1995.
- SEDRÁ, A. S.; SMITH, K. C. Microeletrônica. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: FÍSICO MÉDICO: Conceitos Básicos de Física Atômica; Fundamentos de Física Nuclear; Produção, Emissão e Propriedades de Raios-X; Interações Básicas entre Fótons e Partículas Carregadas com a Matéria; Dosimetria das Radiações; Técnicas de Medidas de Radiação; Efeitos Biológicos das Radiações; Conceitos Básicos de Radiobiologia; Técnicas e Planejamentos de Tratamentos Radioterápicos; Proteção Radiológica.

Indicações Bibliográficas:

- The Physics of Radiation Therapy* (Khan F.M., 3th edition, Lippincott Williams & Wilkins, 2003.
- ATTIX, F. H. *Introduction to Radiological Physics and Radiation Dosimetry*. John Wiley & Sons, INC, 1986.
- Jonhs HE & Cunningham Jr. *The physics of radiology* – 4th edition. Charles C. Thomas ed. 1983.
- IAEA. Syllabus. *Radiation Oncology Physics: A Handbook for Teachers and Students*. 2003.
- Física da Radioterapia* (Scaff L.A.M. primeira edição, Sarvier), 1997.
- TAUHATA, L., ALMEIDA, E. S. de *Radiações Nucleares*, CNEN - IRD, 3a. ed. (1990).
- Radiobiology for the radiologist* (Hall E.J., 6th edition, Lippincott Williams & Wilkins, 2005.
- Perez and Brady's *Principles and Practice of Radiation Oncology* (Perez C.A., Brady L.W., Halperin E. C., Schmidt-Ullrich R. K., 5th edition, Lippincott Williams & Wilkins, 2007).
- Resolução CNEN 111/11 – Certificação da Qualificação de Supervisores de Proteção Radiológica.
- Resolução CNEN 112/11 – Licenciamento de Instalações radiativas.
- CNEN NN 3.01 – Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica.
- CNEN NE 3.02 – Serviços de Radioproteção.
- Resolução CNEN 130/12 – Requisitos de Segurança e Proteção Radiológica para Serviços de Radioterapia.
- CNEN NE 5.01 – Transporte de Materiais Radioativos.
- CNEN NN 6.01 – Requisitos para o Registro de Pessoas Físicas para o Preparo, Uso e Manuseio de Fontes de Radioativas.
- CNEN NE 6.05 – Gerência de Rejeitos Radioativos em Instalações Radiativas.
- IAEA. Technical Reports Series No. 398. *Absorbed Dose Determination in External Beam Radiotherapy: An International Code of Practice for Dosimetry Based Standards of Absorbed Dose to Water*. Vienna. 2000.
- IAEA. Tec Doc N° 1040 - Design and implementation of a radiotherapy programme:
- Clinical, Medical physics, radiation protection and safety aspects. 1998.
- IAEA. Tec Doc N° 1151. Aspectos Físicos de la Garantía de Calidad en Radioterapia: Protocolo de Control de Calidad. 2000.
- IAEA. Safety Series N° 115. *International Basic Safety Standards for Protection Against Ionizing Radiation and for the Safety of Radiation Sources*. 2003.
- IAEA. Tec Doc N° 1274. *Calibration of Photon and Beta Ray Sources used in Brachytherapy: Guidelines on Standardized Procedures at Secondary Standards Dosimetry Laboratories (SSDLs) and Hospitals*. 2002.
- IAEA. Tec Doc N° 1455. *Implementation of the International Code of Practice and Dosimetry in Radiotherapy (TRS-398): Review of testing results*. 2005.
- IAEA. Technical Reports Series N° 430. *Commissioning and Quality Assurance of Computerized Planning Systems for Radiation Treatment of Cancer*. 2004.
- Lessons Learned from Accidental Exposures in Radiotherapy – IAEA Safety Reports Series 17, 2000.
- NCRP 151: "Structural Shielding Design and Evaluation for Megavoltage and Gamma-Ray Radiotherapy Facilities". NCRP, 2005.
- ICRP Report N° 26. *Recommendations of the International Commission on Radiological Protection*. 1977.
- ICRP Report N° 33. *Protection against Ionizing Radiation from External Sources used in Medicine*. 1981.
- ICRP Report N° 35. *General Principles of Monitoring for Radiation Protection of Workers*. 1982.
- ICRP Report N° 37. *Cost-Benefit Analysis in the Optimization of Radiation Protection*. 1992.
- ICRP Report N° 60. *Recommendations of The International Commission on Radiological Protection*. 1991.
- ICRP Report N° 73. *Radiological Protection and Safety in Medicine*. 1997.
- ICRU Report N° 42. *Use of Computers in External Beam Radiotherapy Procedures with High Energy Photons and Electrons*, 1987.
- ICRU Report N° 47. *Measurement of Dose Equivalents from External Photon and Electron Radiations*, 1992.
- ICRU Report N° 48. *Phantoms and Computational Models in Therapy, Diagnosis and Protection*. 1992.
- ICRU Report N° 58. *Dose and Volume Specification for Reporting Interstitial Therapy*, 1997.
- ICRU Report N° 60. *Fundamental Quantities and Units for Ionizing Radiation*, 1998.
- ICRU Report N° 64. *Dosimetry of High-Energy Photon Beams Based on Standards of Absorbed Dose to Water*, 2001.
- ICRU Report N° 71. *Prescribing, Recording, and Reporting Electron Beam Therapy*, 2004.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ESPECÍFICA PARA O CARGO: FISIOTERAPEUTA: Anatomia e fisiologia do sistema cardiorrespiratório: adulto, pediátrico e neonatal; Fisiopatologia (principais doenças respiratórias e cardiopatias) adulto, pediátrico e neonatal; Interpretação de exames complementares e específicos do paciente hospitalar (adulto, pediátrico e neonatal); Suporte ventilatório invasivo e não-invasivo em neonatologia, pediatria e adulto; Oxigenoterapia em paciente adulto, pediátrico e neonatal; Técnicas e recursos de expansão pulmonar e remoção de secreção em neonatologia, pediatria e adulto; Posicionamento terapêutico, mobilização precoce e reabilitação hospitalar do paciente (adulto, pediátrico e neonatal) crítico ou potencialmente crítico; Pré e pós operatório em cirurgia cardíaca em neonatologia, pediatria e adulto.

Indicações Bibliográficas:

- West JB. Fisiologia respiratória moderna. 6ª edição. São Paulo, Manole, 2002;
- Sarmiento GJV et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia, Editora Manole, Barueri, São Paulo, 2007;
- I Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica em Pediatria e Neonatologia. São Paulo: Associação de Medicina Intensiva Brasileira; 2009 Disponível em: <http://www.sbp.com.br>;
- Carvalho WB, Johnston C, Barbosa AP. Ventilação Não Invasiva com Pressão Positiva em Pediatria e Neonatologia, 2009. In: I Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica em Pediatria e Neonatologia. Site: <http://www.amib.org.br/consultaspublicas.asp>;
- Nicolau CM, de Andrade LB. Programa de Atualização em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal: Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva – PROFISIO. Porto Alegre, Editora Artmed, 2012. (ciclo 1);
- Vega JM, Sarmiento GJV. Tratado de Fisioterapia Hospitalar - Assistência Integral ao Paciente. 1edição. Editora Atheneu, 2011;
- III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica. J Bras Pneumol. 2007;33(Supl 2):S 92-S 105;
- Justiniano AN. Interpretação de Exames Laboratoriais para Fisioterapeuta. Editora Rubio;
- Knobel E. Conduta no Paciente Grave. São Paulo. Atheneu, 3ed. 2006;
- Kisner, C. Colby, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. Barueri Manole. 4ed. 2005;
- Regenga MM. Fisioterapia em Cardiologia. Da UTI à Reabilitação. São Paulo: Roca 2000;
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: FISIOTERAPEUTA ÁREA 02 CREDESH: Métodos e técnicas de avaliação, Tratamento e procedimentos em fisioterapia, cinesioterapia; Anatomia; Procedimentos fisioterápicos nas áreas prevenção, cura e reabilitação; Indicação, contra-indicação em exercícios terapêuticos e treinamento; funcional; Mecanoterapia, crioterapia, eletroterapia, termoterapia; Prescrição e treinamento de órteses e próteses voltadas para funções de prevenção de incapacidades; Conhecimento específico do tratamento fisioterápico aplicado às principais doenças: Hanseníase, outras doenças dermatológicas; Objetivos e planejamento de programas de tratamento, conhecimento de adaptações para pacientes; Código de Ética; Anatomia, Fisiologia Geral e Neurofisiologia. **CONTEUDO HANSENIASE:** O que é hanseníase, Sinais e sintomas, Diagnóstico, Transmissão, Como identificar problemas, indicar condutas e acompanhar o tratamento, Auto cuidado, Ulceras – tratamento/cicatrização, Prevenção de lesões oculares em hanseníase, Estados reacionais – como reconhecer e tratar reações hanseníase, Prevenção de incapacidades e deformidades, Indicação de cirurgia de reabilitação, Avaliação funcional, Comprometimento neural em hanseníase, Fisioterapia no lagofalmo/cirurgia de mão/pé caído, Terapia física após descompressão neural cirúrgica, Terapia física pré e pós Transferência de tendões, mão em garra e pé equino paraplégico. Orientações para o autocuidado.

Indicações Bibliográficas:

- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan., 2002. 973 p;
- HOPPENFELD, Stanley. Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades. São Paulo, Editora Atheneu, São Paulo - SP, 2001. 276 p;
- KENDALL, E.; PETERSON F.; PROVANCE; GEISE P.; MC CREARY;
- Músculos Provas e Funções. Ed. Manole. 5ed. Barueri, SP. 2007. 523 p;
- KISNER, C.; COLBY, L. A.; Exercícios Terapêuticos: Fundamentos Técnicos. 3 ed. Editora Manole, São Paulo –SP.1998. 1000 p;
- MOORE, Keith L.. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1021 p;
- PRENTICE, W.E. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas. Porto Alegre: Artmed, 2 ed. 2004. 472 p;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Hanseníase e Direitos Humanos: direitos e deveres dos usuários do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de - Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.72 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde);
- BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. GM/MS. Portaria 3.125 de 07 de outubro de 2010. Aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Controle da Hanseníase, Publicada no Diário Oficial da União, 15 out. 2010. Seção 1, p. 55-60;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de prevenção de incapacidades. Brasília, 2008. 3. ed. rev. 139 p., il. (Série A. Normas e Manuais e Técnicos) (Série Cadernos de Prevenção e Reabilitação em Hanseníase; 1);
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de condutas para alterações oculares em hanseníase. Brasília, 2008. 3. ed. rev. 91 p., il. (Série A. Normas e Manuais e Técnicos) (Série Cadernos de Prevenção e Reabilitação em Hanseníase; 3);
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de reabilitação e cirurgia em hanseníase / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2. ed. rev. ampl.
- Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 148 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Prevenção e Reabilitação em Hanseníase; n. 4).
- OPROMOLLA, D.V.A ; BACCARELLI, R. Prevenção de incapacidades e reabilitação em Hanseníase. Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, SP, 2003.
- DUERKSEN, F.; VIRMOND, M. Cirurgia reparadora e reabilitação em Hanseníase. Greenville: ALM International Inc. Bauru: Centro de Estudos
- Dr. Reynaldo Quagliato. Instituto Lauro de Souza Lima, 1997. 363p;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde;
- Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue;
- Hanseníase, Malaria, Tracoma e Tuberculose. – 2 ed. Ver. – Brasília;



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



-Ministério da Saúde, 2008. 200p. :II – (Serie A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica. N.21) – cap 4.
-Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: FONOAUDIOLOGO: 1. Nutrição e Disfagia; 2. Reabilitação em Doenças Neurológicas; 3. Atuação fonoaudiológica no idoso; 4. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar; 5. Atendimento ao Paciente com Câncer de Cabeça e Pescoço; 6. Atuação em Pacientes com Sequela de Queimadura de Face e Pescoço; 7. Avaliação e atuação das Disfagias; 8. Fisiologia da deglutição; 9. Fisiopatologia da disfagia.

Indicações Bibliográficas:

-GIANNINI, MLB; VIUDE, A. Tratamento fonoaudiológica da disfagia. São Paulo: Gráfica Semog, 2001.
-Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. I Consenso Brasileiro de Nutrição e Disfagia em Idosos Hospitalizados. São Paulo: Manole, 2011.
-FROTA, S. Fundamentos em fonoaudiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.
-LEVY, JA; OLIVEIRA, ASB. Reabilitação em doenças neurológicas-guia terapêutico prático. São Paulo: Atheneu, 2003.
-SOUZA, BBA et al. Nutrição & disfagia- guia para profissionais. Curitiba-PR: Nutroclínica, 2003.
-HERNANDEZ, AM; MARCHESAN, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
-MACEDO FILHO, E. Disfagia abordagem multidisciplinar. São Paulo: Frôntis Editorial, 1998.
-JAKUBOVICZ, R. et al Avaliação e tratamento em fonoaudiologia- casos clínicos. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
-ANGELIS, EC de et al. A atuação da Fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo: Lovise, 2000.
-FURKIM, AM; SANTINI, CS. Disfagias orofaríngeas. Vol. Carapicuíba: Pró-fono, 2004.
-BRANCO, A; REHDER, MI. Disfonia e disfagia. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
-Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: GERENTE DE OBRAS: Materiais de construção civil: Classificação, propriedades gerais e normalização. Materiais cerâmicos. Aço para concreto armado e protendido. Polímeros. Agregados. Aglomerantes não-hidráulicos (aéreos) e hidráulicos. Concreto. Argamassas. Tecnologia das construções: Terraplanagem. Canteiro de obras. Locação de obras. Sistemas de formas para as fundações e elementos da superestrutura (pilares, vigas e lajes). Fundações superficiais e profundas. Lajes. Telhados com telhas cerâmicas, telhas de fibrocimento e telhas metálicas. Isolantes térmicos para lajes e alvenaria. Impermeabilização. Sistemas hidráulicos prediais: Projetos de instalações prediais hidráulicas, sanitárias e de águas pluviais. Materiais e equipamentos. Instalações de prevenção e combate à incêndio. Instalações de esgoto sanitário e de águas pluviais. Instalações prediais elétricas e telefônicas: Instalações elétricas de iluminação de interiores e exteriores. Simbologia, lançamento de pontos, divisão de circuitos, quadro de cargas, proteção e condução, tubulação e fiação e entrada de energia. Proteção das instalações elétricas arquitetônicas. Luminotécnica. Iluminação incandescente, fluorescente e a vapor de mercúrio. Cálculo de iluminação. Instalações telefônicas, para motriz e SPDA (para-raios). Projeto elétrico e telefônico. Informática (programas de software básicos para uso em escritório e AutoCAD).

Indicações Bibliográficas:

-ALMEIDA, M.S.S. – Aterros sobre solos moles – Ed. UFRJ, (1996).
-ANTP – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS. Transporte humano: cidades com qualidade de vida. São Paulo: ANTP, 1997. 312 p.
-ARAÚJO, J. M. - Curso de concreto armado Vol. 1 a 4. Rio Grande: Ed. Dunas, 2003.
-AZEREDO, H. A. - O edifício até sua cobertura. São Paulo. Editora Edgard Blücher, 2002.
-BAPTISTA, M. B., COELHO, M. M. L. P. - Fundamentos de engenharia hidráulica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, v.1.
-BARROS, R.T.V., CHERNICHARO, C.A.L., HELLER, L., VON SPERLING, M. - Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios. Vol. 1: Saneamento. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1995.
-BORGES, A.C. - Prática das pequenas construções. Vol. 1. São Paulo. Editora Edgard Blücher, 2002.
-CHERNICHARO, Carlos Augusto de Lemos. Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias - Reatores Anaeróbios. Volume 5, Editora FCO - DESA – UFMG, 1997.
-DAS, B. M. Fundamentos de Engenharia Geotécnica. Tradução All Tasks; Revisão Técnica Pérsio Leister de Almeida Barros. São Paulo. Thomson Learning. 6ª edição. (2007).
-DNER – Manual de pavimentação, 2ª ed., Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Ministério dos Transportes, (1996).
-FALCÃO BAUER, L.A. - Materiais de Construção. Vol 2. São Paulo. Editora LTC. 1999.
-FERRAZ, A.C.C. P.; TORRES, I.G.E. - Transporte público urbano. São Carlos: Rima Ed., 2001.
-FIORITO, A. J. S. I.; Manual de Argamassas e Revestimentos : Estudos e Procedimentos de Execução. São Paulo: PINI, 1994.
-HACHICH, W.; FALCONI, F.; SAES, J. ET AL. - Fundações – Teoria e prática, 2ª. Edição, PINI, São Paulo. 2003.
-HELLER, L.; PÁDUA, V. L. Abastecimento de água para consumo humano. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
-HIBBELER, R. C. - Resistência dos materiais. Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos: 2000.
-IBRACON, Autores diversos – Concreto, Ensino, Pesquisa e Realizações, 2007.
-LIMER, C. V. - Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras. RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1997.
-MATTOS, Aldo Dorea. Como preparar orçamentos de obras. Ed. Pini: 2007.
-METHA, P. K.; MONTEIRO, P. J. M. Concreto, Estrutura, Propriedades. São Paulo; PINI, 1994.
-PESSÔA, Constantino Arruda; JORDÃO, Eduardo Pacheco. Tratamento de Esgotos Domésticos. Volume 1. ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2002.
-PFEIL, W.; Pfeil, M. – Estruturas de aço: dimensionamento prático – 7ª. Ed., LTC Editora S.A., (2000).
-Jr. CALIL, C; LAHR F.A.; DIAS, A.A.. – Dimensionamento de elementos Estruturais de madeira, Editora Manole Ltda, 2003.
-QUEIROZ, G. – Elementos das estruturas de aço – Imprensa Universitária da UFMG, 1986.
-REBOUÇAS, Aldo da C.; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia. Águas Doces no Brasil (capital ecológico, uso e conservação). 2ª ed. São Paulo: Escrituras, 2002.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



- RIPPER, E. Manual prático de materiais de construção. São Paulo. Editora PINI, 1999.
- ROUSSELET, E. S., FALCÃO, C.. A segurança na obra. Ed. Interciência, 1999.
- SARAIVA, Márcio. A cidade e o tráfego — uma abordagem estratégica. Recife: UFPE, 2000.
- SENADO FEDERAL. Código de Trânsito Brasileiro. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2002. 486 p.
- SENÇO, W. - Manual de Técnicas de Pavimentação – Volumes I e II- 2ª ed., São Paulo, Editora Pini, (2001).
- SOUZA PINTO, C. – Curso básico de mecânica dos solos – Oficina de Textos, 2000.
- SOUZA, R.. ET AL..; Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras. São Paulo: PINI, 1996.
- SÜSSEKIND, J. C. - Curso de análise estrutural – Vol. 1, 2 e 3, Ed. USP, São Paulo, SP, (1981).
- TSUTIYA, M. T. Abastecimento de água. São Paulo: Departamento de Hidráulica da Escola Politécnica da USP, 2004.
- TSUTIYA, M. T., Sobrinho, P. A. Coleta e transporte de esgoto sanitário. São Paulo: Departamento de Hidráulica da Escola Politécnica da USP, 1999.
- VARGAS, R. – Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos – Brasport, 6ª. Edição, (2005).
- VASCONCELLOS, E. A. - O que é trânsito. 3a edição. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1998. 93 p.
- VIANNA, M.R. Instalações hidráulicas prediais. Belo Horizonte: Imprimatur, 1998.
- VON SPERLING, M. – Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos - DESA/UFMG, 1995.
- VON SPELING, Marcos. Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias - Lagoas de Estabilização. Volume 3, Editora FCO – DESA – UFMG, 1996.
- VON SPELING, Marcos. Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias - Lodos de Esgotos: Tratamento e Disposição Final. Volume 6, Editora FCO – DESA – UFMG, 2001.
- YAZIGI, W. A Técnica de Edificar, Editora PINI, 2a Edição, São Paulo, 1999.
- FREY, David. Autocad 2000 Prático e Fácil. São Paulo, Makron Books, 2000.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO ALERGOLOGISTA: ALERGIA: Mecanismos de hipersensibilidade tipo I: IgE, células efetoras, mediadores; regulação da síntese de IgE. Controle genético das doenças alérgicas. Alérgenos. Exames complementares para o diagnóstico das doenças alérgicas em crianças, adolescentes, adultos e idosos: testes cutâneos de leitura imediata (escarificação, punção, intradérmicos) e de leitura tardia; testes de contato; dosagem de IgE sérica total e específica; prova de função pulmonar; citologia nasal; nasofibroscoopia; testes de provocação; imagem. Doenças atópicas em crianças, adolescentes, adultos e idosos. Epidemiologia, conceito, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico *in vivo* e *in vitro*, classificação, diagnóstico diferencial, tratamento e profilaxia: asma; rinoconjuntivite; dermatite atópica. Lactente sibilante. Asma induzida por exercício. Asma ocupacional. Aspergilose broncopulmonar alérgica. Pneumonites de hipersensibilidade. Polipose nasal, sinusite e rinite não-alérgica. Tosse crônica na criança, adolescente, adulto e idosos. Alergia alimentar na criança e no adulto. Esofagite eosinofílica. Urticária e angioedema. Angioedema hereditário. Alergia oftalmológica. Dermatite de contato. Reações adversas a medicações: epidemiologia, classificação, bases imuno histoquímicas, fatores de risco, diagnóstico, tratamento e profilaxia. Anafilaxia. Reações pseudoalérgicas. Alergia ao látex. Alergia a venenos de himenópteros. Doenças alérgicas e gravidez. Hipereosinofilia. Síndromes hipereosinofílicas. Diagnósticos diferenciais. Mastocitose. Tratamento medicamentoso das doenças alérgicas: anti-histamínicos; corticosteróides; beta-2 agonistas; anticolinérgicos; metilxantinas; estabilizadores de membrana; anti-leucotrienos. Manejo da asma e da rinoconjuntivite segundo consensos brasileiros e internacionais. Tratamento da asma aguda grave na criança, no adolescente, no adulto e idosos. Prevenção das doenças atópicas: controle ambiental; poluição ambiental. Imunoterapia. Novas perspectivas terapêuticas.

IMUNOLOGIA CLÍNICA: Desenvolvimento do sistema imune na criança. Avaliação laboratorial da resposta imune. Imunodeficiências primárias na criança, no adolescente e no adulto. Bases genéticas, distúrbios imunológicos, fisiopatologia, características clínicas, diagnóstico e tratamento: imunodeficiência predominantemente de anticorpos e de células T; imunodeficiências combinadas; outras síndromes bem definidas; candidíase mucocutânea crônica; distúrbios de fagócitos; deficiências de complemento; imunodeficiências associadas à instabilidade cromossômica ou ao defeito de reparo do DNA. Conduta terapêutica e profilática. Imunodeficiências secundárias na criança, no adolescente e no adulto. Distúrbios imunopatológicos, características clínicas, diagnóstico e tratamento: AIDS, desnutrição. Doenças autoimunes na criança, no adolescente e no adulto. Distúrbios imunológicos, fisiopatologia, características clínicas, diagnóstico, auto-anticorpos, diagnóstico diferencial e princípios básicos de terapêutica: colagenoses, hepatopatias, doenças da tireóide, autoimunidade e infecciosa. Vasculites na criança, no adolescente, no adulto e idosos. Classificação, mecanismos imunopatológicos, características clínicas, diagnóstico e tratamento: doença do soro, vasculites de hipersensibilidade; púrpura de Schönlein-Henoch; Wegener; arterite de Churg-Strauss; arterite de Takayasu; poliarterite nodosa clássica, doença de Kawasaki; crioglobulinemias. Vacinas na criança e no adulto: indicações em indivíduos normais e imunocomprometidos.

IMUNOLOGIA BÁSICA: A resposta imune: propriedades gerais; células e tecidos do sistema imunológico; anticorpos e antígenos; complexo principal de histocompatibilidade; processamento do antígeno e apresentação a linfócitos T; TCR e moléculas acessórias em linfócitos T; maturação de linfócitos B e T e expressão de genes para receptores de antígenos; ativação de linfócitos T e B; produção de anticorpos; citocinas; quimiocinas; anatomia funcional da resposta imune. Imunidade inata. Receptores Toll-like. Sistema complemento. Regulação da resposta imune. Desenvolvimento do sistema imune na criança. Tolerância imunológica. Mecanismos efetores da imunidade celular e humoral. Imunidade aos agentes infecciosos. Doenças desencadeadas por mecanismos de hipersensibilidade. Mecanismos da autoimunidade. Imunodeficiências congênitas e adquiridas.

Indicações Bibliográficas:

Periódicos

- Allergy
- Annals of Allergy, Asthma and Immunology
- Clinical Experimental Immunology
- Clinical Immunology
- Current Opinion in Allergy and Clinical Immunology
- J. Allergy Clinical Immunology
- Revistas da SBAI

Livros-Texto



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



- Solé D, Bernd LAG, Rosário Filho, NA. Tratado de Alergia e Imunologia Clínica -- São Paulo: Editora Atheneu, 2011.
- Janeway Jr. CA et al. Imunobiologia : o sistema imune na saúde e na doença. 6 ed. Artmed, 2007.
- Middleton Jr. E et al. Middleton Allergy: Principles and Practice, 7th ed.
- Abbas AK et al. Cellular and Molecular Immunology, 2007
- Patterson R: Allergic Diseases Diagnosis and Management., J.B. Lippincott Company, 6th ed, 2002
- Grammer LC, greenberger PA. Patterson's Allergic Diseases (Allergic Diseases: Diagnosis & Management), 7th edition.
- Castro FFM . Rinite Alérgica – Modernas Abordagens para uma clássica questão, Lemos Editorial. França AT, Valle SOR. Urticária e Angioedema, Revinter, 2006
- Grumach A. Alergia e Imunologia para Crianças e Adolescentes, 2ª ed.
- Geller M, Scheinberg M – Diagnóstico e Tratamento das Doenças Imunológicas – Elsevier – 2005.
- Rios M, Carvalho L, - Alergia Clínica Diagnóstico e Tratamento - Revinter – 2007.
- Forte WCN, Imunologia do Básico ao Aplicado, Artmed, 2007.
- Castro FFM, Galvão CES – Imunoterapia, Manole, 2010.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO ALGOLOGISTA: 1. DOR - CLASSIFICAÇÃO, FISIOPATOLOGIA E AVALIAÇÃO

1.1. Taxonomia da dor
Objetivos: Reconhecer as definições dos termos em dor aguda e crônica, as principais síndromes dolorosas, assim como codificá-las segundo a I-ASP. Ementa: conceitos de dor aguda e crônica, classificação das principais síndromes de origem inflamatória e neuropática, definições de termos (alodinia, hiperalgesia, etc) necessários para estudo, diagnóstico e tratamento da dor.

1.2. Mecanismos periféricos da Dor – plasticidade do nociceptor
Objetivos: Compreender os mecanismos de sensibilização periférica e o impacto das mudanças ultraestruturais do neurônio na fisiopatologia da transmissão dolorosa. Ementa: Histologia e anatomia do neurônio e do nervo periférico, neurofisiologia aplicada a transmissão dolorosa, canais iônicos, neurotransmissores e receptores, conceitos relacionados a facilitação e a excitabilidade neuronal.

1.3. Mecanismos centrais da Dor e sua modulação
Objetivos: Diferenciar os principais mecanismos relacionados a sensibilização medular e suprasegmentar, além de reconhecer as vias ascendentes e descendentes facilitadoras e inibitórias da transmissão dolorosa. Ementa: As sinapses centrais, eficácia sináptica, potenciação de longo termo, facilitação de longo termo, wind up, potencial pós-sináptico inibitório excitatório, sistemas intracelulares de segundo mensageiros. Receptores ionotrópicos e metabotrópicos. Transcrição gênica. Vias ascendentes e vias descendentes. Representação cortical da dor. Imagens da dor.

1.4. Avaliação do paciente com dor (exame clínico, exames complementares, avaliação da dor, avaliação psíquico-social, avaliação multidisciplinar)
Objetivos: Reconhecer os métodos de mensuração e avaliação da dor no recém-nascido, na criança, no adulto e no idoso. Ementa: Elementos na história clínica relacionados a queixa de dor (características temporais, localização, intensidade, qualidade, fatores de piora e melhora). Avaliação da dor em pacientes com déficit cognitivo. Escalas utilizadas na avaliação da dor. Escalas para Ansiedade e Depressão. Aplicação do DSM-4. Exames laboratoriais e eletroneuromiográficos. Exames de imagem (ultrassonografia, tomografia e ressonância magnética). Avanços em exames complementares. Conceitos de interdisciplinaridade.

2. DOR AGUDA.

2.1. Considerações gerais. Objetivos: Identificar os mecanismos neurais da dor aguda, a epidemiologia e a magnitude do problema, assim como reconhecer o impacto fisiológico da dor aguda e como tratá-la. Ementa: Prevalência de dor aguda. Efeitos fisiopatológicos da dor aguda nos diversos sistemas (metabólico, cardiovascular, pulmonar, gastrintestinal, nervoso e psíquico); introdução aos métodos farmacológicos e complementares de controle de dor aguda.

2.2. Dor aguda em Síndromes dolorosas. Objetivos: Compreender as principais síndromes que cursam com dor aguda, assim como epidemiologia, diagnóstico e tratamento. Ementa: Prevalência das síndromes dolorosas agudas. Dor pós-operatória, dor na anemia falciforme e em grandes queimados. Diagnóstico e exames complementares em dor aguda. Farmacologia aplicada. Emprego de bombas de infusão por via venosa e regional. Serviços de dor aguda. Relação custo efetividade e custo – benefício. Monitorização e prevenção de efeitos adversos.

3. DOR CRÔNICA. Objetivos: Reconhecer as principais síndromes dolorosas crônicas, epidemiologia, mecanismos fisiopatológicos e suas consequências sociais, psíquicas, econômicas e na vida laboral. Ementa: Epidemiologia e fisiopatologia da dor crônica. Impacto psíquico-social da dor. Dor e transtornos psiquiátricos. Dor e qualidade de vida. Dor e incapacidade. Dor e litígio. Aspectos éticos em dor crônica.

4. DOR NEUROPÁTICA. Objetivos: Identificar as principais doenças que cursam com dor neuropática, epidemiologia e mecanismos fisiopatológicos. Ementa: Epidemiologia da dor neuropática, sistema imune e dor neuropática, células da glia e dor neuropática, neurobiologia da dor neuropática, mecanismos fisiopatológicos em doenças específicas, diagnóstico clínico, exame físico e exames complementares em dor neuropática. Escalas validadas para dor neuropática.

5. SÍNDROMES DOLOROSAS MAIS FREQUENTES.

5.1. Dor de cabeça. Objetivos: Reconhecer as principais doenças que cursam com dor de cabeça, epidemiologia e mecanismos fisiopatológicos. Ementa: Classificação internacional das cefaléias, avaliação e diagnóstico diferencial. Dor orofacial. Mecanismos fisiopatológicos nas dores de cabeça. Exames complementares. Abordagem farmacológica e não farmacológica.

5.2. Dor torácica. Objetivos: Reconhecer as principais causas de dor torácica e estabelecer diagnóstico diferencial. Ementa: Avaliação da Dor. Dor de origem cardíaca. Dor por doença da aorta. Dor de origem respiratória. Dor esofágica.

5.3. Dor abdominal. Objetivos: Reconhecer as principais doenças e quadros que causam dor abdominal e estabelecer um diagnóstico diferencial. Ementa: Considerações gerais. Dores de origem hepática. Dores de origem biliar. Dores de origem pancreática. Dores renais e de ureteres. Dor do parto. Síndromes dolorosas ginecológicas. Dores de origem pélvica e urológica.

5.4. Dor lombar. Objetivos: Identificar os fatores causadores de lombalgia, fatores de risco e estabelecer diagnóstico diferencial entre lombalgia e lombociatalgia. Ementa: Avaliação e considerações gerais. Dor lombar crônica e ciática. Dor no quadril. Dor nos joelhos e membros inferiores. Tratamento clínico, terapia física e tratamento cirúrgico no tratamento das lombalgias e lombociatalgias.

5.5. Dor Miofascial. Objetivos: Reconhecer as principais doenças que cursam com dor miofascial, epidemiologia e mecanismos fisiopatológicos. Ementa: Epidemiologia da dor muscular, definições de termos, pontos dolorosos e pontos gatilhos, fisiopatologia da dor miofascial, participação do sistema neuroendócrino e imune. Exames complementares. Critérios maiores e menores para definição de ponto gatilho. Critérios para fibromialgia. Impacto psíquico e social. Doenças relacionadas ao trabalho.

5.6. Dor no câncer. Objetivos: Identificar as principais causas da dor de câncer, epidemiologia e abordagem diagnóstica e terapêutica. Ementa: Estudos de prevalência em dor de câncer, fisiopatologia e diagnóstico clínico, repercussões psíquicas, a perda da imagem corporal no adoecer e na morte. Abordagem do paciente terminal. Aspectos éticos e legais. Eutanásia e outros conceitos. Técnicas farmacológicas e não farmacológicas no alívio da dor do câncer.

5.7 – Dor Visceral. Objetivos: Identificar as principais causas da dor visceral, epidemiologia e abordagem diagnóstica e terapêutica. Ementa: Epidemiologia da dor visceral, definições de termos, fisiopatologia da dor visceral. Exames complementares. Impacto psíquico e social.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



Tratamento clínico, terapia física e tratamento cirúrgico. 5.8 – Dor Orofacial. Objetivos: Identificar as principais causas da dor orofacial, epidemiologia e abordagem diagnóstica e terapêutica. Ementa: Epidemiologia da dor orofacial, definições de termos, fisiopatologia da dor visceral. Exames complementares. Impacto psíquico e social. Tratamento clínico, terapia física e tratamento cirúrgico. 5.9 – Dor Urogenital. Objetivos: Identificar as principais causas da dor urogenital, epidemiologia e abordagem diagnóstica e terapêutica. Ementa: Epidemiologia da dor urogenital, definições de termos, fisiopatologia da dor visceral. Exames complementares. Impacto psíquico e social. Tratamento clínico, terapia física e tratamento cirúrgico. **6. Abordagem da dor nos extremos de idade** 6.1. Dor na criança. Objetivos: Reconhecer a importância do diagnóstico e tratamento da dor na criança. Ementa: Estudos de prevalência de dor na criança. Avaliação e mensuração da dor. Emprego de escalas. Síndromes clínicas de dor aguda e crônica na criança e no adolescente. Impacto da dor sem tratamento no período neonatal. Abordagem diagnóstica e tratamento. Emprego de fármacos. Técnicas não farmacológicas de alívio da dor. 6.2. Dor no idoso. Objetivos: Identificar a importância do diagnóstico e tratamento da dor no idoso. Ementa: Estudos de prevalência de dor no idoso. Avaliação e mensuração da dor. Empregos de escalas. Abordagem de déficit cognitivo. Síndromes clínicas de dor aguda e crônica no idoso. Emprego de fármacos. Interações medicamentosas. Técnicas não farmacológicas de alívio da dor. **7. FARMACOLOGIA DO TRATAMENTO DA DOR.** Objetivos: Conhecer as indicações e aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos fármacos mais frequentemente utilizados no tratamento da dor. Ementa: Analgésicos não opióides. Analgésicos opióides. Antidepressivos. Relaxantes Musculares. Antagonistas NMDA. Anticonvulsivantes. Anestésicos locais. Medicamentos tópicos. Alfa-2 agonistas. **8. TERAPIAS PSICOLÓGICAS PARA O ALÍVIO DA DOR.** Objetivos: Conhecer as diferentes modalidades de terapias psicológicas que possam contribuir para uma abordagem multimodal no tratamento da dor e suas principais indicações. Ementa: Terapia cognitiva comportamental. Biofeedback, hipnose, técnicas de relaxamento. **9. ACUPUNTURA E ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA NO TRATAMENTO DA DOR** Objetivos: Ter noções sobre os mecanismos e as principais indicações de acupuntura e da eletroestimulação transcutânea no tratamento da dor. Ementa: Mecanismos de ação da acupuntura e da eletroestimulação transcutânea. Principais indicações no tratamento da dor aguda e da dor crônica. **10. ESTIMULADORES ELÉTRICOS IMPLANTÁVEIS.** Objetivos: Conhecer os mecanismos de ação desses estimuladores e as principais indicações para sua utilização. Ementa: Mecanismo de ação dos eletroestimuladores transcutâneos. Principais indicações. **11. ANALGESIA REGIONAL NO TRATAMENTO DA DOR.** Objetivos: Conhecer os diferentes bloqueios regionais para analgesia e suas principais indicações. Ementa: Bloqueios simpáticos. Bloqueios de plexos. Bloqueios de nervos. Bloqueios neurólíticos. **12. TRATAMENTO CIRÚRGICO DA DOR.** Objetivos: Conhecer as principais indicações cirúrgicas para o tratamento da dor. Ementa: Técnicas cirúrgicas para o tratamento da dor. Complicações. **13. CLÍNICA DE DOR AGUDA.** Objetivos: Conhecer os pré-requisitos necessários para a otimização de um serviço de dor aguda. Ementa: Conceitos. Organização. Funcionamento. **14. CLÍNICA DE DOR CRÔNICA.** Objetivos: Conhecer os pré-requisitos necessários para organização de uma clínica de dor crônica. Ementa: Conceitos. Organização. Tipos de Serviços de Dor crônica. Funcionamento.

Indicações Bibliográficas:

- Aronoff GM. Evaluation and Treatment of Chronic pain. Williams&Wilkins, Baltimore, 1999.
- Ballantyne J. Massachusetts General Hospital Manual de Controle da Dor.
- Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.
- Camargo AC. Dor – Diagnóstico e Tratamento. Ed. Roca, São Paulo, 2001.
- Castro AB. A Clínica de Dor – Organização, funcionamento e bases científicas. Editora Maio, Curitiba, 2003.
- Cavalcanti IL, Madallena ML. DOR. SAERJ, 2003.
- Cavalcanti IL, Gozzani JL. Dor Pós-Operatória. SBA, Rio de Janeiro, 2004.
- Charlton JE. Core curriculum for Professional education in pain. IASP. 2005.
- Cousins MJ, Bridenbaugh PO. Neural Blockade in Clinical Anesthesia and Management of Pain. Lippincott-Raven, 3d edition, 1998.
- Loeser JD. Bonica's Management of Pain. Williams&Wilkins, 2001.
- Nitrini R, Bacheschi LA. A Neurologia que todo médico deve saber. Atheneu, 2ª edição, 2003.
- Raj PP. Practical Management of Pain. Mosby, St Louis, 1992.
- Raj PP. Current Review of Pain. Current Medicine Editor, 1994.
- Raj PP. Pain Medicine A Comprehensive Review. Mosby, St. Louis, 1996.
- Roenn JHV. Current Diagnosis & Treatment – Pain. McGraw-Hill, 2006.
- Saper J. Manual de Tratamento da Cefaléia. Revinter, 2000.
- Teixeira MJ. Dor- Contexto interdisciplinar. Editora Maio, Curitiba, 2003.
- Teixeira MJ, Figueiró JAB. Dor Epidemiologia, fisiopatologia, avaliação, síndromes dolorosas e tratamento. Grupo Editorial Moreira Jr, 2001.
- Wall PD, Melzack R. Textbook of pain. Churchill Livingstone, 3d ed, 1994.
- Warfield CA. Manual of Pain Management. Lippincott Company, 1998.
- Warfield CA. Principles and practice of pain Management. McGraw-Hill, New York, 1993.
- Bloqueio para o tratamento da dor. Rioko Kimioko e Adriana Machado. Editora Manole.
- Guias de dor - guias de medicina ambulatorial hospitalar Unifesp. Rioko Kimioko. Editora Manole.
- Dor: princípios e práticas. Manoel Jacobsen Teixeira, Onofre Alves Neto, Carlos Maurício de Castro Costa.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO ANESTESISTA: Ética Médica e Bioética. Responsabilidade Profissional do Anestesiologista; Organização da SBA, Risco Profissional do Anestesiologista; Preparo Pré-Anestésico; Sistema Cardiocirculatório; Sistema Respiratório; Sistema Nervoso; Farmacologia Geral; Farmacologia dos anestésicos Venosos; Farmacologia dos Anestésicos Inalatórios; Farmacologia do Sistema Respiratório; Farmacologia do Sistema Cardiovascular; Farmacologia do Sistema Nervoso; Transmissão e Bloqueio Neuromuscular; Anestesia Venosa; Física e Anestesia; Anestesia Inalatória; Bloqueio Periférico; Recuperação Pós- Anestésica; Monitorização; Parada Cardíaca e Reanimação; Sistema Urinário; Sistema Digestivo; Sistema Endócrino; Autacóides Derivados dos Lipídios; Metabolismo; Reposição Volêmica e Transfusão; Anestesia em Urologia; Metodologia Científica; Anestesia para Cirurgia Abdominal; Anestesia em Ortopedia; Anestesia e Sistema Endócrino; Anestesia em Obstetrícia; Anestesia em Urgências e no Trauma; Anestesia para Oftalmo e Otorrino; Anestesia para Cirurgia Plástica e Buco-Maxilo-Facial; Anestesia em Geriatria; Anestesia para Cirurgia Torácica; Anestesia e Sistema Cardiovascular;



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



Anestesia para Neurocirurgia; Anestesia Ambulatorial; Anestesia para Procedimentos fora do Centro Cirúrgico; Complicações da Anestesia; Choque; Terapia Intensiva; Suporte Ventilatório; Dor; Hipotermia e Hipotensão Arterial Induzida; Anestesia para Transplantes.

Indicações Bibliográficas:

- MILLER, Ronald D. ANESTHESIA. 6ª Ed., 2005. BARASH, PAUL G. CLINICAL ANESTHESIA. 4. ED., 2001.
- BONICA. MANAGEMENT OF PAIN. 3. Ed., 2000. CHESNUT, Davi H.
- OBSTETRIC ANESTHESIA – PRINCIPLES AND PRACTICE. 2ed., 1999.
- ANESTHESIOLOGY –Yao & Artusios – 5ª. Ed. – 2003.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO ANESTESISTA PEDIÁTRICO: Ética Médica e Bioética. Responsabilidade Profissional do Anestesiologista; Organização da SBA, Risco Profissional do Anestesiologista; Preparo Pré-Anestésico; Sistema Cardiocirculatório; Sistema Respiratório; Sistema Nervoso; Farmacologia Geral; Farmacologia dos anestésicos Venosos; Farmacologia dos Anestésicos Inalatórios; Farmacologia do Sistema Respiratório; Farmacologia do Sistema Cardiovascular; Farmacologia do Sistema Nervoso; Transmissão e Bloqueio Neuromuscular; Anestesia Venosa; Física e Anestesia; Anestesia Inalatória; Bloqueio Periférico; Recuperação Pós- Anestésica; Monitorização; Parada Cardíaca e Reanimação; Sistema Urinário; Sistema Digestivo; Sistema Endócrino; Autacóides Derivados dos Lipídios; Metabolismo; Reposição Volêmica e Transfusão; Anestesia em Urologia; Metodologia Científica; Anestesia para Cirurgia Abdominal; Anestesia em Ortopedia; Anestesia e Sistema Endócrino; Anestesia em Obstetrícia; Anestesia em Urgências e no Trauma; Anestesia para Oftalmologia e Otorrino; Anestesia para Cirurgia Plástica e Buco-Maxilo-Facial; Anestesia em Geriatria; Anestesia para Cirurgia Torácica; Anestesia e Sistema Cardiovascular; Anestesia para Neurocirurgia; Anestesia Ambulatorial; Anestesia para Procedimentos fora do Centro Cirúrgico; Complicações da Anestesia; Choque; Terapia Intensiva; Suporte Ventilatório; Dor; Hipotermia e Hipotensão Arterial Induzida; Anestesia para Transplantes.

Indicações Bibliográficas:

- MILLER, Ronald D. ANESTHESIA. 6ª Ed., 2005. BARASH, PAUL G. CLINICAL ANESTHESIA. 4. ED., 2001.
- BONICA. MANAGEMENT OF PAIN. 3. Ed., 2000. CHESNUT, Davi H.
- OBSTETRIC ANESTHESIA – PRINCIPLES AND PRACTICE. 2ed., 1999.
- ANESTHESIOLOGY –Yao & Artusios – 5ª. Ed. – 2003.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CARDIOLOGISTA: 1. Semiologia cardiovascular; 2. Fisiopatologia das doenças do coração; 2.1. Insuficiência cardíaca; 2.2. Valvopatias; 2.3. Coronariopatias; 2.4. Miocardiopatias; 3. Métodos propedêuticos nas cardiopatias; 4. Conduta no pós-operatório das cirurgias cardíacas; 5. Hipertensão arterial: diagnóstico e conduta; 6. Aspectos preventivos na doença aterosclerótica; 7. Doença de chagas – diagnóstico e tratamento; 8. Embolia pulmonar – diagnóstico e tratamento; 9. Arritmias cardíacas – aspectos terapêuticos principais; 10. Insuficiência Coronariana Aguda e Crônica.

Indicações Bibliográficas:

- Tratado de Doenças Cardiovasculares. Braunwald – 8ª edição – 2009.
- VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq. Brasileiro Cardiologia 2010; 95(1) 1:50.
- IV Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnivelamento do Segmento ST. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2009; 93 (6): e 179 e 264.
- II Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2009; 93 (3): 1 – 65.
- III Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2009; 93 (1): 1 – 71.
- IV Diretriz Brasileira sobre Dislipidemia e Prevenção da Aterosclerose.
- Arquivos Brasileiros de Cardiologia vol 88, supl I, Abril 2007.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CARDIOLOGISTA PEDIÁTRICO: A - Fisiologia do sistema cardiovascular B - Aspectos morfológicos e a fisiopatologia das principais cardiopatias congênicas C - Os métodos diagnósticos disponíveis evocando comparação entre os mesmos D - As estratégias terapêuticas e os seus resultados atuais 1. Desenvolvimento da anatomia cardiovascular: Embriologia, morfologia anatômica, diagnóstico baseado em análise sequencial 2. Circulação Fetal e transitória 3. Dismorfismos e genética 4. Fisiologia e principais causas de ICC na Infância e adolescência e adulto com cardiopatia congênita 5. Semiologia do aparelho cardiovascular 6. Crise de Hipóxia e de Hipoxemia, dor torácica, síncope e sopro cardíaco 7. Choque Cardiogênico 8. Sequelas do SNC de doença cardíaca congênita 9. Hipertensão pulmonar 10. Ferramentas diagnósticas: história, nutrição, exame físico e rotina dos testes laboratoriais, radiologia, eletrocardiograma, técnicas em eletrofisiologia em cirurgia cardíaca, técnicas de imagem em ecocardiografia, tomografia cardiovascular, ressonância magnética cardiovascular, angiotomografia cardiovascular, cateterismo cardíaco congênito. 11. Avaliação do desempenho cardiovascular e teste ergométrico, disfunção cardiovascular, determinantes do débito cardíaco – Propriedades metabólicas e contráteis do sistema cardiovascular, drogas vasoativas 12. Sedação e analgesia em procedimentos cardíacos, assistência em UTI Pediátrica e neonatal ao cardiopata crítico. 13. Arritmias cardíacas, taquiarritmias, bradiarritmias e marca passo em cardiopatia congênita e adquirida. 14. Cardiopatias congênicas acianóticas e cianóticas: CIV, PCA, Defeitos do coxim endocárdico, CIA, Estenose pulmonar, coarctação de aorta, Tetralogia de Fallot, anormalidades da aorta, Lesões Mitral e AE, valvopatias, Síndrome hipoplásica do VE, atresia pulmonar com SIV íntegro, atresia pulmonar com CIV, Dupla via de saída do VD, Ventrículo único, atresia tricúspide, *truncus arterioso*, TGA, TCGA, Janela aortopulmonar, fístulas vasculares, anomalias de artéria coronária, anel vascular, tumores cardíaco, cardiopatia congênita no adulto. 15. Pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica - Controle humoral da vasculatura sistêmica 16. Malformações cardíacas em heterotaxia 17. Sedação e anestesia em procedimentos cardíacos 18. Prevenção das cardiopatias congênicas e adquiridas: Dislipidemias e Hipertensão 19. Regulação da resistência vascular pulmonar e fluxo sanguíneo 20. Hipertensão Pulmonar 21. Febre reumática 22. Complicações do sistema Nervoso Central nas cardiopatias congênicas 23. Doença de Kawasaki 24. Doenças do pericárdio 25. Endocardite Bacteriana 26. Miocardiopatias 27. Funções orgânicas no paciente com cardiopatia congênita: renal, trato gastrointestinal respiratório, coagulação, nutrição e metabolismo, circulação extracorpórea, estudo hemodinâmico, 28. Transplante cardíaco e pulmonar 29. Suporte mecânico circulatório avançado em crianças 30. Hipertensão arterial sistêmica.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



Indicações Bibliográficas:

- A - Fisiologia do sistema cardiovascular
B - Aspectos morfológicos e a fisiopatologia das principais cardiopatias congênitas
C - Os métodos diagnósticos disponíveis evocando comparação entre os mesmos
D - As estratégias terapêuticas e os seus resultados atuais
1. Desenvolvimento da anatomia cardiovascular: Embriologia, morfologia anatômica, diagnóstico baseado em análise sequencial
 2. Circulação Fetal e transitória
 3. Dismorfismos e genética
 4. Fisiologia e principais causas de ICC na Infância e adolescência e adulto com cardiopatia congênita
 5. Semiologia do aparelho cardiovascular
 6. Crise de Hipóxia e de Hipoxemia, dor torácica, síncope e sopro cardíaco
 7. Choque Cardiogênico
 8. Sequelas do SNC de doença cardíaca congênita
 9. Hipertensão pulmonar
 10. Ferramentas diagnósticas: história, nutrição, exame físico e rotina dos testes laboratoriais, radiologia, eletrocardiograma, técnicas em eletrofisiologia em cirurgia cardíaca, técnicas de imagem em ecocardiografia, tomografia cardiovascular, ressonância magnética cardiovascular, angiogramografia cardiovascular, cateterismo cardíaco congênito.
 11. Avaliação do desempenho cardiovascular e teste ergométrico, disfunção cardiovascular, determinantes do débito cardíaco – Propriedades metabólicas e contráteis do sistema cardiovascular, drogas vasoativas.
 12. Sedação e analgesia em procedimentos cardíacos, assistência em UTI Pediátrica e neonatal ao cardiopata crítico.
 13. Arritmias cardíacas, taquiarritmias, bradiarritmias e marca passo em cardiopatia congênita e adquirida.
 14. Cardiopatias congênitas acianóticas e cianóticas: CIV, PCA, Defeitos do coxim endocárdico, CIA, Estenose pulmonar, coarctação de aorta, Tetralogia de Fallot, anormalidades da aorta, Lesões Mitral e AE, valvopatias, Síndrome hipoplásica do VE, atresia pulmonar com SIV íntegro, atresia pulmonar com CIV, Dupla via de saída do VD, Ventrículo único, atresia tricúspide, *truncus arterioso*, TGA, TCGA, Janela aortopulmonar, fistulas vasculares, anomalias de artéria coronária, anel vascular, tumores cardíaco, cardiopatia congênita no adulto.
 15. Pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica - Controle humoral da vasculatura sistêmica
 16. Malformações cardíacas em heterotaxia
 17. Sedação e anestesia em procedimentos cardíacos
 18. Prevenção das cardiopatias congênitas e adquiridas: Dislipidemias e Hipertensão
 19. Regulação da resistência vascular pulmonar e fluxo sanguíneo
 20. Hipertensão Pulmonar
 21. Febre reumática
 22. Complicações do sistema Nervoso Central nas cardiopatias congênitas
 23. Doença de Kawasaki
 24. Doenças do pericárdio
 25. Endocardite Bacteriana
 26. Miocardiopatias
 27. Funções orgânicas no paciente com cardiopatia congênita: renal, trato gastrointestinal respiratório, coagulação, nutrição e metabolismo, circulação extracorpórea, estudo hemodinâmico,
 28. Transplante cardíaco e pulmonar
 29. Suporte mecânico circulatório avançado em crianças
 30. Hipertensão arterial sistêmica

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CARDIOLOGISTA ECOCARDIOGRAFISTA: Fundamentos básicos da Ecocardiografia; Planos ecocardiográficos; Modalidades ecocardiográficas: Modo M, Bidimensional, Doppler (pulsátil, contínuo e colorido), Doppler Tecidual; Medidas de dimensões das cavidades cardíacas; Volumes ventriculares, avaliação da função sistólica e diastólica; Avaliação hemodinâmica; Avaliação das valvopatias; Ecocardiograma transesofágico; Ecocardiograma intra-operatório; Ecocardiograma sob estresse medicamentoso – coronariopatias; Ecocardiograma nas miocardiopatias; Ecocardiograma na hipertensão arterial; Ecocardiograma em situações de emergência; Ecocardiograma nas cardiopatias congênitas acianogênicas.

Indicações Bibliográficas:

- Ecocardiograma – princípios e aplicações clínicas – Carlos Eduardo S. Silva
- Manual de Ecocardiografia – Wilson Mathias Jr
- Echocardiography – Feigenbaum
- Consensos e Diretrizes de Ecocardiografia do DIC-SBC
- Ecocardiografia de Estresse e Contraste – Ana Cristina Camazorano
- Revista Brasileira de Ecocardiografia e Imagem Cardiovascular
- Journal of the American Society of Echocardiography.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CARDIOLOGISTA ELETROFISIOLOGISTA: 1. Programação de marcapasso, 2. Indicações de CDI, 3. Diagnóstico diferencial nas taquicardias de QRS largo, 4. Canulopatias, 5. Ablação na Síndrome de Wolf Parkinson White, 6. Mecanismos eletrofisiológicos das taquicardias supraventriculares, 7. Taquiarritmias na Doença de Chagas, 8. Taquicardias Ventriculares Idiopáticas.

Indicações Bibliográficas:



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



- Cardiac Pacing and ICDs 4th edition. Kenneth A. Ellenbogen.
- Clinical Cardiac Electrophysiology: techniques and interpretations. Mark E. Josephson.
- Clinical Arrhythmology and Electrophysiology. Douglas P. Zipes.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CIRURGIÃO CABEÇA E PESCOÇO: Temas:1. Princípios básicos em CCP 2. Afecções de lábios 3. Afecções da cavidade oral 4. Afecções faringe e esôfago 5. Afecções laringe 6. Afecções dos nódulos cervicais 7. Afecções da tireóide e paratireóides 8. Reconstruções em CCP.

Indicações Bibliográficas:

- Head and Neck Jatin Shah" S Elsevier 2012 ,Manual Residente Cir cabeça e pescoço Vergilius, Claudio e Lenine Editota Manole 2013. e UP TO DATE
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CIRURGIÃO CARDIACO: 1. Doença Coronariana; 2. Doenças valvares; 3. Doenças da aorta; 4. Doenças do pericárdio; 5. Miocardiopatias; 6. Suporte circulatório mecânico; 7. Cardiopatias Congênitas complexas; 8. Transplante cardíaco adulto e infantil; 9. Avanços em Cirurgia Cardíaca; 10. Trauma Cardíaco.

Indicações Bibliográficas:

1. Cirurgia Cardiovascular, Atheneu, Sergio Almeida de Oliveira, Luiz Augusto Ferreira Lisboa, Luiz Alberto Oliveira Dallan, Ed.1, 2005
2. Cardiac Surgery, Kirklin/Barrat-Boyes. 3rd, ed.2003.Elsevier
3. Criteria for coronary Revascularization, 2009. (Circulation,2009;119:1330-1352)
4. Cardiopatias Congênitas no recém-nascido. Maria Virginia Tavares Santana. 2º Ed. Atheneu. 2005
5. Management of patients after cardiac surgery. Curr probl Cardiol April 1999.
6. Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CIRURGIÃO GERAL: Anatomia humana. Fisiologia do aparelho digestivo. Fisiopatologia das doenças abdominais. Clínica cirúrgica. Avaliação do pré e pós-operatório. Cirurgia ambulatorial. Abdome agudo. Traumatologia. **MEDICINA GERAL:** - Cardiologia: hipertensão arterial; - Dermatologia: infecções e neoplasias cutâneas, doenças auto-imunes que acometem a pele e anexos; - Distúrbios hidroeletrólitos e ácidos-básicos; - Estado de inconsciência; - Hematologia: anemias carenciais, anemias hemolíticas, leucoses; - Infectologia: doenças sexualmente transmissíveis, vacinação, profilaxia anti-rábica; - Intoxicação e envenenamento; - Noções gerais de Epidemiologia das doenças infecto-contagiosas; - Nutrologia: obesidade, anorexia nervosa, bulimia, desnutrição; - Pneumologia: infecções e neoplasias; - Queimaduras.

Indicações Bibliográficas:

- ALEXANDER R.H., PROCTOR, H.J. Manual de Suporte Avançado de Vida no Trauma - ATLS 5ª ed. Traduzido e impresso com autorização do American College of Surgeons, Brasil, 1996.
- DUDRICK, S.J. et. al. Manual de cuidados pré e pós-operatórios - Comitê de Cuidados Pré e Pós-operatórios do American College of Surgeons. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1984.
- GOLIGHER, J. Cirurgia do Ânus, Reto e Colo. 5ª ed. v. 1-2. São Paulo: Editora Manole, 1990.
- NYHUS, L.M, BAKER, R.J El Domínio de la Cirugía - Master of Surgery. v. 1-2. Buenos Aires: Editorial Médica Panamericana, 1992.
- TESTUT, L, JACOB, O. Tratado de Anatomia Topográfica com aplicaciones Médicocirúrgicas. 8ª ed., v. 1-2. Barcelona: Salvat Editores, 1975.
- WAY, L.W. Cirurgia - Diagnóstico e Tratamento. 9ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1993.
- ROUQUAYROL, M.C. Epidemiologia e Saúde. 4ª edição. Rio de Janeiro.: MED, 1993.
- MENDES, Eugênio Vilaça. Distrito sanitário: O processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde. Rio de Janeiro. Hucitec – Abrasco, 1993.
- VENEJOHW, J.P e MORROW, R.M. Epidemiologia para os municípios.
- Programa nacional de vigilância sanitária. 1992. Editora Hucitec. Rio de Janeiro. 1993.
- O.P.S. Controle das doenças transmissíveis do homem. Washington D.C. 13ª edição, 1985.
- Harrison. Medicina Interna. Editora Guanabara/Coogan. 13ª edição.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CIRURGIÃO ONCOLÓGICO: · História da Oncologia; · Medidas de Frequência em Oncologia; · Conceitos Básicos em Patologia Oncológica; · Prevenção de Câncer; · Terapias Transfusionais em Oncologia; · Transplante de Medula Óssea; Princípios de Oncogenética; · Princípios de Quimioterapia; · Infecção no Paciente em Tratamento Oncológico; · Princípios de Cirurgia Oncológica; · Princípios de Radioterapia; · Dor em Oncologia; · Diagnóstico Precoce de Câncer na Infância; · Efeitos Tardios do Tratamento Oncológico; · Imunossupressão e Câncer; · Câncer ginecológico; · Câncer Colorretal; · Câncer de Pele; · Câncer de Próstata; · Câncer de Mama; · Câncer de Pulmão; · Câncer Gástrico; · Neoplasias de Cabeça e Pescoço; · Aspectos Psicológicos do Paciente com Câncer; · Pseudo-Oncologia - Cuidados Paliativos; · Emergências Oncológicas.

Indicações Bibliográficas:

1. DeVita, Hellman, and Rosenberg 's Cancer: Principles & Practice of Oncology. Eighth Edition. Vincent T. DeVita, Jr, Theodore S. Lawrence, Steven A. Rosenberg.
2. PADRONIZAÇÃO DE CONDUTAS E ROTINAS TERAPÊUTICAS – Departamento de Cirurgia Pélvica. (disponível na Biblioteca do Hospital A C Camargo, ou para Download através do site. www.hcancer.org.br)
3. Bland, K. The breast: comprehensive management of benign and malignant disease.
4. Outras fontes de estudo.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO: 1. Pré e pós-operatório em cirurgia pediátrica 2. Transporte do paciente cirúrgico pediátrico 3. Resposta endócrina e metabólica do paciente cirúrgico pediátrico 4. Balanço hidroeletrólítico e acidobásico na criança 5. Nutrição enteral e parenteral na criança 6. Infecções congênitas e adquiridas em Cirurgia Pediátrica 7. Doenças hematológicas com implicações cirúrgicas 8. Doenças genéticas com implicações cirúrgicas 9. Acessos e procedimentos vasculares; procedimentos para diálise peritoneal; traqueostomias em crianças 10. Diagnóstico e aconselhamento pré-natal em doenças congênitas com implicações cirúrgicas 11. Cirurgia fetal 12. Princípios de anestesia pediátrica 13. Princípios de terapia intensiva pediátrica 14. Laboratório e métodos de imagem em Cirurgia Pediátrica 15. Trauma na criança 16. Doenças congênitas e adquiridas da Cabeça e Pescoço 17. Afecções congênitas e adquiridas do tórax em pediatria [pulmonares laringotrâqueo-bronquiais, pleurais, linfáticas, esofágicas, mediastinais diafragmáticas, mamárias e da parede torácica] 18. Doenças congênitas e adquiridas do abdome em pediatria [do aparelho digestivo, genitourinário, suprarenal, mesentério, intra e retroperitoneais parede abdominal e região inguinoescrotal] 19. Afecções congênitas e adquiridas da genitália externa na criança 20. Doenças congênitas e adquiridas dos membros superiores e inferiores em pediatria 21. Afecções congênitas e adquiridas da pele e tecido conjuntivo na criança 22. Malformações vasculares: hemangiomas, linfangiomas, fístulas arteriovenosas 23. Neoplasias benignas e malignas da infância 24. Transplantes de órgãos em pediatria 25. Videocirurgia pediátrica 26. Gêmeos conjugados.

Indicações Bibliográficas:

MAKSOU, J.G. **Cirurgia Pediátrica**. Revinter, 2003.
MASTROTI, R. A.; Chiara NV. **Técnica Cirúrgica e Urologia em Pediatria**. RobeEditorial, 1997.
MARTINS, J.L. **Temas em Cirurgia Pediátrica**. Atheneu, 1997.
Revistas nacionais e internacionais da especialidade.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CIRURGIÃO PLÁSTICO: 1- INCISÕES, EXCISÕES E SUTURAS, 2- ENXERTOS, 3- RETALHOS, 4-TRAUMATISMOS EM FACE, 5- CICATRIZ HIPERTRÓFICA E QUELÓIDE, 6- TRAUMATISMO DE MÃOS, 7- QUEIMADURAS, 8- TUMORES CUTÂNEOS, 9- FISSURAS LÁBIO-PALATAIS, 10- GINECOMASTIA.

Indicações Bibliográficas:

1- CHAMPION, R. H.; BURTON, J. L.; EBLING, F. J. G. TEXTBOOK OF DERMATOLOGY. 5TH ED. OXFORD: BLACKWELL, 1992
2- MCCARTHY, J. G. PLASTIC SURGERY. 1ST ED. PHILADELPHIA: SAUNDERS, 1990.
3- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CIRURGIÃO TORÁCICO: Anatomia e fisiologia da parede torácica, pleura, diafragma, pericárdio, traquéia, pulmões, mediastino e esôfago. Estudos diagnósticos das patologias torácicas não cardíacas. Procedimentos cirúrgicos torácicos não cardíacos. Cuidados pré-operatórios em pacientes de cirurgia torácica. Cuidados pós-operatórios em pacientes de cirurgia torácica. Afecções cirúrgicas da parede torácica. Afecções cirúrgicas da pleura. Afecções cirúrgicas do diafragma. Afecções cirúrgicas da traqueia. Afecções cirúrgicas do pericárdio. Afecções cirúrgicas do mediastino. Afecções cirúrgicas do esôfago. Patologias congênitas, estrutural e inflamatórias do pulmão. Trauma torácico. Neoplasias benignas e malignas do pulmão. Neoplasias benignas e malignas do esôfago. Transplante de pulmão. Endoscopia respiratória diagnóstica e terapêutica.

Indicações Bibliográficas:

-SHIELDS, Thomas W. et al. General Thoracic Surgery. 7 th ed. 2009. Philadelphia. Lippincott Williams & Wilkins.
-JUNIOR, Roberto Saad et al. Cirurgia Torácica Geral. 2ª edição, 2011. São Paulo. Atheneu.
-BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05/10/88. Seção II- da Saúde, Art. 196 ao Art. 200. Acessível em: www.planalto.gov.br.
-BRASIL. Lei nº 8.080/90. Lei orgânica da Saúde: Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao.
-BRASIL. Lei nº 8142/90. Lei orgânica da Saúde: Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
-BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizausus.
-BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização – HumanizaSUS. Acessível em: <http://portal.saude.gov.br/portal>.
-BRASIL. Ministério da Saúde. Normas Operacionais da Assistência à Saúde – NOAS-SUS. Acessível em: <http://portal.saude.gov.br/portal>.
-Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR: Varizes de membros inferiores; Insuficiência venosa crônica; Linfedemas; Tromboembolismo venoso e pulmonar; Pé diabético; Doença arterial obstrutiva periférica; Aneurismas arteriais; Obstrução arterial aguda; Traumatismos vasculares; Vaculites. Arterites; Amputações; Hemangiodisplasias. Hemangiomas; Aarteriosclerose carotídea; Drogas anticoagulantes, trombolíticos, vasodilatadores e antiagregantes plaquetários; Tratamento endovascular nas doenças vasculares periféricas.

Indicações Bibliográficas:

-Francisco Humberto H. Maffei. Doenças vasculares periféricas. Volumes I e II.
-Carlos José de Brito. Cirurgia vascular. Volumes I e II.
-Haimovich. Vascular Surgery. Volume I e II.
-Revistas – Periódicos
-Angiology
-Jornal Vascular Brasileiro
-Journal Vascular Surgery
-Journal Thoracic and Cardiovascular Surgery
-Outras fontes de estudo.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CLÍNICA MÉDICA EMERGÊNCIA MÉDICA: Novas diretrizes de atendimento da PCR; Insuficiência respiratória aguda; Choque séptico; Síndromes coronarianas agudas; Acidente vascular encefálico; Tromboembolia pulmonar; Distúrbios hidroeletrólítico; Insuficiência renal aguda; Asma e DPOC na emergência; Hemorragia digestiva alta; Epilepsia na urgência; Abordagem do paciente em coma; Intoxicações exógenas agudas bradi e taquiarritmias.

Indicações Bibliográficas:

- 1- Emergências Clínicas – Abordagem Prática. Herlon Saraiva. Martins. Editora Manole. 5ªed. 2010.
- 2- Condutas no Paciente Grave. Elias Knobel. Editora Atheneu – 3ªEd.
- 3- Pronto-Socorro. Herlon Saraiva. Martins. Editora Manole. 2ed. 2008.
- 4- Rotinas em Pronto-Socorro. Luiz Antônio Nasi e colaboradores. Editora Artmed – 2ªed.
- 5- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO CLÍNICA MÉDICA INTERNISTA: - Novas diretrizes de atendimento da PCR; Insuficiência respiratória aguda; Choque séptico; Síndromes coronarianas agudas; Acidente vascular encefálico; Tromboembolia pulmonar; Distúrbios hidroeletrólítico; Insuficiência renal aguda; Asma e DPOC na emergência; Hemorragia digestiva alta; Epilepsia na urgência; Abordagem do paciente em coma; Intoxicações exógenas agudas bradi e taquiarritmias.

Indicações Bibliográficas:

- 1- Emergências Clínicas – Abordagem Prática. Herlon Saraiva. Martins. Editora Manole. 5ªed. 2010.
- 2- Condutas no Paciente Grave. Elias Knobel. Editora Atheneu – 3ªEd.
- 3- Pronto-Socorro. Herlon Saraiva. Martins. Editora Manole. 2ed. 2008.
- 4- Rotinas em Pronto-Socorro. Luiz Antônio Nasi e colaboradores. Editora Artmed – 2ªed.
- 5- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO DERMATOLOGISTA: Estrutura e fisiologia da pele; Lesões elementares; Discromias; Doenças eritemato-escamosas; Eczemas; Buloses; Dermatoses papulosas; Hipodermites; Púrpuras e vasculites; Pruridos, prurigos, urticária; Doenças granulomatosas; Dermatoviroses; Dermatoses de origem bacterianas; Dermatoses de origem fúngicas; Dermatoses causadas por protozoários; Dermatozoonoses; DST; Hanseníase; Oncologia dermatológica; Dermatoses auto-ímmunes; Farmacodermias; Genodermatoses; Doenças metabólicas; Acne e doenças afins; Erupções eczematosas; Erupções eritemato-escamosas; Erupções eritemato-purpúricas; Erupções papulo-pruriginosas; Erupções vesículo-bolhosas; Afecções ulcerosas de membros inferiores; Acne e erupções acneiformes; Lúpus eritematoso; Dermatomiosite e esclerodermia: quadro clínico; diagnóstico e tratamento; Vasculites; Piodermites; Micoses superficiais; Paracoccidiodomicose e outras micoses profundas; Dermatoviroses; Leishmaniose tegumentar americana e outras dermatoses zooparasitárias; Erupções por drogas e toxinas; Tumores benignos e malignos da pele; Afecções congênitas e hereditárias; Ictiose; Epidermólise bolhosa; Xeroderma pigmentoso; Urticária pigmentosa; Neurofibromatos; Doença de Hailey-Hailey; Moléstia de Darier; Incontinência pigmentar.

Indicações Bibliográficas:

- Azulay, Rubem D. – Dermatologia - 5ª ed. revisada e atualizada, Guanabara Koogan, 2008, 983 p.
- Sampaio, Sebastião A.P.; Rivitti, Evandro A. – Dermatologia - 3ª ed., 2008; 1585 p.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO DERMATOLOGISTA ÁREA 02 CREDESH: Estrutura e fisiologia da pele; Lesões elementares; Discromias; Doenças eritemato-escamosas; Eczemas; Buloses; Dermatoses papulosas; Hipodermites; Púrpuras e vasculites; Pruridos, prurigos, urticária; Doenças granulomatosas; Dermatoviroses; Dermatoses de origem bacterianas; Dermatoses de origem fúngicas; Dermatoses causadas por protozoários; Dermatozoonoses; DST; Hanseníase; Oncologia dermatológica; Dermatoses auto-ímmunes; Farmacodermias; Genodermatoses; Doenças metabólicas; Acne e doenças afins; Erupções eczematosas; Erupções eritemato-escamosas; Erupções eritemato-purpúricas; Erupções papulo-pruriginosas; Erupções vesículo-bolhosas; Afecções ulcerosas de membros inferiores; Acne e erupções acneiformes; Lúpus eritematoso; Dermatomiosite e esclerodermia: quadro clínico; diagnóstico e tratamento; Vasculites.

Indicações Bibliográficas:

1. Azulay, Rubem D. – **Dermatologia** - 5ª ed. revisada e atualizada, Guanabara Koogan, 2008.
2. Sampaio, Sebastião A.P.; Rivitti, Evandro A. – **Dermatologia** - 3ª ed., 2008.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA ADULTO: -Endocrinologista e Metabologia Adulto e pediátrico: Mecanismos moleculares de ação hormonal; Neuroendocrinologia, crescimento e desenvolvimento; Doenças da tireóide; Doenças das adrenais; Distúrbios dos sistemas reprodutivos; Doenças do Pâncreas endócrino; Dislipidemia e obesidade; Doenças osteometabólicas; Doenças endócrinas multiglandulares.

Indicações Bibliográficas:

- WILLIAMS. Textbook of Endocrinology. 9th Edition Editora Saunders, 1998.
- WAYCHENDERG. Tratado de Endocrinologia Clínica. Editora Roca, 1992 -FELIG.
- Endocrinology and Metabolism. 3th Ed., Editora McGraw Hill, 1995.
- ROCHA, M.O.C., PEDROSO, E.R.P., FONSECA, J.G.M., SILVA, O.A. Terapêutica Clínica. 2ª Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1998.
- VILAR, Lúcio. Endocrinologia Clínica. 3ª. Edição-MEDSI, 2005.
- GREENSPAN, F.S. et al: Basic & Clinical Endocrinology. Ed Apleton & Lange, (edição mais recente).
- CALLIARI, L. E. LONGUI, C. A. MONTE, O. Endocrinologista para o Pediatra. 2ª ed., Belo Horizonte: Coopmed, 2005.
- SETIAN, Nuvart. Endocrinologia Pediátrica. Aspectos Físicos e Metabólicos do Recém Nascido ao Adolescente, Editora Sarvier, 1989.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



-Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA: Doenças esofágicas; Tumores esofágicos; Gastrites; Úlcera péptica gástrica; Tumores gástricos; Pancreatite aguda; Doenças hepáticas crônicas; Retocolite ulcerativa; Doença de Crohn; Endoscopia digestiva.

Indicações Bibliográficas:

- AVERBACH, M. SOBED Livro de endoscopia diagnóstica e terapêutica. 1ª edição. São Paulo: Revinter, 2005.
 - FAUCI, A.S.; BRAUNWALD, E.H. Medicina interna. 17ª edição. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2008. 2v.
 - PRADO, J. Manual de gastroenterologia. 2ª edição. São Paulo: Editora Roca, 2000.
 - SLEISENGER & FORDTRAN'S. Gastrointestinal and liver diseases. 9ª edição. Philadelphia: Saunders / Elsevier, 2010.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO GENETICISTA: Herança monoíbrida. Herança diíbrida. Bases citológicas da herança. Probabilidade e grau de concordância. Ligação. Crossingover e mapeamento genético de cromossomos. Determinação do sexo e herança relacionada com o sexo. Análise de heredogramas. Alelos múltiplos e herança de grupos sanguíneos. Herança poligênica. Interação gênica. Estrutura e organização do gene. DNA: estrutura e replicação. RNA: transcrição e processamento. Proteínas e sua síntese. Regulação da expressão gênica em eucariontes. Genomas e genômica. Mutação: mutação somática, câncer e envelhecimento; indução por radiações ionizantes e substâncias químicas. Aberrações Cromossômicas: Alterações numéricas; alterações estruturais. DNA Recombinante: A nova genética e o futuro. Isolamento e manipulação de gene.

Indicações Bibliográficas:

- BENJAMIN, A. P. Genética -Um Enfoque Conceitual. São Paulo: Guanabara koogan, 2011. 3ª Ed. 804p.
 - BROWN, T.A. Genética -Um Enfoque Molecular. São Paulo: Guanabara koogan, 1999. 3ª ed. 364p.
 - BURNS, G W; BOTTINO, P.J. Genética. São Paulo: Guanabara koogan, 1991. 6ª Ed. 394p.
 - DONNAI, D.; READ, A. Genética Clínica: Uma nova abordagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. 448p.
 - FROTA-PESSOA, O; OTTO, P. A.; OTTO, P. G. Genética Humana e Clínica. São Paulo: Roca, 2004.2ª Ed. 360p.
 - GRIFFITHS. Introdução à Genética. São Paulo: Guanabara koogan, 2009. 9ª ed. 740p.
 - KLUNG, W. S. Cummings, M. R.; Spencer, C.A.; Palladino, M.A. Conceitos de Genética. Porto Alegre: Artmed, 2010. 9ª ed. 896p.
 - PASTERNAK, J.J.; Uma Introdução à Genética Molecular Humana -Mecanismos das Doenças Hereditárias. São Paulo: Guanabara koogan, 2007. 2ª Ed. 456p.
 - ROBERT, L; NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R.R.; WILLARD, H.F.; Genética Médica. São Paulo: Guanabara koogan, 2002. 6ª Ed. 400p.
 - SNUSTAD, P.; SIMMONS, M.J.; Fundamentos de Genética. São Paulo: Guanabara koogan, 2008. 4ª Ed. 926p.
 - VOGEL, F.; MOTULSKY, A. G; Genética Humana -Problemas e Abordagens. São Paulo: Guanabara koogan, 2000.3ª Ed. '742p.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO GERIATRA: 1- Fisiologia do envelhecimento. 2- Síndromes Demenciais. 3- Doença de Alzheimer. 4- Parkinsonismo no idoso. 5- Depressão no idoso. 6- Quedas. 7- Osteoporose. 8- Úlceras de pressão. 9- Perda involuntária de peso. 10- insônia.

Indicações Bibliográficas:

- 1- Tratado de geriatria e gerontologia. Elizabete Viana de Freitas, Lígia Py. Terceira Edição.
- 2- Desafios do diagnóstico diferencial em geriatria. Julio César Moriguti. Primeira edição.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO GINECOLOGISTA OBSTETRA: OBSTETRICIA: Placenta, cordão umbilical, sistema amniótico. O feto. Trocas materno-ovulares. O trajeto. Gravidez, conceito, duração. Endocrinologia do ciclo gestativo. Repercussões da gravidez sobre o organismo. Modificações sistêmicas. Modificações do aparelho genital. Propedêutica da gravidez. Diagnóstico clínico. Diagnóstico laboratorial. Anamnese e exame físico. Estática fetal. Citologia e citopatologia no ciclo grávido-puerperal. Dopagens hormonais. Amniocentese. Métodos endoscópios. Procedimentos eletrônicos. Medicina preventiva, assistência pré-natal. A preparação psicossomática para o parto. O parto, conceitos, generalidades, introdução ao seu estudo. A contratilidade uterina. Mecanismo do parto. O parto, estudo clínico e assistência. Analgesia e anestesia. O puerpério. As doenças intercorrentes no ciclo grávido-puerperal. A patologia da gravidez. Hiperêmese gravídica. Toxemias tardias da prenhez, doença hipertensiva, eclampsia. Abortamento. Prenhez ectópica. Neoplasias trofoblásticas, gestacionais. Placenta prévia. Descolamento prematuro da placenta. Distúrbios da hemocoagulação. Choque, morte súbita no ciclo gestatório, embolia amniótica, parada cardíaca. Patologia do sistema amniótico. Parto prematuro. Gemelidade. Doença hemolítica pré-natal. Gestação de alto-risco. Gravidez prolongada. Anomalias congênitas, etiologia e prevenção. Distocias, acidentes e complicações da parturição, discinéticas. Sofrimento fetal agudo. Distocias do trajeto e desproporção cefalopélvica. Apresentação anômala. Distócias do cordão, macrossomia do feto, anencefalia. Tocotraumatismos maternos. Secundamento patológico. Patologia da placenta, das membranas e do cordão umbilical. O puerpério patológico. Ginecopatias de causa obstétrica. Tocurgia, introdução ao seu estado, generalidades, as indicações da cirurgia no ciclo gestativo. Operação cesariana. Histerectomia, histerectomia-cesárea. Fórcepe. Versão, extração podal. Operações ampliadores do trajeto, esterilização cirúrgica, vácuo extrator, punção craniana na hidrocefalia, técnica para a interrupção da gravidez. Mortalidade materna e perinatal. Patologia do feto e do recém-nascido. Aspectos médico-legais da obstetrícia. **GINECOLOGIA:** Anatomia. Fisiologia da menstruação e gravidez. Citologia e histologia cíclica do aparelho genital. Desenvolvimento da puberdade e menstruação. Anamnese, exame e operações ginecológicas. Embriologia. Genética e citogenética. Anomalias congênitas e distúrbios de desenvolvimento sexual. Doenças da vulva. Doenças da vagina. Carcinoma do cérvix. Relaxamentos, incontinência, fistulas e distopias. Hiperplasia do endométrio e pólipos endometriais. Carcinoma do endométrio. Mioma de útero. Adenomiose do útero. Sarcoma de útero. Doenças inflamatória pélvica. Tuberculose genital. Tumores epiteliais do ovário. Tumores da célula germinativa do ovário. Tumores do estroma gonádico e especiais do ovário. Endometriose. Gravidez ectópica. Doença trofoblástica gestacional. Leucorréia. Infertilidade, aborto recidivante e espontâneo. Amenorréia. Hemorragia uterina anormal. Tratamento da menopausa, climatério. Dismenorréia, tensão pré-menstrual e doenças associadas, planejamento familiar. Educação sexual.

Indicações Bibliográficas:



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



- HALBE, H. W. Tratado de ginecologia. 3. ed. v. 1, 2, 3 e atualizações. São Paulo: Roca, 2000.
- NEME, B. Neme obstetrícia básica. 3. ed. Sarvier Almed.
- RESENDE, J. Obstetrícia fundamental. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Obra completa e atualizações.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO HEMATOLOGISTA: Hematopoese e Fatores de Crescimento Hematopoéticos, Enfoque sobre Anemias, O Esfregaço de Sangue Periférico, Abordagem ao Paciente com Hemorragia e Trombose, Leucopenia e Leucocitose, Abordagem ao Paciente com Linfadenopatia e Esplenomegalia, Medicina da Transfusão, Transplante de Células Primordiais Hematopoéticas, Anemias Microcíticas e Hipocrômicas, Hemoglobinopatias: As Talassemias, Anemias Hemolíticas Auto-ímmunes e Intravasculares, Anemias Hemolíticas: Defeitos da Membrana e do Metabolismo dos Eritrócitos, Anemia Falciforme e Hemoglobinopatias Associadas, Hemoglobinopatias: Metemoglobinemias, Policitemias e Hemoglobinas Instáveis, Anemias Normocrômicas e Normocíticas Nãohemolíticas, Anemia Aplástica e Distúrbios Correlatos, Anemias Megaloblásticas, Policitemia Vera e Distúrbios Relacionados, Distúrbios Hemorrágicos: Anormalidades das Funções Plaquetárias e Vasculares, Distúrbios Hemorrágicos: Deficiências dos Fatores da Coagulação, Distúrbios Hemorrágicos: Coagulação Intravascular Disseminada, Insuficiência Hepática e Deficiência da Vitamina K, Distúrbios Trombóticos: Estados Hipercoagulabilidade, Distúrbios da Função Fagocitária, Síndrome Mielodisplásica, Distúrbios Mieloproliferativos Crônicos: Trombocitopenia Essencial e Mielofibrose com Metaplasia Mielóide, Síndromes Eosinofílicas **MEDICINA GERAL:** - Cardiologia: hipertensão arterial; - Dermatologia: infecções e neoplasias cutâneas, doenças auto-ímmunes que acometem a pele e anexos; - Distúrbios hidroeletrólíticos e ácidos-básicos; - Estado de inconsciência; - Hematologia: anemias carenciais, anemias hemolíticas, leucoses; - Infectologia: doenças sexualmente transmissíveis, vacinação, profilaxia anti-rábica; - Intoxicação e envenenamento; - Noções gerais de Epidemiologia das doenças infecto-contagiosas; - Nutrologia: obesidade, anorexia nervosa, bulimia, desnutrição; - Pneumologia: infecções e neoplasias; - Queimaduras.

Indicações Bibliográficas:

- Cecil Tratado de Medicina Interna - 22ª Ed. 2 Vol. Autor: Goldman, Ausiello Editora: Elsevier;
- ROUQUAYROL, M.C. Epidemiologia e Saúde. 4ª edição. Rio de Janeiro.: MED, 1993.
- MENDES, Eugênio Vilaça. Distrito sanitário: O processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde. Rio de Janeiro. Hucitec - Abrasco, 1993.
- VENEJOHW, J.P e MORROW, R.M. Epidemiologia para os municípios.
- Programa nacional de vigilância sanitária. 1992. Editora Hucitec. Rio de Janeiro. 1993.
- O.P.S. Controle das doenças transmissíveis do homem. Washington D.C. 13ª edição, 1985.
- Harrison. Medicina Interna. Editora Guanabara/Coogan. 13ª edição.
- Outros livros que abrangem o programa proposto.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO INFECTOLOGISTA: 1 Doenças virais: AIDS/HIV; dengue; febre amarela; hepatite; outras viroses. 2 Doenças bacterianas: meningites; tuberculose; hanseníase; outras doenças bacterianas. 3 Doenças fúngicas: paracoccidiodomicose; outras micoses. 4 Protozooses: doença de Chagas; calazar; leishmaniose cutâneo mucosa; malária; toxoplasmose; outras protozooses. 5 Helmintíases: esquistossomose; parasitoses intestinais; outras helmintíases. Infecção hospitalar. Outras doenças.

Indicações Bibliográficas:

1. ROUQUAYROL, M.C. Epidemiologia e Saúde. 4ª edição. Rio de Janeiro.: MED, 1993.
2. MENDES, Eugênio Vilaça. Distrito sanitário: O processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde. Rio de Janeiro. Hucitec - Abrasco, 1993.
3. VENEJOHW, J.P e MORROW, R.M. Epidemiologia para os municípios.
4. Programa nacional de vigilância sanitária. 1992. Editora Hucitec. Rio de Janeiro. 1993.
5. O.P.S. Controle das doenças transmissíveis do homem. Washington D.C. 13ª edição, 1985.
6. Harrison. Medicina Interna. Editora Guanabara/Coogan. 13ª edição.
7. Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO INTENSIVISTA ADULTO: 1. Distúrbios hidro-eletrólíticos e ácidos-básicos; 2. Doença coronariana aguda; 3. Pós-operatórios de Cirurgia Cardíaca e Neurocirurgia; 4. Choque: Fisiopatologia, classificação, tratamento; 5. Arritmias cardíacas; 6. Insuficiência renal aguda; 7. Intoxicações exógenas; 8. Distúrbios hemorrágicos e tromboembólicos; 9. Indicações e manuseio de ventiladores mecânicos; 10. Indicações, parâmetros e análise da monitorização hemodinâmica; 11. Terapia nutricional; 12. Cuidados em pós-operatório de cirurgia das diversas especialidades; 13. Reanimação cárdio-neuro-respiratória; 14. Antibioticoterapia em UTI; Infecções em UTI; 15. Drogas vasoativas; 16. Comas metabólicos; 17. Acidente vascular encefálico isquêmico; 18. Acidente vascular encefálico hemorrágico; 19. Politraumatismo; Traumatismo crânio-encefálico; 20. Queimaduras; 21. Neurointensivismo; 22. Insuficiência cardíaca; 23. Insuficiência respiratória; 24. Insuficiência hepática; 25. Código de ética médica e ética profissional; 26. Doenças de notificação compulsória: diagnóstico e tratamento. 27. Lei do exercício profissional; 28. Atestado médico e Declaração de óbito. 29. Protocolo de morte encefálica.

Indicações Bibliográficas:

- Elias Knobel, Condutas no paciente grave. 3ª ed. Volumes 1 & 2. Editora Atheneu
- Advanced cardiologic life support (ACLS)
- Advanced trauma life support (ATLS)
- Fundamental critical care support (FCCS)
- Critical Care Medicine 16-297-308 2010 Emanuel P. Rivers
- Critical Care Medicine, 2006, vol.34-3, pg: 612-616 Van den Bergue
- Canadian Medical Association, 2009; 180 (8) pg. 821-827 Nice-sugar Study investigators
- III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica J. Bras. Pneumol. 2007;33(Supl 2): S119-S127
- Surviving Sepsis Campaign - Intensive Care Medicine e Critical Care Medicine – 2008
- Intensive Care Medicine, 6th edition Irwing and Rippes , 2008



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



- Paciente Crítico: Diagnóstico e Tratamento. Schehtino G et all São Paulo, Ed. Manole
- Critical Care Medicine 3th edition, Parrillo JE Mosby Elsevier, Philadelphia, 2008;
- Neurointensivismo (Cruz) 2002
- Current Critical Care Diagnosis and Treatment. Norwalk Lange, 2008.
- PROAMI (Programa de Atualização em Medicina Intensiva) – SEMCAD.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO INTENSIVISTA PEDIÁTRICO: 1. CHOQUE E DISTÚRBIOS HEMODINÂMICOS: Fisiopatologia dos Estados de Choque; Choque Séptico e Mecanismos de Agressão Tecidual; Choque Cardiogênico; Síndrome de Disfunção de Múltiplos Órgão; Monitorização Hemodinâmica e Transporte de Oxigênio; Reposição Volêmica, Fármacos Vasoativos 2. DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES: Edema Agudo de Pulmão; Emergências Hipertensivas; Troboembolismo Pulmonar; Anticoagulantes, Fibrinolíticos e Arritmias Cardíacas, Ressuscitação Cardiorrespiratórias Cerebral 3. DISTÚRBIOS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: Insuficiência Respiratória Aguda; Monitorização Respiratória; Técnicas de Assistência Ventilatória; Desmame da Ventilação Mecânica; Ventilação Mecânica Não Invasiva 4. DISTÚRBIOS RENAIIS E METABÓLICOS: Insuficiência Renal Aguda; Técnicas de Diálise; Equilíbrio Ácido Básico e Acidose Lática no paciente grave; Distúrbios na Concentração Plasmática de Sódio; Distúrbios do Metabolismo do Potássio; Distúrbios do Metabolismo do Magnésio e do Cálcio; Estados Hiperosmolares; Cetoacidose diabética e Hipoglicemia; Distúrbios de função tireoidiana. 5. DISTÚRBIOS DA NUTRIÇÃO: Princípios de Suporte Nutricional; Suporte Nutricional Enteral; Suporte Nutricional Parenteral; Terapia Nutricional em Condições Especiais. 6. DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS: Estados Confusionais no Paciente Grave; Hipertensão Intracraniana; Edema Cerebral; Monitorização de Parâmetros encefálicos; Hemorragias Subaracnóides; Acidente Vascular Cerebral; Síndrome Convulsiva; Coma; Polimionuropatias no Paciente Grave; 7. DISTÚRBIOS HEMATOLÓGICOS E HEMOTERAPIA: Utilização de sangue e Componentes; Distúrbios da Coagulação; 8. INFECÇÕES E ANTIMICROBIANOS: Infecções em UTI; Uso Racional de Antibióticos; Controle das Infecções Hospitalares em UTI; Infecções em Pacientes Imunocomprometidos; Aids em UTI; Risco Ocupacional 9. CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS: Pós-operatório em Urologia; Pós-operatório em abdominais de grande porte; Pós-operatório em Neurocirurgia eletiva e emergencia; Pós-operatório de Cirurgia Vasculuar; Atendimento ao Paciente Politraumatizado.

Indicações Bibliográficas:

1. Civeta, Taylor and Kirby's. critical Care. Lippincourt Willians and Wilkins, 2008
2. Bongard FS, Sue DY.; Current Critical Care Diagnosis & Treatment. Norwalk Lange, 2008
3. Série Clínicas Brasileiras de Medicina Intensiva. 7ª. Ed. Atheneu, São Paulo: volumes:
4. Insuficiência Renal em UTI – 1998
5. Seps (Silva e Friedman), 1999
6. Ventilação Mecânica – vol. I e II (Carvalho), 2000.
7. O Doente Cirúrgico na UTI (Rasslan)
8. Nutrição Parenteral e Enteral em UTI (Ferro, Azevedo e Loss), 2001
9. Neurointensivismo (Cruz), 2002
10. Cardiologia Intensiva (Nicolau e Stefanini), 2002.
11. Monitorização Hemodinâmica em UTI – vol I – Básico (Terzi e Araújo), 2003.
12. Monitorização Hemodinâmica em UTI – vol II – Avançado (Terzi e Araújo), 2004.
13. Equilíbrio Hidreletrolítico e Reposição Volêmica em UTI (Auler, Proença, Antoniazzi e Terzi), 2005.
14. Rogers MC et al. Textbook of Pediatric Intensive Care. Willians, 4ª ed, 2008
15. PROAMI - Programa de Atualização em Medicina Intensiva – AMIB.
16. Carvalho WB et al. Terapia Intensiva Pediátrica. Atheneu, 3ª. Edição, 2006
17. Piva & Celiny Medicina Intensiva em Pediatria Revinter, 2005.
18. PROTIPED – Programa de atualização em Medicina Intensiva Pediátrica.
19. Pediatric Critical Care Medicine
20. Critical Care Medicine.
21. Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO NEFROLOGISTA: Nefrologia clínica. Glomerulopatias: síndrome nefrótica; glomerulonefrite difusa aguda; glomerulonefrite rapidamente progressiva; glomerulonefrite crônica. Infecção do trato urinário. Nefrite tubulointerstitial. Hipertensão arterial. Insuficiência renal aguda. Insuficiência renal crônica. Distúrbios do metabolismo hidroeletrólítico e ácido-básico. Nefrolitíase. Osteodistrofia renal. Rim e gravidez. Diálise: indicações, complicações e intercorrências em hemodiálise e diálise peritoneal. Transplante renal: aspectos clínicos, complicações e intercorrências do transplante renal.

Indicações Bibliográficas:

- AJZEN, H.; SCHOR, N. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM: guia de nefrologia. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.
- BRENNER, B. M. Brenner and rector's the kidney. 8. ed. W. B. Saunders Company, 2007. 2 v.
- DAUGIRDAS, J. T. et al. Manual de diálise. 4. ed. Guanabara, 2008.
- RIELLA, M. C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 5. ed. Rio de Janeiro:
- Guanabara Koogan, 2010.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO NEFROLOGISTA PEDIÁTRICO: Embriologia, anatomia e fisiologia do trato urinário do feto e da criança, com ênfase nas diferenças conforme o grupo etário; Indicação e interpretação de exames laboratoriais e por imagem relacionados ao trato urinário; Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básico e sua correção em pacientes com função renal normal e com insuficiência renal; Diagnóstico, tratamento e prognóstico das principais patologias da Nefrologia Pediátrica: a. infecção urinária e refluxo vesicoureteral; b. malformações do trato urinário e uropatias obstrutivas; c. bexiga neurogênica; d. distúrbios miccionais; e. glomerulopatias e tubulopatias; f.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



litíase g. doenças císticas, congênitas e geneticamente transmitidas; h. hipertensão arterial sistêmica; i. insuficiência renal aguda e crônica. Comprometimento renal em doenças sistêmicas. Métodos de substituição da função renal: diálise extrarrenal e transplante renal.

Indicações Bibliográficas:

- Artigos Latinoamericanos de Nefrologia Pediátrica – revista oficial da Associação Latinoamericana de Nefrologia Pediátrica (ano de 2002)
- Atualidades em Nefrologia (volume 03 a 07)
- Barratt TM, Avner ED, Hermon EW (Eds). Pediatric nephrology. 4 th ed. Baltimore, Lippincott Williams & Wilkins, 1999.
- Brenner BM (ed). Brenner and Rector's The Kidney. 6 th ed. Philadelphia, WB. Saunders, 2000.
- Jornal Brasileiro de Nefrologia – revista oficial da Sociedade Brasileira de Nefrologia (últimos 5 anos)
- Pediatric Nephrology – revista oficial da International Pediatric Nephrology Association (últimos 5 anos)
- Schor N & Srougi M (eds). Nefrologia urologia clínica. São Paulo, Sarvier, 1998.
- Schrier R & Gottschalk C (Eds). Diseases of the Kidney, 6 th ed. Boston, Little Brown, 1997.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO NEONATOLOGISTA: Reanimação Neonatal; Icterícia neonatal; Distúrbios metabólicos do período neonatal; Doença da Membrana Hialina; Taquipnéia Transitória do Recém-nascido; Síndrome de Aspiração de Mecônio; Sepse Neonatal; Nutrição Neonatal.

Indicações Bibliográficas:

- KATWINKEL, J. Trad. E org. Guinsburg, R. Almeida, M.F.B., MIYOSHI, M.H. Manual de Reanimação Neonatal. 5ª Ed. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2009.
- KOPELMAN, B.I. ET AL. Diagnóstico e Tratamento em Neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2004.
- PERREIRA, G.R. Nutrição do Recém-nascido Pré-termo. Rio de Janeiro: MEDBOOK Editora Científica, 2008.
- ALVES FILHO, N. et al. Perinatologia Básica. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO NEUROCIRURGIÃO: 1. Anatomia Macro e Micro do Sistema Neural; 2. Embriologia do Sistema Neural; 3. Fisiologia do Sistema Neural; 4. Coma; 5. Dor; 6. Neuropatias e Plexopatias compressivas; 7. Doenças Cerebrovasculares; 8. Hidrocefalia; 9. Tumores primários e secundários do Sistema Neural; 10. Anomalias congênitas do Sistema Neural; 11. Traumatismo crânio encefálico; 12. Traumatismo raquimedular; 13. Doença degenerativa da coluna vertebral; 14. Interpretação Neurorradiológica; 15. Pré e Pós Operatório em Neurocirurgia.

Indicações Bibliográficas:

- Ropper, Allan H; Brown, Robert H: Adams and Victor's Principles of Neurology. Eighth edition, McgrawHill, 2005;
- Kandel, Eric R; Schwartz, James; Jessel, Thomas: Princípios da Neurociência, Quarta edição, Manole, 2003;
- Arquivos Brasileiros de Neuro-Psiquiatria. Revista Oficial da Academia Brasileira de Neurologia; Carpenter, Malcom: Texto básico de Neuroanatomia, El Ateneo.
- Síndromes Neurológicas, W.L.Sanvito; Ed Atheneu, 2 edição.
- Neurofisiologia clínica, Princípios clínicos e aplicação, L.C.Pinto, Ed Atheneu. MÉDICO - Anne Osborn - Diagnostic Neuroradiology.
- Rhoton Jr, AL. The Cerebrum. Neurosurgery 61[Suppl 1]:SHC-37-SHC-119, 2007.
- Rhoton Jr, AL. The Cerebellum and IV Ventricle. Neurosurgery 47(3)Suppl: S7-S27, 2000.
- Projeto Diretrizes (AMB/CFM/SBN).
- Guidelines for surgical Management of Traumatic Brain Injury. Neurosurgery 58 (3) Supplement, 2006.
- Moore AJ, Newell DW: Neurosurgery, Principles and Practice. Springer-Verlag, 2005.
- Kaye, AH: Essential Neurosurgery, Blackwell, 2005.
- Youmans Neurological Surgery. Saunders, 2011.
- Greenberg. Handbook of Neurosurgery. Thieme, 2006.
- Tonn, Westphal, Rutka, Grossman. Neuro-Oncology of CNS Tumors. Springer, 2006.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO NEUROCIRURGIÃO CLÍNICO: 1. Liquor; 2. Dor; 3. Cefaléia; 4. Demência; 5. Epilepsia; 6. Doenças Musculares; 7. Síndromes Radiculares; 8. Neuropatias Periféricas; 9. Síndromes Extra Piramidais; 10. Coma; 11. Hipertensão intra-craniana; 12. Processos Expansivos; 13. AVE; 14. TCE; 15. Tm; 16. Neurofisiologia – EEG.

Indicações Bibliográficas:

- BICKERSTAFF, E. R. EXAME NEUROLÓGICO NA PRÁTICA CLÍNICA, JOHN SPILLAN, 6ª ED, 1998 (ARTMED).
- ANGELO MACHADO – NEUROANATOMIA FUNCIONAL. 2ª ED, 1993.(ATHENEU).
- ARON & DIAMANTE – NEUROLOGIA INFANTIL, 1996.
- ADAMS-PRINCIPLES OF NEUROLOGY, 10ª ED.1989 (McGRAWHILL).
- CECIL – TEXT BOOKS OF MEDICINE, 20ª ED, 1996 (SAUNDERS).
- LEVY – ESTUDO CLÍNICO E DIANÓSTICO DAS DOENÇAS MUSCULARES, 1984. (ATHENEU).
- CARLOS, A.M. GUERREIRO; MARILISAM. GUERREIRO-EPILEPSIA, 2ª ED, 1996 (LEMOS EDITORIAL E GRÁFICA).
- JAMES W. LANCE – MECHANISM AND MANAGEMENT OF HEADACHE (BUTTERWORTH-HEINEMANN LTD).
- WILSON FARIAS DA SILVA – CEFALÉIAS (MEDSI – EDITORA MÉDICA E CIENTÍFICA LTDA).
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO NUTRÓLOGO: Unidades de alimentação e nutrição – objetivos e características, planejamento físico, recursos humanos, abastecimento e armazenamento, custos, lactário, banco de leite e cozinha dietética. Nutrição normal: definição, leis da alimentação / requerimentos e recomendações de nutrientes – alimentação enteral e parenteral. Planejamento, avaliação e cálculo de dietas



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



e(ou) cardápio para adulto, idoso, gestante, nutriz, lactente, pré-escolar, adolescente e coletividade sadia em geral. Desnutrição: epidemiologia de desnutrição, aspectos sociais e econômicos. Diagnósticos antropométricos: padrões de referência / Indicadores: vantagens, desvantagens e interpretação / avaliação nutricional do adulto: índice de massa corporal (classificação de Garrow). Dietoterapia nas enfermidades do sistema cardiovascular. Dietoterapia nos distúrbios metabólicos: obesidade – Diabete Mellitus e displidemias. Dietoterapia nas carências nutricionais: desnutrição energético-proteica, anemias nutricionais e carência de vitamina A. Alimentos: conceito; características e qualidade dos alimentos; perigos químicos, físicos e biológicos. Microbiologia dos alimentos: fatores que influenciam a multiplicação dos micro-organismos; patogênicos de importância em alimento. Conservação e armazenamento de alimentos: uso do calor, do frio, do sal/açúcar, aditivos, irradiação e fermentação. Código de Ética Médica.

Indicações Bibliográficas:

- ROUQUAYROL, M.C. Epidemiologia e Saúde. 4ª edição. Rio de Janeiro.: MED, 1993.
- MENDES, Eugênio Vilaça. Distrito sanitário: O processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde. Rio de Janeiro. Hucitec - Abrasco, 1993.
- VENEJOHW, J.P e MORROW, R.M. Epidemiologia para os municípios.
- Programa nacional de vigilância sanitária. 1992. Editora Hucitec. Rio de Janeiro. 1993.
- O.P.S. Controle das doenças transmissíveis do homem. Washington D.C. 13º edição, 1985.
- Harrison. Medicina Interna. Editora Guanabara/Coogan. 13ª edição.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO OFTALMOLOGISTA: Exames complementares invasivos e não-invasivos de uso corriqueiro na prática clínica diária. Emergências clínicas e cirúrgicas. Ética e legislação profissional. Relação médico-paciente. Mecanismos de ação e efeitos colaterais dos antibióticos, corticóides e anti-hipertensivos. Controle de infecções hospitalares. Anatomia e embriologia do globo ocular e da órbita. Desenvolvimento visual. Vias ópticas visuais e campos visuais. Exame ocular da criança. Traumatismo ocular e corpos estranhos. Retinopatia da prematuridade. Glaucoma congênito. Acuidade visual e vícios da refração ocular. Patologias do cristalino e tratamento. Semiologia e tratamento das patologias de motilidade ocular. Pressão intraocular e hidrodinâmica do humor aquoso. Semiologia e patologias do sistema lacrimal e tratamento. Patologias do corpo vítreo e da retina e tratamento. Afecções da conjuntiva e pálpebras mais frequentes. Retinoblastoma. Alterações oculares na hipovitaminose

Indicações Bibliográficas:

- Harrison. Medicina Interna. Editora Guanabara/Coogan. 13ª edição.
- VAUGHAN, D. Oftalmologia Geral – São Paulo Atheneu, 1991
- KANSKE: Oftalmologia Clínica, 2007
- Outros livros que abrangem o programa proposto.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO OFTALMOLOGISTA PLÁSTICA OCULAR: 1- Anatomia ocular e anexos, 2- Exame oftalmológico 3- Normas de condutas nas enfermidades oculares, 4- Pálpebras e aparelho lacrimal, Infecções e inflamações das pálpebras, defeitos da posição das pálpebras, deformidades anatómicas das pálpebras, infecções do aparelho lacrimal, síndrome do olho seco, 5- Conjuntiva, Conjuntivites, doenças degenerativas da conjuntiva e alterações várias da conjuntiva, 6- Córnea Ulceras de córnea, condições degenerativas da córnea e doenças várias da córnea, 7- Esclerótica Doenças e desordens da esclerótica, 8- Trato Uveal Doenças inflamatórias e infecciosas da úvea (uveíte) 9- Cristalino Anatomia e função, tipos de catarata e etiologia, 10- Vítreo Anatomia, exame, envelhecimento do vítreo, inflamação, hemorragia e cirurgia do vítreo, 11- Retina Doenças vasculares (retinopatia diabética, oclusões venosas e arteriais da retina), roturas retinianas, descolamento de retina, doenças degenerativas da retina (degeneração macular relacionada a idade, retinose pigmentar, doença de Stargardt), buraco de macula, membrana epirretiniana, 12- Glaucoma Primários e secundários. Crônicos e agudos e procedimentos utilizados para tratamento clínico e cirúrgico, 13- Estrabismo Classificação dos estrabismos, esotropias, exotropias, hipertropias, síndrome A" e V, 15- Órbitas Fisiologia dos sintomas, exoftalmo, enoftalmo, doenças inflamatórias orbitárias, 16- Neurooftalmologia Doenças do nervo óptico, doenças desmielinizantes, edema de papila e atrofia óptica, doenças do quiasma óptico, vias ópticas, vias pupilares, movimentos extraoculares, distúrbios dos nervos cranianos e etiologia, nistagmo, 17- Alterações oculares associadas a doenças sistêmicas Doenças inflamatórias, vasculares, metabólicas, infecciosas, auto-ímmunes, complicações oculares de drogas ministradas sistemicamente, vitaminas e doenças oculares, alterações hematológicas e linfáticas, 18- Doenças imunológicas do olho, 19- Aspectos genéticos, 20- TumoresPálpebrais, conjuntivais, corneanos, intraoculares primários benignos e malignos, orbitários e tumores metastáticos distantes, 21- Óptica e refração, 22- Oftalmologia preventiva.

Indicações Bibliográficas:

- Oftalmologia Clínica- Kanski, J.J; Bowling, B. 7ª Edição. Editora Elsevier. 2012
- Oftalmologia- Yanoff, M; Duker, J.S. 3ª Edição. Editora Elsevier. 2011.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MEDICO ONCOLOGISTA CLÍNICO: 1. Princípios de Biologia Molecular do Câncer: Oncogenes, Ciclo Celular, Diagnóstico, Fatores de Crescimento, Metástases; 2. Epidemiologia do Câncer; 3. Princípios de Carcinogênese: Viral, Química e Física; 4. Princípios de Quimioterapia e Drogas Antineoplásicas; 5. Diagnóstico Precoce e Prevenção em Câncer; 6. Marcadores Tumorais; 7. Câncer de Pulmão; 8. Câncer de Mama; 9. Câncer de Cabeça e Pescoço; 10. Câncer de Estômago; 11. Câncer de Esôfago; 12. Câncer de Pâncreas; 13. Câncer de Cólon; 14. Câncer de Reto; 15. Câncer de Bexiga; 16. Câncer de Próstata; 17. Câncer de Testículo; 18. Câncer de Colo de Útero; 19. Câncer de Endométrio; 20. Câncer de Ovário; 21. Sarcoma de Partes Moles; 22. Sarcoma Ósseo; 23. Câncer de Pele; 24. Câncer do Sistema Nervoso Central; 25. Leucemias Agudas; 26. Leucemias Crônicas; 27. Linfomas Não-Hodgkin; 28. Linfomas Não-Hodgkin; 29. Efeitos Colaterais do Tratamento Radio/Quimioterápico; 30. Novas Abordagens Terapêuticas no Tratamento do Câncer.

Indicações Bibliográficas:

- 1. Cancer: Principles and Practice of Oncology/ Vincent T. De Vita, Jr., Samuel Hellman, Steven A. Rosenberg; 7th ed., 2005



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



2. Manual of Clinical Oncology/ International Union Against Cancer/ 7th Edition
3. Journal of Clinical Oncology/ Official Journal of the American Society of Clinical Oncology – Jan 1983 à Nov 2010.
4. Current Opinion in Oncology/ Martin D Abeloff, Editor, and Jean Klastersky, Associate Editor
5. Seminars in Oncology/ Editors John W. Yarbro, MD, PhD; Richard S. Bornstein, MD; Michael J. Mastrangelo, MD
6. Holland – Frei Cancer Medicine 8th Ed – 2009.
7. Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO ONCOLOGISTA PEDIÁTRICO: A) PARTE GERAL 1. Epidemiologia do câncer da criança e no adolescente. 2. Bases genéticas e moleculares do câncer da criança e do adolescente. 3. Tratamento quimioterápico da criança e do adolescente com câncer. 4. Abordagem cirúrgica da criança e do adolescente com câncer. 5. Efeitos tardios do tratamento da criança e do adolescente com câncer. 6. Diagnóstico precoce do câncer: prevenção, detecção. 7. Aspectos histopatológicos como fatores de prognóstico. 8. Bases da quimioterapia. Drogas usadas em Pediatria. 9. Bases gerais do tratamento irradiatório. Efeito das radiações ionizantes: modalidades de radiação em terapia. Radiossensibilidade e radiorresistência dos tumores. Complicações da radioterapia. 10. Citoredução. Tratamentos combinados. 11. Biologia Molecular: aplicação em Cancerologia Pediátrica. **B) PARTE ESPECIAL** 1. Emergências em Cancerologia Pediátrica. 2. Leucemias. 3. Síndromes mielodisplásicas. 4. Linfomas não Hodgkin. 5. Doença de Hodgkin. 6. Tumores do Sistema Nervoso Central. 7. Tumores Abdominais. 8. Retinoblastoma. 9. Sarcomas de partes moles. 10. Tumores ósseos. 11. Tumores endócrinos. 12. Transplante de medula óssea.

Indicações Bibliográficas:

- AJCC câncer staging handbook: TNM classification of malignant tumors. 6th ed. New York: Springer; Chicago: American Joint Committee on Cancer, 2002.
- Bain, B.J. Diagnóstico em Leucemias. Revinter, 2ª. Ed., 2003.
- BARKOUICH, A.J. Pediatría neuroimágenes. 3th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2000.
- Camargo, B. – Pediatría Oncología – Noções Fundamentais para o Pediatra.
- Câncer in Children Clinical Management – P.A. Voute, C. Kalifa and A. Barret (Eds) – SIOP /Oxford.
- Childhood Leukemia – Ching-Hon Pui (ed) – Cambridge University Press.
- Clinical Challenges in Paediatric Oncology – C Ross Pinkerton, Antony J. Michalski and Paul A. Veys (Eds) – Isis Medical Media.
- Estimativa 2008: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro, INCA, 2007.
- <http://www.inca.gov.br/estimativa/2008/versaofinal.pdf>.
- Furrer, AA; Osório, CAM; Rondineli, PIP; Sanematsu Jr, PL Neurologia Oncológica Pediátrica, Editoria Lemar e Tecmed, 2003.
- GROSSBARD, M.L. Atlas of clinica oncology: malignant lymphomas. Hamilton, On: B.C. Decker; American Cancer Society, 2001.
- Lopes, LF and Hasle, H. Myelodysplastic and Myeloproliferative Disorders in Children. Lemar e Tecmed, 1ª Ed., 2003.
- Louro, ID; Lierena Jr, JC; Melo, MSV; Ashton-Prola, P; Froes, NC. Genética Molecular do Câncer. MSG Produção Editorial, 1ª Ed., 2002.
- Orkin, SIH; Nathan, DG, Oski, FA. Nathan Oski's Hematology: W. B. Saunders. 2003.
- Perez CA, Brady LW – Principles and Practice of Radiation Oncology – 4th edition – Lippincott Raven Publishers, 2003.
- Pizzo P.A. (Ed.) Principles and Practices of Pediatric Oncology 4th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2002.
- VOKES, E.E. (Ed.); Oncologic therapies: second completely revised and updated edition with 43 figures and 208 tables. Berlin: Springer-Verlag, 2003.
- WELTMAN, E., FERRIGNO, R., NOVAES, P.E.R.S. Tumores da infância. In: Salvajoli, J.V., Souhami, L. and Faria, S.L. (Eds.).

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO ONCO HEMATOLOGISTA: 1- Diagnóstico, tratamento, fatores prognósticos clínicos e biológicos das patologias abaixo; Leucemias agudas e crônicas; Síndromes; mielodisplásicas; Doenças mieloproliferativas; Linfoma de Hodgkin; Linfoma não-Hodgkin; Anemias hemolíticas; 2-Realizar os procedimentos de Transplante de Medula Óssea: indicações, complicações e seguimento dos pacientes; 3- Uso de hemocomponentes; 4- Noções de biologia molecular.

Indicações Bibliográficas:

- 1- American Society of Hematology Education Program Book, últimos cinco anos
- 2- AABB - American Association of Blood Banks. Technical Manual. 14th ed. Bethesda (MD);
- 3- Manual Técnico de Hemovigilância da Anvisa, novembro 2007.
- 4- Wintrobe's Clinical Hematology, 12th edition Periódicos (últimos 5 anos):
- 5- Blood
- 6- British Journal of Haematology
- 7- Haematologica
- 8- Journal of Clinical Oncology
- 9- Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia.
- 10- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA: Otolgia: Anatomia e fisiologia aplicada do órgão de audição e equilíbrio; Doenças Infeciosas do ouvido externo, ouvido médio, ouvido interno e labirinto. Complicações infecciosas otogênicas. Fraturas do osso temporal. Tumores do Ouvido Médio, ouvido interno, nervo facial e nervo vestibulo – coclear. Rinologia (nariz e seios para nasais): Anatomia e fisiologia aplicada. Doenças infecciosas do nariz e dos seios para nasais. Complicações infecciosas do nariz e dos seios para nasais. Epistaxe. Trauma nasal. Tumores do nariz e dos seios para nasais. Faringolaringologia: Anatomia e fisiologia aplicada. Imunologia do Anel Linfático de Waldayer. Doenças Infeciosas e congênitas da faringe e laringe. Trauma. Tumores da boca, faringe e laringe. Anatomia humana. Fisiologia do aparelho digestivo. Fisiopatologia das doenças abdominais. Clínica cirúrgica. Avaliação do pré e pós operatório. Cirurgia ambulatorial. Abdome agudo. Traumatologia.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



Indicações Bibliográficas:

- LOPES FILHO, Otacílio Tratado de Otorrinolaringologia, editora Roca, 1994.
- HUNGRIA, Hélio Manual de Otorrinolaringologia – 5ª edição.
- MINILI, A; Bento, RF; Butugan, O. Otorrinolaringologia – Clínica e Cirúrgica. Editora Atheneu – 1993.
- Otorrinolaringologia Prática. Diagnóstico e Tratamento. 2ª edição, Editora Revinter.
- Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, Órgão Oficial da SBORL. Últimos dois anos.
- CINTRA DO PRADO et alls. Atualização Terapêutica 2001. 20ª edição – Ed. Artes Médicas, 2001.
- ROUQUAYROL, M.C. Epidemiologia e Saúde. 4ª edição. Rio de Janeiro.: MED, 1993.
- MENDES, Eugênio Vilaça. Distrito sanitário: O processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde. Rio de Janeiro. Hucitec - Abrasco, 1993.
- VENEJOHW, J.P e MORROW, R.M. Epidemiologia para os municípios.
- Programa nacional de vigilância sanitária. 1992. Editora Hucitec. Rio de Janeiro. 1993.
- O.P.S. Controle das doenças transmissíveis do homem. Washington D.C. 13ª edição, 1985.
- Harrison. Medicina Interna. Editora Guanabara/Coogan. 13ª edição.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA PROTETIZAÇÃO: 1- Anatomia do ouvido, 2-Fisiologia da audição, 3- Otosclerose, 4- Doença de Meniere, 5- Disacusias, 6- Audiologia e Tratamento da Surdez, 7- Otite média aguda e crônica, 8- Tipos de fraturas de face e osso temporal e tratamento.

Indicações Bibliográficas:

- Tratado de Otorrino da ABORLCCF ;
- Hungria H. Otorrinolaringologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- Cummings CW (org.). Otolaryngology [UTF-8?] Head & Neck Surgery. 3.ed. Philadelphia:
- Mosby, 1999. Patrocínio J.A, Patrocínio L.G. - Manual de Urgências de ORL , Editora Revinter, 2004

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO PATOLOGISTA: Patologia da pele; Patologia do tubo digestório (patologia gastrointestinal); Patologia hepática, das vias biliares e do pâncreas; Patologia do sistema genital feminino; Patologia do sistema genital masculino; Patologia do sistema urinário; Patologia do sistema genital respiratório; Patologia do sistema cardio-vascular; Tumores dos tecidos moles.

Indicações Bibliográficas:

- BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia, 7ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.1472 p.
- KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N. Robbins e Cotran. Patologia - Bases
- Patológicas das Doenças. Tradução de Robbins and Cotran Pathologic Basis of Disease. 7ª Ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005. 1592p.
- ROSAI, J. Rosai and Ackermans's Surgical Pathology. 9 th Ed. Edinburgh, Mosby, 2004. 2977p.
- SILVERBERG, S.G.Principles and Practice of Surgical Pathology, 3rd Ed. New York, Churchill Livingstone, 1997.3036p.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO PEDIATRA ENDOCRINOLOGISTA: Fisiologia; ação e organização do sistema endócrino; Crescimento; Hipotálamo e hipófise; Tireoide e paratireoide; Supra-renal; Diferenciação sexual; Puberdade e distúrbios puberais; Anomalias no metabolismo de hidratos de carbono; Distúrbios nutricionais; Metabolismo de cálcio e fósforo; Doenças metabólicas e genética em endocrinologia pediátrica.

Indicações Bibliográficas:

- ARGENTE, J. O. Tratado de endocrinologia: Pediátrica y de la adolescencia. 2ª edição. Barcelona: Doyma, 2000.
- ARIAS, M. P. Tratado de endocrinologia pediátrica, 2ª edição. Madrid, 1997.
- FAUCI, A. S.; BRAUNWALD, E. H. Medicina interna. 17ª edição. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2008. 2v.
- KAPPY, M. S.; BLIZZARD, R. M.; MIGEON, C. J. Endocrine Reviews e Journal of Endocrinology and Metabolism da Endocrine Society - Wilkins the Diagnosis and Treatment of Endocrine Disorders in Childhood and Adolescence. Suíça: Basel,1994.
- KRONENBERG, H. M. et al. Williams Textbook of endocrinology. 10th edition. Philadelphia: Saunders, 2008.
- LIFSHITZ, F. Pediatric endocrinology. 5th edition. New York: Informa Healthcare, 2003.
- LOPEZ, F. A.; CAMPOS JR, D. Tratado de pediatria. 2ª edição. São Paulo: Manole, 2007.
- SPERLING, M. A. Pediatric endocrinology. 3th edition. Philadelphia, 2008.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO PEDIATRA NEUROPEDIATRA: Líquido cefalorraquidiano na infância; Craniostenose; Hidrocefalia congênita; Doenças degenerativas do sistema nervoso central; Encefalopatias crônicas infantis não progressivas; Distúrbios motores de instalação aguda; Neuroviroses; Epilepsias na criança; Causas neuromusculares de hipotonia; Sono normal e distúrbios do sono; Desenvolvimento normal da criança; Aprendizado escolar; Transtornos do déficit de atenção/hiperatividade; Oncologia: diagnóstico precoce das neoplasias mais comuns da infância; Afecções do sistema nervoso central: síndrome convulsiva, meningites e encefalites; Cefaléias; Indicadores de saúde gerais e específicos; Situação da saúde no Brasil; Código de Ética Médica; Preenchimento da declaração do óbito; Doenças de notificação compulsória; Sistemas locais de saúde; Noções de farmacologia; 12ª e 13ª Conferência Nacional de Saúde; Constituição: Seção II da Seguridade Social, Título VIII da Ordem Social; Lei Orgânica de Saúde nº 8080/90.

Indicações Bibliográficas:

- Behrman, Richard E.; Jenson, Hal B.; Kliegman, Robert. Nelson - Tratado de Pediatria. Editora Elsevier - Medicinas Nacionais, Categoria: Medicina - Pediatria e Puericultura, 2 volumes, 18ª edição, 2009.
- Schvartsman, Claudio; Reis, Amélia Gorete; Farhat, Sílvia Costa Lima. Pediatria - Pronto-socorro. Editora Manole, Categoria: Medicina - Pediatria e Puericultura, 1ª edição, 2009.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



-Gonçalves, Vanda Maria Gimenes; Moura-Ribeiro, Maria Valeriana Leme de Neurologia do Desenvolvimento da Criança (em Português). Editora Revinter Medicina e Saúde, Categoria Medicina - Neurologia, 2009.
-Reis, Marcelo Conrado; Zambon, Mariana Porto. Manual de Urgências e Emergências em Pediatria. Editora Revinter, 2ª edição. Ano: 2010
-Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO PEDIATRA PNEUMOLOGISTA: Anatomia e fisiologia pulmonar; Semiologia pulmonar; Propedêutica respiratória- teste de função pulmonar; Reabilitação respiratória; Doença pulmonar obstrutiva; Doenças inflamatórias parenquimatosas pulmonares; Doenças infecciosas do pulmão; Doenças vasculares do pulmão; Doenças neoplásicas do pulmão; Doenças aspirativas do pulmão.

Indicações Bibliográficas:

FISHMAN, A.P. Pulmonary diseases and disorders. 4ª ed. Volumes 1 & 2. New York: Mcgraw-Hill Book Co., 2008.
LOPES, A. C. Tratado de Clínica Médica. São Paulo: Editora ROCA, 2009.
MURRAY, J. Textbook of respiratory medicine. 4ª ed. Saunders, Philadelphia, 2005.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO PEDIATRA EMERGÊNCIAS MÉDICAS: 1. Suporte Básico de Vida em Pediatria – PBLs, 2. Suporte Avançado de Vida em Pediatria – PALS, 3. Suporte Avançado de Vida em Neonatologia – NALS, 4. Insuficiência respiratória aguda 5. Choque hemodinâmico, 6. Distúrbios do ritmo – reconhecimento de arritmias/cardioversão/desfibrilação, 7. Sepses, 8. Politraumatismo.

Indicações Bibliográficas:

-SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de Pediatria. São Paulo: Manole. 2. ed. 2009.
-HIRSCHHEIMER, Mário Roberto; MATSUMOTO, Toshio; CARVALHO, Werther Brunow de. Terapia Intensiva Pediátrica. São Paulo: Editora Atheneu. 3. ed. 2006.
-American Heart Association. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. [versão em Português]. Disponível em: http://www.heart.org/ido/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf
-BERG, M.D.; SHEXNAYDER, L. C.; DONOGUE, A. et al. Part 13: Pediatric Basic Life Support: 2010 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Disponível em: http://circ.ahajournals.org/cgi/content/full/122/18_suppl_3/S862
-KLEINMAN, M.E. et al. Part 14: Pediatric Advanced Life Support: 2010 . American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Disponível em: http://circ.ahajournals.org/cgi/content/full/122/18_suppl_3/S876
-Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO PEDIATRA GERAL: Crescimento e desenvolvimento. Vacinações. Aleitamento materno. Alimentação da criança. Desnutrição. Vitaminas e minerais. Obesidade. Dor abdominal. Diagnóstico diferencial das adenomegalias e das hepatoesplenomegalias. Cuidados com o recém-nascido. Principais doenças do recém-nascido. A criança com malformação. Erros inatos do metabolismo. Constipação intestinal. Diarréias. Distúrbios hidroeletrólíticos. Parasitose intestinais. Hepatopatias agudas e crônicas. Colestase neonatal. Distúrbios da nitilidade do aparelho digestivo. Afeções respiratórias agudas, crônicas e recorrentes. Asmas. Tuberculoses. Doenças exatêmicas. Infecções do sistema nervoso central. Síndrome da imunodeficiência adquirida. Infecções do sistema urinário. Glomerulopatias agudas e crônicas. Síndrome nefrótica. Insuficiência renal aguda e crônica. Cardiopastias congênitas . Febre reumática. Insuficiência cardíaca. Endocardites. Hipertensão arterial. Anemias. Diabetes *mellitus*. Problemas mais comuns da glândula tireóide. Distúrbios convulsivos Problemas dermatológicos mais comuns.

Indicações Bibliográficas:

1. LEÃO, E Correa, E.J: Viana, M.B.; Mota, J.A.C. Pediatria ambulatorial. 3ª edição. COOPMED, Belo Horizonte, 1998.
2. Behrman, R.E.: Kliegman, R.M.; Arvin, A.M. Nelson Textbook of Pediatrics. 15ª edição, W. B. Saunders, London, 1996.
3. CINTRA DO PRADO et al. *Atualização Terapêutica 2001*. 20ª edição – Ed. Artes Médicas, 2001.
4. ROUQUAYROL, M.C. *Epidemiologia e Saúde*. 4ª edição. Rio de Janeiro.: MED, 1993.
5. MENDES, Eugênio Vilaça. *Distrito sanitário: O processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde*. Rio de Janeiro. Hucitec - Abrasco, 1993.
6. VENEJOHW, J.P e MORROW, R.M. *Epidemiologia para os municípios*.
7. *Programa nacional de vigilância sanitária*. 1992. Editora Hucitec. Rio de Janeiro. 1993.
8. O.P.S. *Controle das doenças transmissíveis do homem*. Washington D.C. 13ª edição, 1985.
9. Harrison. *Medicina Interna*. Editora Guanabara/Coogan. 13ª edição.
10. Outros livros que abrangem o programa proposto.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO PNEUMOLOGISTA: 1-Infecções agudas de vias aéreas superiores, 2-Infecções agudas de vias aéreas inferiores, Pneumonias de repetição, 3-Doenças respiratórias aspirativas, 4-Asma, 5-Diagnóstico diferencial das condições sibilantes, 6-Sequelas das agressões agudas ao aparelho respiratório, 7-Doenças intersticiais crônicas da infância, 8-Provas funcionais do aparelho respiratório.

Indicações Bibliográficas:

-Kendig and Chernick's Disorders of the Respiratory Tract in Children (Disorders of the Respiratory Tract in Children - Kendig's
-Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO PSIQUIATRA: 1-História da psiquiatria no Brasil e no mundo; 2-Epidemiologia psiquiátrica; 3-Psiquiatria baseada em evidências; 4-Saúde pública e reforma psiquiátrica; 5-Neurobiologia e genética dos transtornos mentais; 6-Psicopatologia anamnese psiquiátrica e exame do estado mental; 7-Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas dos transtornos mentais do DSM-IV e da CID-10; 8-Terapias biológicas dos transtornos mentais; 9-Psicoterapias.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



Indicações Bibliográficas:

- Psicofarmacologia – Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas, 3ª edição, Stephen M. Stahl, Editora Guanabara Koogan, 2010.
- Compêndio de Psiquiatria, Kaplan & Sadock, 9ª edição, Editora Artmed, 2007.
- CID 10, Classificação Internacional de Doenças.
- DSM IV-TR, Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 4ª Edição, Artmed, 200.
- Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais, Paulo Dalgalarro, 2ª edição, Artmed, 2008.
- Psicofármacos – Consulta rápida, Aristides Volpato Cordioli, 4ª edição, Artmed, 2011.
- www.abpbrasil.org.br
- www.saude.gov.br
- www.projotodiretrizes.org.br
- www.who.int
- www.centrocochranebrasil.org.br
- www.wfsbp.org.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO RADIOLOGISTA: Conhecimento geral dos candidatos nas grandes áreas do Diagnóstico por Imagem: 1) Tórax, 2) Trato digestório, 3) Aparelho urinário, 4) Sistema musculoesquelético, 5) Sistema neural, cabeça e pescoço, 6) Radiologia pediátrica, 7) Ultrassonografia (Geral, ginecologia-obstetrícia e Doppler), 8) Mama, 9) Física

Indicações Bibliográficas:

- Interpretação Radiológica (Paul & Juhl, 7ª Edição, Guanabara Koogan)
- Textbook of Radiology and Imaging (David Sutton, 7ª Edição, Churchill Livingstone)
- Diagnóstico radiológico das doenças do tórax (Muller, 1ª Edição – 2003, Guanabara Koogan)
- TC de alta resolução do pulmão (Muller, Webb, Naidich, 4ª Edição, 2010, Ed. Guanabara)
- Diagnostic Imaging – Brain (Anne Osborn, 1ª Edição, 1999)
- Diagnostic Imaging – Head and Neck (Harnsberger, 2ª Edição, 2010)
- Diagnostic Imaging – Abdomen (Ferdele, 2005)
- MRI of the Musculoskeletal System (Thomas Berquist, 5ª Edição, 2005)
- Radiologia Ortopédica (Greenspan, Adam, 4ª Edição, 2006)
- Diagnosis of bone and joint disorders (Resnik, Donald, 4ª Edição, 2002)
- Ultrassonografia do Sistema Musculoesquelético – Correlação com RM (Sernick, Renato A, 2009)
- Essentials of Skeletal Radiology (Yochum, Terry R, 3ª Edição, 2005)
- Imagem da Mama (Daniel Kopans, 3ª Edição, 2008)
- Imagem da Mama – Mamografia, Ultrassonografia e Ressonância Magnética (Vera Aguilar, Selma Bauab e Norma Maranhão, 1ª Edição, 2009, Ed. Revinter)
- A mama em imagens (Dakir Lourenço Duarte, 1ª Edição, 2006, Ed. Guanabara Koogan)
- BI-RADS – Sistema de Laudos e Registro de Dados de Imagem da Mama (Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem)
- Programa de Treinamento em Mamografia (Apostila - Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem)
- Diagnóstico por Imagem em Pediatria e Neonatologia (Kirks, 3ª Edição, 2003)
- Pediatric Sonography (Marilyn J. Siegel, 4th edition, 2011, Ed. Lippincott Williams & Wilkins)
- Doppler (László Molnar/Cerri, 1ª Edição, 1999)
- Ultra-sonográfica em Ginecologia e Obstetrícia (Ayrton Pastore/Cerri, Revinter, 2003)
- Ultrassonografia Abdominal (Giovanni Cerri, Revinter, 2002)
- Ultrassonografia Sistema Musculoesquelético (Renato Sernik/Cerri, Revinter, 2009)
- Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Adilson Prando/Fernando Alves Moreira – Elsevier, 2007)
- Tórax – Série CBR (Silva, Müller, 1ª Edição, 2010, Ed. Elsevier)
- Gastrointestinal – Série CBR (D'Ippolito, Caldana, 1ª Edição, 2011, Ed. Elsevier)
- Coluna Vertebral – Série CBR (Fernandes, Maciel Junior, 1ª Edição, 2011, Ed. Elsevier)
- Encéfalo – Série CBR (Rocha, Vedolin, Mendonça, 1ª Edição, 2012, Ed. Elsevier)
- Urinário – Série CBR (Prando, Adilson; Baroni, Ronaldo, 1ª Edição, 2013, Ed. Elsevir)
- FÍSICA E PROTEÇÃO RADIOLÓGICA
- Princípios de Física e Proteção Radiológica (Apostila - Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem)
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO RADIOTERAPEUTA: Princípios físicos, dosimétricos e de planejamento de tratamentos. Dosimetria de terapia com feixe de fótons e de elétrons. Radioterapia tridimensional e conformacional. IMRT. Fracionamentos alterados de tratamentos. Efeitos tardios de tratamentos. Tratamentos com campos alargados. Radiocirurgia estereotáxica. Terapia com feixes particulados. Braquiterapia. Terapia com fontes não-seladas. Sensibilizadores e protetores. Modificadores de resposta tumoral. Interação de quimioterapia e radioterapia. Princípios de radiobiologia. Tratamento dos tumores benignos e malignos. Urgências. Compressão medular. Metástases cerebrais e ósseas. Controle da dor. Distúrbios hidroeletrólíticos. Síndrome de lise tumoral e de leucoestase cerebral. **Objetivo geral:** Desenvolver o conhecimento e a prática na área da Radioterapia para atuar na pesquisa, no ensino e na assistência ao paciente oncológico. **Objetivos específicos:** Conhecer as principais políticas nacionais de controle do câncer. Identificar os tumores malignos de maior prevalência. Aplicar os princípios básicos de Radiobiologia e da Física Médica. Indicar e interpretar exames para fins diagnósticos. Avaliar indicações de braquiterapia e de teleterapia. Indicar radioterapia neoadjuvante, adjuvante e concomitante em tumores. Orientar a realização e indicação de moldes, blocos e outros modificadores de tratamento de radioterapia. Prescrever as doses de tratamento com radiações ionizantes. Utilizar as normas de radioproteção e Radiobiologia. Supervisionar a manipulação de equipamentos específicos em radioterapia. Avaliar resultados de exames. Elaborar laudos sob supervisão. Realizar simulações e planejamentos de tratamento. Controlar a qualidade do tratamento. Avaliar os



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



pacientes durante e após o tratamento radioterápico. Avaliar os efeitos agudos e tardios da radiação. Tratar as complicações relativas à toxicidade de radioterapia. Avaliar os procedimentos administrativos da Seção de Radioterapia, sugerindo mudanças para a melhoria do atendimento ao paciente. Atuar em uma visão multidisciplinar, promovendo uma atenção integral ao paciente. Relacionar-se de forma humanizada com a equipe, com os pacientes e com os cuidadores, com vista à atenção integral.

Indicações Bibliográficas:

- GUNDERSON & TEPPEL, Clinical Radiation Oncology. 2ª. Edição, Elsevier.
- RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOTERAPIA,
- Radioterapia baseada em Evidência.
- PEREZ, C. A. & BRADY, L. W. Principles and Practices of Radiation Oncology.
- J.B.Lippincott Company, USA, 1990.
- HANSEN, E. K., Handbook of Evidence Based Radiation Oncology, Mack
- Roach III, Springer
- BRADY, L. W. & LU, J.J., Radiation Oncology an Evidence – Based Approach.
- EDWARD C. HALPERIN, Pediatric Radiation Oncology, Roven Press
- C C Wang, Radiation Therapy for head and neck Neoplasms
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO REUMATOLOGISTA: Anatomia e fisiologia osteoarticular; Semiologia osteoarticular; Doenças inflamatórias sistêmicas do tecido conjuntivo; Doenças articulares predominantemente inflamatórias; Doenças articulares mecânicas e degenerativas; Fibromialgia e reumatismos de partes moles; Doenças vasculíticas sistêmicas; Osteoporose; Terapêutica reumatológica; Medicina física em reumatologia.

Indicações Bibliográficas:

- LOPES, A.C. *et al.* **Tratado de clínica médica.** vol. 1, São Paulo: Editora ROCA, 2009.
- HOCHBERG, M.C. *et al.* **Rheumatology.** 4ª ed., Editora ELSEVIER, 2008.
- HARRIS, R *et al.* **Textbook of rheumatology.** 8ª ed., Editora ELSEVIER, 2008.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO TRAUMATOLOGISTA E ORTOPEDISTA: 1- atendimento ao politraumatizado; 2- princípios de osteossíntese e técnica "ao"; 3- fraturas do anel pélvico; 4- traumatismo raquimedular; 5- princípios de tratamento das fraturas expostas; 6- infecções ósseas pós traumáticas e hematogênicas; 7- lesões dos tendões flexores e extensores do punho e mão; 8- displasia do desenvolvimento do quadril; 9- lombalgias (adultos e crianças), psóite e discite; 10- epifisiolistese femoral proximal; 11- pé torto equinovaro congênito; 12- síndromes compressivas dos nervos periféricos dos membros superiores; 13- tumores ósseos malignos mais frequentes; 14- síndrome do impacto e lesões do manguito; rotador; 15- pé plano flexível e coalisão tarsal; 16- instabilidade glenoumeral.

Indicações Bibliográficas:

1. Canale S.T. Campbell's operative orthopaedics. St. Louis: Mosby/Manole.
2. Hebert Sizinio et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed.
3. Morrissy R.T, Weinstein SL. Lovell and Winter's pediatric orthopaedics. Philadelphia: Lippincott/Manole.
4. Pardini A. Traumatismos da mão. Rio de Janeiro: Medsi.
5. Rockwood C.A. et al. Fractures. Philadelphia: Lippincott.
6. Ruedi e Murphy. AO Principles of fracture management. Verlag/Artmed.
7. Tachdjian MO. Pediatric orthopaedics. Philadelphia: Saunders.
8. Weinstein SL, Buckwalter JA. Turek's orthopaedics: principles and their application. Philadelphia: Lippincott/Manole.
9. Livros de condutas da SBOT: Ortopedia do Adulto, Traumatologia Ortopédica e Ortopedia Pediátrica. Revinter. PERIÓDICOS (últimos cinco anos):
10. Revista Brasileira de Ortopedia.
11. Journal of the American Academy of Orthopaedics Surgeons.
12. Journal of Bone & Joint Surgery;
13. Clinical Orthopaedic and Related Research;
14. Acta Ortopédica Brasileira. São Paulo: Atha Comunicação.
15. Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO UROLOGISTA: Anatomia do Trato Geniturinário. Exame Físico do Trato Geniturinário. Exames Laboratoriais Urológicos. Infecções Inespecíficas do Trato Geniturinário. Doenças Sexualmente Transmissíveis em Homens. Refluxo Vesicoureteral. Cálculos Urinários. Infertilidade Masculina. Anatomia humana. Fisiologia do aparelho digestivo. Fisiopatologia das doenças abdominais. Clínica cirúrgica. Avaliação do pré e pós-operatório. Cirurgia ambulatorial. Abdome agudo. Traumatologia.

Indicações Bibliográficas:

- Smith, Tanagho e McAninsh-Urologia-13ª Ed., Editora Guanabara Koogan, 1994.
- Resnick e alls, Segredos em Urologia-Editora Artes Médicas, 1996.
- Netto, Nelson Rodrigues e all. Urologia-Fundamentos para o Clínico, Editora Sarvier, 2001.
- Netto, Nelson Rodrigues-Urologia, Editora Rocca, 1986.
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA: Conhecimentos gerais abrangendo as seguintes áreas relacionadas ao método ultrassonográfico: 1- Medicina Interna; 2- Estruturas superficiais; 3- Ginecologia e Obstetrícia; 4- Musculoesquelético; 5- Doppler geral.

Indicações Bibliográficas:



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



-ULTRASSONOGRRAFIA GERAL

- Ultrassonografia Abdominal (Chammas/ Cerri, 2ª edição – 2009 – Ed. Revinter)
- Tratado de Ultrassonografia Diagnóstica (Carol M. Rumack, Stephanie R. Wilson, J. William Charboneau, 4ª Edição – 2 Vols. – 2011 – Ed. Elsevier)
- Tratado de Ultrassonografia Diagnóstica (Sandra L. Haggen-Ansert)
- Urologia: Diagnóstico por Imagem (Prando/Caserta, 1ª edição, 1997)
- Ultrassonografia da Próstata (Cerri/Ajzen/Arap/Cerri, 1ª edição – Ed. Sarvier)
- Pediatric Sonography (Siegel, 4ª edição – 2010 – Ed. Lippincott)
- Ultrassonografia do Sistema Músculo-esquelético (Sernik/ Cerri, 2009 – Ed. Revinter)
- Ultrassonografia de Pequenas Partes (Saito/Cerri – 2ª edição – 2004 – Ed. Revinter)
- Atlas de Imagem da Mama (Rocha/Bauab, – 2ª Edição – 2004 – Ed. Revinter)
- Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Prando/ Moreira, 1ª edição - 2007 – Ed. Elsevier)
- Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetria: Guia Prático (Mauad - 1ª edição – 2009 – Ed. Revinter)

ECOGRAFIA VASCULAR COM DOPPLER

- Ultrassonografia Vascular (Laszlo Jozsef Molnar – Editora Revinter – 2004)
- Introdução á Ultrassonografia Vascular (William J. Zwiebel – 5ª Edição – 2006- Ed.Elsevier)
- Doenças Vasculares Periféricas (Maffei – 4ª edição – 2008 - Guanabara Koogan)
- Doppler Color Imaging (Christopher R. B. Merrit)
- Ultrassonografia vascular periférica: guia prático – 2ª edição – 2007 – Ed. Di Livros)
- Peripheral Vascular Sonography (Joseph F. Polak)
- Guia Prático de US Vascular (Engelhorn/Morais Filho/ Barros/Coelho, 2007 - Editora Di Livros)
- Cirurgia Vascular, Endovascular e angiologia (Brito e cols – Revinter – 2008)

ULTRASSONOGRRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

- Ultrassonografia Transvaginal 2D, Doppler e 3D (Fernando Bonilla-Musoles, Panamericana 2004)
- Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetria (Pastore/Cerri – 2ªedição 2010 – Ed.Revinter)
- Ultrassonografia em Obstetria e Ginecologia (Callen, 5ªedição- 2009 – Ed.Elsevier)
- Urologia: Diagnóstico por Imagem (Prando/Caserta, 1ª edição, 1997)
- Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetria: Guia Prático (Mauad, 1ª edição – 2009 – Ed. Revinter)
- Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: PSICOLOGO CLÍNICO: 1- A instituição hospitalar: Breve histórico; funções e finalidades. 2- Características de um hospital geral: assistência, ensino e pesquisa. 3- Etapas do adoecimento, 4- Aspectos psicossomáticos do adoecer, 5- Atuação do psicólogo hospitalar junto à equipe de profissionais de saúde – interdisciplinaridade, 6- Luto e morte no hospital, 7- Avaliação Psicológica, 8- Exame Psíquico, 9- Abordagens Psicoterápicas no contexto hospitalar, 10- Atuação do psicólogo hospitalar junto às especificidades clínicas dos diversos pacientes, 11- Transtorno de ajustamento, 12- Transtorno stress pós-traumático e reação aguda ao stress, 13- Transtorno psicótico agudo, 14- Transtorno de ansiedade, 15 - Transtorno mental devido a causas orgânicas.

Indicações Bibliográficas:

- ANGERAMI-CAMON, V. A. E a psicologia entrou no hospital. São Paulo: Pioneira, 2003.
- _____. Urgências psicológicas no hospital. São Paulo: Pioneira, 1998.
- _____. Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira, 2002.
- CAMPOS, T.C.P. Psicologia Hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais. São Paulo: EPU, 1995.
- Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID- 10. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREUD, S. Luto e Melancolia (1917[1915]. Edição Standart Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. XIX Rio de Janeiro, Imago Editora, 1976.
- KAPCZINSKI, F. Emergências Médicas. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001
- KAPLAN, H. I., Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 7ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- MELLO FILHO, J. Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artes Médicas,
- ROMANO, B. W. Novos rumos em psicologia hospitalar. São Paulo: Papyrus, 1996.
- _____. (Org.). A prática da psicologia nos hospitais. São Paulo: Pioneira, 2002.
- SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: TERAPEUTA OCUPACIONAL: Fundamentos de Terapia Ocupacional: conceituação, histórico e evolução da doença: Hanseníase.Terapia Ambulatorial na Hanseníase.Terapia Ocupacional nas Disfunções Físicas: princípios básicos: métodos mais empregados, cinesiologia aplicada, tipos de preensão; Avaliação e tratamento em Terapia Ocupacional; Análise, seleção e adaptação de atividades; As teorias psicológicas atuais como embasamento de intervenção e encaminhamento das questões sociais. ; Programa de tratamento; formas de abordagens do tratamento nas diversas alterações neuromusculares, traumato-ortopédicas. Atividades de vida diária e atividades de vida prática. Prescrição e confecção de próteses, órteses e adaptações. Tecnologia Assistiva. Terapia ocupacional e a Saúde no trabalho. Adaptação Ambiental e doméstica. Terapia Ocupacional e Reabilitação Psicossocial. Ética Profissional. Diagnóstico psicológico: conceitos e objetivos, teorias psicodinâmicas, processo diagnóstico, testes e laudos. Abordagem terapêuticas ocupacionais. Ética Profissional e Sistema Único de Saúde - SUS (princípios e diretrizes).

Indicações Bibliográficas:

- CAVALCANTI Alessandra, GALVÃO Cláudia, **Terapia Ocupacional:** Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- CARVALHO, J. A.; **Órteses:** um recurso terapêutico complementar. Barueri, SP : Manole, 2006.
- SPACKMAN ; W. **Terapia ocupacional.** 9. Ed. Editora: Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ- Copyright 2002.
- KISNER , C.; COLBY, L. A.; **Exercícios Terapêuticos:** Fundamentos Técnicos. 3 ed. São Paulo –SP.1998.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



-Outras fontes de estudo.

ESPECÍFICA PARA O CARGO: TERAPEUTA OCUPACIONAL ÁREA 02 CREDESH: Fundamentos de Terapia Ocupacional: conceituação, histórico e evolução da doença: Hanseníase. Terapia Ambulatorial na Hanseníase. Terapia Ocupacional nas Disfunções Físicas: princípios básicos: métodos mais empregados, cinesiologia aplicada, tipos de preensão; Avaliação e tratamento em Terapia Ocupacional; Análise, seleção e adaptação de atividades; As teorias psicológicas atuais como embasamento de intervenção e encaminhamento das questões sociais. ; Programa de tratamento; formas de abordagens do tratamento nas diversas alterações neuromusculares, traumato-ortopédicas. Atividades de vida diária e atividades de vida prática. Prescrição e confecção de próteses, órteses e adaptações. Tecnologia Assistiva. Terapia ocupacional e a Saúde no trabalho. Adaptação Ambiental e doméstica. Terapia Ocupacional e Reabilitação Psicossocial. Ética Profissional. Diagnóstico psicológico: conceitos e objetivos, teorias psicodinâmicas, processo diagnóstico, testes e laudos. Abordagem terapêuticas ocupacionais. Ética Profissional e Sistema Único de Saúde - SUS (princípios e diretrizes). Demais assuntos que compõem o quadro de atribuições do cargo.

Indicações Bibliográficas:

- CAVALCANTI Alessandra, GALVÃO Cláudia, Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- SPACKMAN ; W. Terapia ocupacional. 9. Ed. Editora: Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ- Copyright 2002.
- KISNER , C.; COLBY, L. A.; Exercícios Terapêuticos: Fundamentos Técnicos. 3 ed. São Paulo –SP.1998.
- CARVALHO, J. A.; Órteses: um recurso terapêutico complementar. Barueri, SP : Manole, 2006.
- DUERKSEN, F.; VIRMOND, M. Cirurgia reparadora e reabilitação em Hanseníase. Greenville: ALM Internacional, 1997.
- OPROMOLLA, D.V.A ; BACCARELLI, R. Prevenção de incapacidades e reabilitação em Hanseníase. Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, SP, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de prevenção de incapacidades. Brasília, 2008. 3. ed. Ver. Caderno 1.
- Outras fontes de estudo.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ANEXO V

ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

AJUDANTE DE CARGA E DESCARGA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Preparam cargas e descargas de mercadorias; movimentam e fixam mercadorias e cargas em navios, aeronaves, caminhões e vagões; entregam e coletam encomendas; manuseiam cargas especiais; reparam embalagens danificadas e controlam a qualidade dos serviços prestados. Operam equipamentos de carga e descarga; conectam tubulações às instalações de embarque de cargas. Realizam atividades de limpeza e conservação nos armazéns portuários e nos navios; estabelecem comunicação, emitindo, recebendo e verificando mensagens, notificando e solicitando informações, autorizações e orientações de transporte, embarque e desembarque de mercadorias; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ALMOXARIFE

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. Distribuem produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ANALISTA CLÍNICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Os profissionais desta família desenvolvem pesquisas em ciências da saúde, nas áreas de clínica médica, medicina básica, medicina veterinária e em saúde coletiva e, para tanto, elaboram e planejam projetos de pesquisa, formam recursos humanos em pesquisa e divulgam resultados e informações. Podem prestar assistência comunitária, orientam políticas públicas e prestar assessorias na área das ciências da saúde; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ANALISTA DE SISTEMAS

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Desenvolvem e implantam sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidade dos sistemas, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos. Administram ambiente informatizado, prestam suporte técnico ao cliente, elaboram documentação técnica. Estabelecem padrões, coordenam projetos, oferecem soluções para ambientes informatizados e pesquisam tecnologias em informática; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ANALISTA CONTROLE DE QUALIDADE

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Inspeccionam o recebimento e organizam o armazenamento e movimentação de insumos; verificam conformidade de processos; liberam produtos e serviços; trabalham de acordo com normas e procedimentos técnicos, de qualidade e de segurança e demonstram domínio de conhecimentos técnicos específicos da área. outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender fornecedores e clientes, fornecer e receber informações sobre produtos e serviços; tratar



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



de documentos variados, cumprir todos os procedimentos necessários referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ASSISTENTE SOCIAL – ÁREA 01

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), atuar nas esferas públicas e privadas; orientar e monitorar ações em desenvolvimento relacionadas à economia doméstica, nas áreas de habitação, vestuário e têxteis, desenvolvimento humano, economia familiar, educação do consumidor, alimentação e saúde; desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ASSISTENTE SOCIAL – ÁREA 02 CREDESH - Centro de Referência em Dermatologia Sanitária Hospitalar/CREDESH.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), atuar nas esferas públicas e privadas; orientar e monitorar ações em desenvolvimento relacionadas à economia doméstica, nas áreas de habitação, vestuário e têxteis, desenvolvimento humano, economia familiar, educação do consumidor, alimentação e saúde; desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. Distribuem produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

AUXILIAR DE NUTRIÇÃO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); planejar, organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; efetuar controle higiênicosanitário; participar de programas de educação nutricional; estruturar e gerenciar serviços de atendimento ao consumidor de indústrias de alimentos e ministrar cursos. Atuar em conformidade ao manual de boas práticas e outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

AUXILIAR DE SEGURANÇA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Vigiam dependências e áreas públicas e privadas com a finalidade de prevenir, controlar e combater delitos como porte ilícito de armas e munições e outras irregularidades; zelam pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos; recepcionam e controlam a movimentação de pessoas em áreas de acesso livre e restrito; fiscalizam pessoas, cargas e patrimônio; escoltam pessoas e mercadorias. Controlam objetos e cargas; vigiam parques e reservas florestais, combatendo inclusive focos de incêndio; vigiam presos. Comunicam-se via rádio ou telefone e prestam informações ao público e aos órgãos competentes outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

BIÓLOGO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Estudam seres vivos, desenvolvem pesquisas na área de biologia, biologia molecular, biotecnologia, biologia ambiental e epidemiologia e inventariam biodiversidade. Organizam coleções biológicas, manejam recursos naturais, desenvolvem atividades de educação ambiental. Realizam diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais, além de realizar análises clínicas, citológicas, citogênicas e patológicas. Podem prestar consultorias e assessorias; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



BIÓGOLO ÁREA 02 CREDESH - Centro de Referência em Dermatologia Sanitária Hospitalar/CREDESH

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Estudam seres vivos, desenvolvem pesquisas na área de biologia, biologia molecular, biotecnologia, biologia ambiental e epidemiologia e inventariam biodiversidade. Organizam coleções biológicas, manejam recursos naturais, desenvolvem atividades de educação ambiental. Realizam diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais, além de realizar análises clínicas, citológicas, citogênicas e patológicas. Podem prestar consultorias e assessorias; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

CARPINTEIRO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Planejam trabalhos de carpintaria, preparam canteiro de obras e montam fôrmas metálicas. Confeccionam fôrmas de madeira e forro de laje (painéis), constroem andaimes e proteção de madeira e estruturas de madeira para telhado. Escoram lajes de pontes, viadutos e grandes vãos. Montam portas e esquadrias. Finalizam serviços tais como desmonte de andaimes, limpeza e lubrificação de fôrmas metálicas, seleção de materiais reutilizáveis, armazenamento de peças e equipamentos; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

CIRURGIÃO DENTISTA CREDESH - Centro de Referência em Dermatologia Sanitária Hospitalar/CREDESH

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Atender e orientar pacientes e executar procedimentos odontológicos, aplicar medidas de promoção e prevenção de saúde, ações de saúde coletiva, estabelecendo diagnóstico e prognóstico, interagindo com profissionais de outras áreas. Podem desenvolver pesquisas na área odontológica. Desenvolvem atividades profissionais junto a crianças, adultos e idosos, com ou sem necessidades especiais, em diferentes níveis de complexidade. Podem atuar em consultórios particulares, instituições públicas ou privadas, ong's. Exercem atividade de ensino e pesquisa; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

COSTUREIRO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Organizam o local de trabalho, preparam máquinas e amostras de costura, operam máquinas de costura na montagem em série de peças do vestuário em conformidade a normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

COZINHEIRO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Organizam e supervisionam serviços de cozinha em hotéis, restaurantes, hospitais, residências e outros locais de refeições, planejando cardápios e elaborando o pré-preparo, o preparo e a finalização de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ENFERMEIRO ASSISTENCIAL

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Prestam assistência ao paciente e/ou cliente; coordenam, planejam ações e auditam serviços de enfermagem e/ou perfusão. Os enfermeiros implementam ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Os perfusionistas realizam procedimentos de circulação extracorpórea em hospitais. Todos os profissionais desta família ocupacional podem realizar pesquisa; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Prestam assistência ao paciente e/ou cliente; coordenam, planejam ações e auditam serviços de enfermagem e/ou perfusão. Os enfermeiros implementam ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Os perfusionistas realizam procedimentos de circulação extracorpórea em hospitais. Todos os profissionais desta família ocupacional podem realizar pesquisa; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM UTI NEONATAL

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Prestam assistência ao paciente e/ou cliente; coordenam, planejam ações e auditam serviços de enfermagem e/ou perfusão. Os enfermeiros implementam ações para a promoção da saúde



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



junto à comunidade. Os perfusionistas realizam procedimentos de circulação extracorpórea em hospitais. Todos os profissionais desta família ocupacional podem realizar pesquisa; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM UTI PEDIÁTRICA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Prestam assistência ao paciente e/ou cliente; coordenam, planejam ações e auditam serviços de enfermagem e/ou perfusão. Os enfermeiros implementam ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Os perfusionistas realizam procedimentos de circulação extracorpórea em hospitais. Todos os profissionais desta família ocupacional podem realizar pesquisa; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM PSIQUIATRIA

Descrição Sumária do cargo: Prestam assistência ao paciente e/ou cliente; coordenam, planejam ações e auditam serviços de enfermagem e/ou perfusão. Os enfermeiros implementam ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Os perfusionistas realizam procedimentos de circulação extracorpórea em hospitais. Todos os profissionais desta família ocupacional podem realizar pesquisa; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ENGENHEIRO CIVIL

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Elaboram projetos de engenharia civil, gerenciam obras, controlam a qualidade de empreendimentos. Coordenam a operação e manutenção do empreendimento. Podem prestar consultoria, assistência e assessoria e elaborar pesquisas tecnológicas; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ENGENHEIRO ELÉTRICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Executam serviços elétricos, eletrônicos e de telecomunicações, analisando propostas técnicas, instalando, configurando e inspecionando sistemas e equipamentos, executando testes e ensaios. Projetam, planejam e especificam sistemas e equipamentos elétricos, eletrônicos e de telecomunicações e elaboram sua documentação técnica; coordenam empreendimentos e estudam processos elétricos, eletrônicos e de telecomunicações; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ENGENHEIRO CLÍNICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, coordenar a operação e a manutenção, orçar, e avaliar a contratação de serviços; dos mesmos; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

ELETRICISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Planejam serviços de manutenção e instalação eletroeletrônica e realizam manutenções preventiva, preditiva e corretiva. Instalam sistemas e componentes eletroeletrônicos e realizam medições e testes. Elaboram documentação técnica e trabalham em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

FÍSICO MÉDICO

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO: Aplicam princípios, conceitos e métodos da física em atividades específicas, aplicam técnicas de radiação ionizante e não ionizante em ciências da vida, radiação na agricultura e conservação de alimentos e podem operar reatores nucleares e equipamentos emissores de radiação. Desenvolvem fontes alternativas de energia, projetam sistemas eletrônicos, ópticos, de telecomunicações e outros sistemas físicos. Realizam medidas de grandezas físicas, desenvolvem programas e rotinas computacionais e elaboram documentação técnica e científica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



FISIOTERAPEUTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Aplicar técnicas fisioterapêuticas para prevenção, readaptação e recuperação de pacientes e clientes. Atender e avaliar as condições funcionais de pacientes e clientes utilizando protocolos e procedimentos específicos da fisioterapia e suas especialidades. Atuar na área de educação em saúde através de palestras, distribuição de materiais educativos e orientações para melhor qualidade de vida. Desenvolver e implementar programas de prevenção em saúde geral e do trabalho. Gerenciam serviços de saúde orientando e supervisionando recursos humanos. Exercer atividades técnico-científicas através da realização de pesquisas, trabalhos específicos, organização e participação em eventos científicos; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

FISIOTERAPEUTA ÁREA 02 CREDESH - Centro de Referência em Dermatologia Sanitária Hospitalar/CREDESH

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Aplicar técnicas fisioterapêuticas para prevenção, readaptação e recuperação de pacientes e clientes. Atender e avaliar as condições funcionais de pacientes e clientes utilizando protocolos e procedimentos específicos da fisioterapia e suas especialidades. Atuar na área de educação em saúde através de palestras, distribuição de materiais educativos e orientações para melhor qualidade de vida. Desenvolver e implementar programas de prevenção em saúde geral e do trabalho. Gerenciam serviços de saúde orientando e supervisionando recursos humanos. Exercer atividades técnico-científicas através da realização de pesquisas, trabalhos específicos, organização e participação em eventos científicos; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

FONOAUDIÓLOGO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Atender pacientes e clientes para habilitação e reabilitação de pessoas utilizando protocolos e procedimentos específicos de fonoaudiologia. Tratar de pacientes e cliente; efetuar avaliação e diagnóstico fonoaudiológico; orientar pacientes, clientes, familiares, cuidadores e responsáveis; desenvolver programas de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida; exercer atividades administrativas, de ensino e pesquisa; administrar recursos humanos, materiais e financeiro; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

GERENTE DE OBRAS

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Elaboram projetos de engenharia civil, gerenciam obras, controlam a qualidade de empreendimentos. Coordenam a operação e manutenção do empreendimento. Podem prestar consultoria, assistência e assessoria e elaborar pesquisas tecnológicas; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO ALERGOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO ALGOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: : Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO ANESTESISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



MÉDICO ANESTESISTA PEDIÁTRICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CARGIOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CARDIOLOGISTA PEDIÁTRICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CARDIOLOGISTA / ECOCARDIOGRAFISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CARDIOLOGISTA / ELETROFISIOLOGISTA

Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CIRURGIÃO CABEÇA E PESCOÇO

Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CIRURGIÃO CARDÍACO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CIRURGIÃO GERAL

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CIRURGIÃO ONCOLÓGICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO

DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CIRURGIÃO TORÁCICO

Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CIRURGIÃO PLÁSTICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CLÍNICA MÉDICA / EMERGÊNCIA MÉDICA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO CLÍNICA MÉDICA / INTERNISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO DERMATOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO DERMATOLOGISTA ÁREA 02 CREDESH - Centro de Referência em Dermatologia Sanitária Hospitalar/CREDESH

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA ADULTO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO GENETICISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO GERIATRA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO GINECOLOGISTA OBSTETRA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO HEMATOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO INFECTOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO INTENSIVISTA ADULTO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO INTENSIVISTA PEDIÁTRICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



MÉDICO NEFROLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO NEFROLOGISTA PEDIÁTRICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO NEONATOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO NEUROCIRURGIÃO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO NEUROLOGISTA CLÍNICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO NUTRÓLOGO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO OFTALMOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO OFTALMOLOGISTA / PLÁSTICA OCULAR

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO ONCOLOGISTA CLÍNICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO ONCOLOGISTA PEDIÁTRICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO ONCO HEMATOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO OTORRINOLARINGOLISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO OTORRINOLARINGOLISTA PROTETIZAÇÃO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO PATOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO PEDIATRA ENDOCRINOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO PEDIATRA NEUROPEDIATRIA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO PEDIATRA PNEUMOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



MÉDICO PEDIATRA / EMERGÊNCIAS MÉDICAS

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO PEDIATRA GERAL

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO PNEUMOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO PSIQUIATRA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO RADIOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO RADIOTERAPEUTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO REUMATOLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO TRAUMATOLOGISTA E ORTOPEDISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO UROLOGISTA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MÉDICO ULTRASSONOGRAFIA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

MESTRE DE OBRAS

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em usinas de concreto, canteiros de obras civis e ferrovias. Elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho). Controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra. Administram o cronograma da obra; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

OFICIAL MANUTENÇÃO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Executam serviços de manutenção elétrica, mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

OPERADOR DE MÁQUINA DE LAVAR

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Executar serviços de lavanderia, tingimento e passadoria para pessoas, empresas comerciais e industriais, hospitais e diversos tipos de entidades, usando equipamentos e máquinas. Recepcionam, classificam e testam roupas e artefatos para lavar a seco ou com água. Tiram manchas, tingem e dão acabamento em artigos do vestuário, sofás e tapeçarias de tecido e couro; passam roupas. Inspeccionam o serviço, embalam e expedem roupas e artefatos; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função

PSICOLOGO CLÍNICO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticam e avaliam distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolver pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

PINTOR

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Analisam e preparam as superfícies a serem pintadas e calculam quantidade de materiais para pintura. Identificam, preparam e aplicam tintas em superfícies, dão polimento e retocam superfícies pintadas. Secam superfícies e reparam equipamentos de pintura, e outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

PEDREIRO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Organizam e preparam o local de trabalho na obra; constroem fundações e estruturas de alvenaria. Aplicam revestimentos e contrapisos; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



SERRALHEIRO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como aço, ferro galvanizado, cobre, estanho, latão, alumínio e zinco; fabricam ou reparam caldeiras, tanques, reservatórios e outros recipientes de chapas de aço; recortam, modelam e trabalham barras perfiladas de materiais ferrosos e não ferrosos para fabricar esquadrias, portas, grades, vitrais e peças similares; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

SERVENTE DE OBRAS

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Demolem edificações de concreto, de alvenaria e outras estruturas; preparam canteiros de obras, limpando a área e compactando solos. Efetuam manutenção de primeiro nível, limpando máquinas e ferramentas, verificando condições dos equipamentos e reparando eventuais defeitos mecânicos nos mesmos. Realizam escavações e preparam massa de concreto e outros materiais; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Supervisionam rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e contínuos. Coordenam serviços gerais de malotes, messageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. Podem manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo impostos; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Desempenham atividades técnicas de enfermagem em empresas públicas e privadas como: hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuam em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas. Prestam assistência ao paciente zelando pelo seu conforto e bem estar, administram medicamentos e desempenham tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental. Organizam ambiente de trabalho e dão continuidade aos plantões. Trabalham em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Realizam registros e elaboram relatórios técnicos. Desempenham atividades e realizam ações para promoção da saúde da família; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO:

Preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos.

Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação.

Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como: ministrar medicamentos por via oral e parenteral; realizar controle hídrico; fazer curativos e ou quaisquer cuidados de enfermagem necessários, ao nível de sua qualificação.

Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema e calor ou frio;

Executar tarefas referentes à conservação e aplicação de vacinas;

Efetuar o controle de pacientes e de comunicantes em doenças transmissíveis;

Realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico;

Colher material para exames laboratoriais;

Prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatórios;

Circular em sala de cirurgia e, se necessário, instrumentar;

Executar atividades de desinfecção e esterilização;

Prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança;

Alimentar o paciente ou auxiliá-lo a alimentar-se;

Zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependência de unidades de saúde;

Integrar a equipe de saúde;

Participar de atividades de educação em saúde;



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



Orientar os pacientes na pós-consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicas;
Auxiliar o enfermeiro na execução dos programas de educação para a saúde;
Auxiliar o enfermeiro na execução de suas atribuições;
Executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de pacientes;
Participar dos procedimentos pós-morte;
Utilizar recursos de informática;
Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

TÉCNICO DE FARMÁCIA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizar operações farmacotécnicas, conferir fórmulas, efetuar manutenção de rotina em equipamentos, utensílios de laboratório e rótulos das matérias-primas. Controlar estoques, fazer testes de qualidade de matérias-primas, equipamentos e ambiente. Documentar atividades e procedimentos da manipulação farmacêutica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

TÉCNICO DE SUPORTE

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Desenvolvem e implantam sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidade dos sistemas, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos. Administram ambiente informatizado, prestam suporte técnico ao cliente, elaboram documentação técnica. Estabelecem padrões, coordenam projetos, oferecem soluções para ambientes informatizados e pesquisam tecnologias em informática; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

TÉCNICO EM ALIMENTOS

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Os técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos controlam a qualidade dos alimentos nas etapas de produção, supervisionando processos produtivos e de distribuição, verificando condições de ambiente, equipamento e produtos (in natura e preparados). Podem participar de pesquisa para melhoria, adequação e desenvolvimento de produtos e promover a venda de insumos, produtos e equipamentos. Os técnicos em alimentos atuam prioritariamente na indústria alimentícia. Os técnicos em nutrição e dietética trabalham sob supervisão de nutricionista, atuando, prioritariamente, em unidades de alimentação e nutrição (coletividade sadia) e unidades de nutrição e dietética (coletividade preferencialmente enfermas) e saúde coletiva.; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

TÉCNICO EM ELETROENCEFALOGRAFIA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam exames de diagnóstico ou de tratamento; processam imagens e/ou gráficos; planejam atendimento; organizam área de trabalho, equipamentos e acessórios; operam equipamentos; preparam paciente para exame de diagnóstico ou de tratamento; atuam na orientação de pacientes, familiares e cuidadores e trabalham com biossegurança; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Planejar, executar e participar da elaboração de projetos eletromecânicos de máquinas, equipamentos e instalações. Interpretar esquemas de montagem e desenhos técnicos. Montar máquinas e realizar manutenção eletromecânica de máquinas, equipamentos e instalações; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Consertar e instalar aparelhos eletrônicos, desenvolver dispositivos de circuitos eletrônicos, fazer manutenções corretivas, preventivas e preditivas, sugerir mudanças no processo de produção, criar e implementar dispositivos de automação. Treinar, orientar e avaliar o desempenho de operadores. Estabelecer comunicação oral e escrita para agilizar o trabalho, redigir documentação técnica e organizar o local de trabalho; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



TÉCNICO EM LABORATÓRIO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Coletam, recebem e distribuem material biológico de pacientes. Preparam amostras do material biológico e realizam exames conforme protocolo. Operam equipamentos analíticos e de suporte. Executam, checam, calibram e fazem manutenção corretiva dos equipamentos. Administram e organizam o local de trabalho. Trabalham conforme normas e procedimentos técnicos de boas práticas, qualidade e biossegurança. Mobilizam capacidades de comunicação oral e escrita para efetuar registros, dialogar com a equipe de trabalho e orientar os pacientes quanto à coleta do material biológico; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

TÉCNICO EM MECÂNICA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Elaboram projetos de sistemas eletromecânicos; montam e instalam máquinas e equipamentos; planejam e realizam manutenção; desenvolvem processos de fabricação e montagem; elaboram documentação; realizam compras e vendas técnicas e cumprem normas e procedimentos de segurança no trabalho e preservação ambiental. outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

TÉCNICO EM PROTESE DENTÁRIA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Executar trabalhos técnicos de laboratório de prótese, relacionados com a área de atuação (Prótese removível), confeccionando próteses removíveis parciais ou totais, em suas variações técnicas. Devem ainda, realizar ou orientar coleta, análise e registros de dados. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Preparam materiais e equipamentos para exames e radioterapia; operam aparelhos médicos e odontológicos para produzir imagens e gráficos funcionais como recurso auxiliar ao diagnóstico e terapia. Preparam pacientes e realizam exames e radioterapia; prestam atendimento aos pacientes fora da sala de exame, realizando as atividades segundo boas práticas, normas e procedimento de biossegurança e código de conduta. Mobilizam capacidades de comunicação para registro de informações e troca de informações com a equipe e com os pacientes. Podem supervisionar uma equipe de trabalho.

TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Avaliam e dimensionam locais para instalação de equipamentos de refrigeração, calefação e ar - condicionado. Especificam materiais e acessórios e instalam equipamentos de refrigeração e ventilação. Instalam ramais de dutos, montam tubulações de refrigeração, aplicam vácuo em sistemas de refrigeração. Carregam sistemas de refrigeração com fluido refrigerante. Realizam testes nos sistemas de refrigeração; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

TÉCNICO EM RADIOTERAPIA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Realizam exames de diagnóstico ou de tratamento; processam imagens e/ou gráficos; planejam atendimento; organizam área de trabalho, equipamentos e acessórios; operam equipamentos; preparam paciente para exame de diagnóstico ou de tratamento; atuam na orientação de pacientes, familiares e cuidadores e trabalham com biossegurança; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.

TERAPEUTA OCUPACIONAL

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Atender pacientes e clientes para prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas utilizando protocolos e procedimentos específicos de terapia ocupacional e ortoptia. Habilitar pacientes e clientes; realizam diagnósticos específicos; analisam condições dos pacientes e clientes. Orientar pacientes, clientes, familiares, cuidadores e responsáveis; avaliam baixa visão; ministram testes e tratamentos ortópticos no paciente. Desenvolver programas de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida; exercem atividades técnico-científicas; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



TERAPEUTA OCUPACIONAL ÁREA 02 CREDESH - Centro de Referência em Dermatologia Sanitária Hospitalar/CREDESH

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO: Atender pacientes e clientes para prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas utilizando protocolos e procedimentos específicos de terapia ocupacional e ortoptia. Habilitar pacientes e clientes; realizam diagnósticos específicos; analisam condições dos pacientes e clientes. Orientar pacientes, clientes, familiares, cuidadores e responsáveis; avaliam baixa visão; ministram testes e tratamentos ortópticos no paciente. Desenvolver programas de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida; exercem atividades técnico-científicas; administrar recursos humanos, materiais e financeiros e executam atividades administrativas; outras atividades afins relacionadas ao exercício da função



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ANEXO VI

MODELO DE PROCURAÇÃO

Eu, _____, residente e domiciliado na cidade de _____, estado de _____, no endereço _____, portador da cédula de identidade nº _____, CPF nº _____, nomeio e constituo como meu (minha) procurador(a) o(a) Sr.(a) _____, residente e domiciliado na cidade de _____, estado de _____, no endereço _____, portador da cédula de identidade nº _____, CPF nº _____, para fins de promover a minha inscrição no Processo Seletivo Simplificado da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia, Edital nº 01/2014, no cargo de _____, junto à banca organizadora do Certame, a empresa Reis & Reis Auditores Associados, podendo em meu nome, firmar o requerimento de inscrição e declaração de que estou ciente das normas contidas no referido Edital.

Local e data: _____, ___/___/___

Assinatura: _____



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ANEXO VII

MODELO DE FORMULÁRIO PARA RECURSO (UM RECURSO POR FOLHA)

À

Reis & Reis Auditores Associados

Ref.: Recurso Administrativo – Processo Seletivo Simplificado da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia, Edital nº 01/2014.

Marque abaixo o item cujo é objeto de recurso:

- Edital.
- Indeferimento do Pedido de Isenção da Taxa de Inscrição.
- Inscrições (Erro na grafia do nome e/ou nº do documento, erro na nomenclatura do cargo e indeferimento da inscrição).
- Erro na identificação do local, sala, data e horário de realização das provas.
- Questões da Prova Objetiva de Múltipla Escolha e Gabarito Oficial.
- Realização das Provas Objetivas de Múltipla Escolha e Provas Práticas, quando houver.
- Resultados das Provas, desde que se refira a erros de cálculo das notas.
- Outras fases do Edital. Especificar: _____.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO (Preenchimento obrigatório):

Nº de Inscrição:	
Nome:	
Cargo:	

PREENCHER NO CASO DE RECURSO SOBRE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA

NÚMERO E DESCRIÇÃO DA PROVA: _____ - _____ QUESTÃO: _____
RESPOSTA DO GABARITO DIVULGADO: _____ RESPOSTA DO CANDIDATO: _____

DIGITAR OU DATILOGRAFAR OU ESCREVER EM LETRA DE FORMA A JUSTIFICATIVA DO RECURSO, DE FORMA OBJETIVA

Prezados Senhores, venho através deste, solicitar:

_____.

Local e data: _____, ____/____/____.

Assinatura: _____.



FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e
Pesquisa de Uberlândia.
Edital de Processo Seletivo nº 01/2014
Organização: Reis & Reis Auditores Associados



ANEXO VIII

MODELO DE ENCAMINHAMENTO DOS TÍTULOS

(SOMENTE PARA CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

Edital de Processo Seletivo Simplificado nº 01/2014 – PROVA DE TÍTULOS

À BANCA EXAMINADORA DA REIS & REIS AUDITORES ASSOCIADOS

Ref.: Solicitação de contagem de pontos conforme item 5.4 e subitens.

Nº INSCRIÇÃO*	
CARGO*	
NOME DO CANDIDATO*	

Relação dos Títulos Entregues:

Nº	DESCRIÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO SOLICITADA	PONTUAÇÃO CONCEDIDA PELA ORGANIZADORA (NÃO PREENCHER)
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			

(*) Preenchimento obrigatório.

5.4.1 Somente serão considerados os títulos para os candidatos aprovados na Prova Objetiva de Múltipla Escolha;
5.4.2.1 h) Será vedada, após entrega dos certificados, qualquer substituição, inclusão ou complementação;
5.4.2.1 m) Os documentos entregues como Títulos não serão devolvidos aos candidatos.

_____, _____ de _____ de _____

Assinatura candidato